

Desafio Enem

Preparamos seis semanas de conteúdo para você treinar muito para o Enem! Com exercícios obrigatórios de todas as matérias e resolução ao vivo, feita diariamente pelos nossos professores lá no site do Stoodi!

Matérias:

-  Eng Inglês
-  Gramática
-  Literatura
-  Geografia
-  História
-  Biologia
-  Matemática
-  Filosofia
-  Química
-  Física
-  Esp Espanhol
-  Sociologia





Chegou a hora de turbinar seus estudos rumo à aprovação!

Confira a programação completa de aulas ao vivo da semana e venha tirar todas as suas dúvidas sobre os exercícios da apostila.

Semana 2 (03 de Novembro a 06 de Novembro)

02 Nov.
Segunda

03 Nov.
Terça

04 Nov.
Quarta

05 Nov.
Quinta

06 Nov.
Sexta



Feriado

10h Espanhol

10h Gramática

15h História

15h Matemática

15h Química

15h Biologia

17h Filosofia

17h Inglês

17h Literatura

17h Redação
Enem

19h Redação
Outros
Vestibulares

19h Sociologia

19h Geografia

19h Física

Inglês

1. Stoodi

Complete a lacuna:

Can't you see I _____ at the moment?

- a. Working
- b. Do working
- c. Am work
- d. Am working

- b. was given some "diversity product" a long time ago.
- c. should have been given some kind of "diversity product".
- d. will have to be given some kind of "diversity product".

2. Stoodi

Complete a lacuna:

Don't go to Jack's house now. He _____ in the mornings this week.

- a. working
- b. is working
- c. works
- d. goes to work

4. Stoodi

I've worked at that restaurant _____ 4 years.

- a. since
- b. for
- c. just
- d. already

3. UFSJ 2012



Available at: <<http://joshreads.com/?cat=41&paged=2>>
Access: September 2nd, 2011.

The man in the cartoon thinks the cat

- a. was recently given some kind of "diversity product".

5. Stoodi

I have _____ had some pizza, so I'm not hungry anymore.

- a. ever
- b. yet
- c. already
- d. for

6. Stoodi

Have you _____ been to Rome?

- a. already
- b. ever
- c. yet
- d. since

7. Stoodi

I haven't paid the bills _____.

- a. already
- b. just
- c. yet
- d. ever

8. FUVEST 1997

Why do bees fuss about so much when they fly, instead of forming a tidy flock like birds? Birds flying in a flock keep to a highly ordered pattern, whereas a swarm of bees is a cloud of chaos. This difference has long puzzled scientists, but now a team of Japanese researchers has come up with a simple mathematical model to explain it. [The researchers] began with a simple analogy. Stars in a galaxy move under the influence of each other's gravity in a way that can be described by Newton's laws. Identify the influences felt by an insect or bird, the researchers reasoned, and its flying patterns should be just as easy to predict.

[Adapted from New Scientist, 15 June 1996]

A forma correta do singular de "Why do bees fuss about so much when they fly?" é

- a. Why does bee fuss about so much when it fly?
- b. Why do an bee fusses about so much when it flies?
- c. Why does a bee fuss about so much when it flies?
- d. Why does the bee fuss about so much when it fly?
- e. Why does a bee fusses about so much when it flies?

9. Stoodi

Complete a lacuna:

Josh _____ soccer very well.

- a. don't play
- b. doesn't play
- c. doesn't plays
- d. don't plays

10. UFRRJ 2004

SILENT WEAPONS

Technological Hurdles for Terrorists

To be successful, a terrorist or terrorist organization has to overcome formidable technical challenges. First, the terrorist has to obtain a sufficiently lethal strain of a disease pathogen. Second, he must know how to handle and store the pathogen correctly and safely. Third, he must know how to produce it in bulk. Tiny amounts of a microorganism are lethal enough to ravage a field of crops, a herd of animals, or a city of people, assuming the pathogen is delivered

precisely to the target. However, biological agents do not survive well outside the laboratory. In reality only a fraction of the biological agent would reach the target population, so vastly larger amounts would be needed to launch a catastrophic attack.

Considering the array of technological hurdles involved, it is surprising that few terrorist attacks with biological weapons have been attempted. What is more, those attempts produced few casualties. Recently, anthrax-laced letters killed five people in the United States. That is tragic enough, but the 1casualties were fewer than might have occurred from a small explosive or even a pistol. Researchers calculate that since 1975, in 96 percent of the attacks worldwide in which chemical agents were used no more than three people were killed or injured.

Awake! September 22, 2002.

In the sentence, "...biological agents do not survive well..."(ref. 2), the use of the present tense implies

- a. doubt.
- b. condition.
- c. probability.
- d. objectivity.
- e. certainty.

11. Stoodi

I was sure that I _____ that man before.

- a. had seen
- b. saw
- c. have seen
- d. seen

12. Stoodi

After I _____ eating I started doing my homework.

- a. had
- b. had finished
- c. was finished
- d. had finishing

13. Stoodi

You are always so late! It was 8.15 when you arrived, so I ____ for you for two hours by then.

- a. waited
- b. had waited
- c. had been waiting
- d. had waiting

14. Stoodi

How could he know her name if he ____ her before?

- a. Never met
- b. Has never met
- c. Had never met
- d. Never meet

15. Stoodi

I didn't go to the barbecue simply because nobody ____ me about it.

- a. did told
- b. was telling
- c. had told
- d. has told

16. Stoodi

When I met Susan, she ____.

- a. working
- b. was working
- c. worked
- d. was worked

17. Stoodi

While I ____ in the park, I saw an accident.

- a. running
- b. ran
- c. was ran
- d. was running

18. Stoodi

Complete a lacuna:

The police ____ a man near my building last night.

- a. arrest
- b. did arrest
- c. arrested
- d. didn't arrested

GABARITO:

1) d, 2) b, 3) a, 4) b, 5) c, 6) b, 7) c, 8) c, 9) b, 10) e, 11) a, 12) b, 13) c, 14) c, 15) c, 16) b, 17) d, 18) c

Gramática

1. Stoodi

"...mascou o beiço e bramou..." "Bramar" significa gritar e segue o paradigma de cantar, entretanto sua variante bramir é verbo que não se conjuga nas formas em que ao m da raiz seguiria o ou a: a 1a pessoa do singular do presente do indicativo e as do presente do subjuntivo, por isso é verbo classificado como:

- a. abundante;
- b. impessoal;
- c. defectivo;
- d. anômalo.
- e. N.D.A

2. EFOMM 2018

O homem deve reencontrar o Paraíso...

Rubem Alves

Era uma família grande, todos amigos. Viviam como todos nós: moscas presas na enorme teia de aranha que é a vida da cidade. Todos os dias a aranha que é a vida da cidade. Todos os dias a aranha lhes arrancava um pedaço. Ficaram cansados. Resolveram mudar de vida: um sonho louco: navegar! Um barco, o mar, o céu, as estrelas, os horizontes sem fim: liberdade. Venderam o que tinham, compraram um barco capaz de atravessar mares e sobreviver tempestades.

Mas para navegar não basta sonhar. É preciso saber. São muitos os saberes necessários para se navegar. Puseram-se então a estudar cada um aquilo que teria de fazer no barco: manutenção do casco, instrumentos de navegação, astronomia, meteorologia, as velas, as cordas, as polias e roldanas, os mastros, o leme, os parafusos, o motor, o radar, o rádio, as ligações elétricas, os mares, os mapas... Disse cero o poeta: Navegar é preciso, a ciência da navegação é saber preciso, exige aparelhos, números e medições. Barcos se fazem com precisão, astronomia se aprende com o rigor da geometria, velas se fazem com saberes exatos sobre tecidos, cordas e ventos, instrumentos de navegação não informam mais ou menos. Assim, eles se tornaram cientistas, especialistas, cada um na sua – juntos para navegar.

Chegou então o momento de grande decisão – para onde navegar. Um sugeriu as geleiras do sul do Chile, outro os canais dos fiordes da Noruega, um outro queria conhecer os exóticos mares e praias das ilhas do Pacífico, e houve mesmo quem quisesse navegar nas rotas de Colombo. E foi então que compreenderam que, quando o assunto era a escolha do destino, as ciências que conheciam para nada serviam.

De nada valiam, tabelas, gráficos, estatísticas. Os computadores, coitados, chamados a dar seu palpite, ficaram em silêncio. Os computadores não têm preferências – falta-lhes essa sutil capacidade de gostar, que é a essência da vida humana. Perguntados sobre o porto de sua escolha, disseram que não entendiam a pergunta, que não lhes importava para onde se estava indo.

Se os barcos se fazem com ciência, a navegação faz-se com sonhos. Infelizmente a ciência, utilíssima, especialista em saber como as coisas funcionam, tudo ignora sobre o coração humano. É preciso sonhar para se decidir sobre o destino da navegação. Mas o coração humano, lugar dos sonhos, ao contrário da ciência, é coisa preciosa. Disse certo poeta: Viver não é preciso. Primeiro vem o impreciso desejo. Primeiro vem o impreciso desejo de navegar. Só depois vem a precisa ciência de navegar.

Naus e navegação têm sido uma das mais poderosas imagens na mente dos poetas. Ezra Pound inicia seus Cânticos dizendo: E pois com a nau no mar/ assestamos a quilho contra as vagas... Cecília Meireles: Foi, desde sempre, o mar! A solidez da terra, monótona/ parece-nos fraca ilusão! Queremos a ilusão do grande mar / multiplicada em suas malhas de perigo. E Nietzsche: Amareis a terra de vossos filhos, terra não descoberta, no mar mais distante. Que as vossas velas não se cansem de procurar esta terra! O nosso leme nos conduz para a terra dos nossos filhos... Viver é navegar no grande mar!

Não só os poetas: C. Wright Mills, um sociólogo sábio, comparou a nossa civilização a uma galera que navega pelos mares. Nos porões estão os remadores. Remam com precisão cada vez maior. A cada novo dia recebem novos, mais perfeitos. O ritmo da remadas acelera. Sabem tudo sobre a ciência do remar. A galera navega cada vez mais rápido. Mas, perguntados sobre o porto do destino, respondem os remadores: O porto não nos importa. O que importada é a velocidade com que navegamos.

C Wright Mills usou esta metáfora para descrever a nossa civilização por meio duma imagem plástica: multiplicam-se os meios técnicos e científicos ao nosso dispor, que fazem com que as mudanças sejam cada vez mais rápidas; mas não temos ideia alguma de para onde navegamos. Para onde? Somente um navegador louco ou perdido navegaria sem ter ideia do para onde. Em relação à vida da sociedade, ela contém a busca de uma utopia. Utopia, na linguagem comum, é usada como sonho impossível de ser realizado. Mas não é isso. Utopia é um ponto inatingível que indica uma direção.

Mário Quintana explicou a utopia com um verso: Se as coisas são inatingíveis... ora! não é um motivo para não querê-las... Que tristes os caminho, se não fora/ A mágica presença das estrelas! Karl Mannheim, outro sociólogo sábio que poucos leem, já na década de 1920 diagnosticava a doença da nossa civilização: Não temos consciência de direções, não escolhemos direções. Faltam-nos estrelas que nos indiquem o destino.

Hoje, ele dizia, as únicas perguntas que são feitas, determinadas pelo pragmatismo da tecnologia (o importante é produzir o objeto) e pelo objetivismo da ciência (o importante é saber como funciona), são: Como posso fazer tal coisa? Como posso resolver este problema concreto em particular? E conclui: E em todas essas perguntas sentimos o eco intimista: não preciso de me preocupar com o todo, ele tomará conta de si mesmo.

Em nossas escolas é isso que se ensina: a precisa ciência da navegação, sem que os estudantes sejam levados a sonhar com as estrelas. A nau navega veloz e sem rumo. Nas universidades, essa doença assume a forma de peste epidêmica: cada especialista se dedica com paixão e competência, a fazer pesquisas sobre o seu parafuso, sua polia, sua vela, seu mastro.

Dizem que seu dever é produzir conhecimento. Se forem bem-sucedidas, suas pesquisas serão publicadas em revistas internacionais. Quando se lhes pergunta: Para onde seu barco está navegando?, eles respondem: Isso não é científico. Os sonhos não são objetos de conhecimento científico.

E assim ficam os homens comuns abandonados por aqueles que, por conhecerem mares e estrelas, lhes poderiam mostrar o rumo. Não posso pensar a missão das escolas, começando com as crianças e continuando com os

cientistas, como outra que não a da realização do dito poeta: Navegar é preciso. Viver não é preciso.

É necessário ensinar os precisos saberes da navegação enquanto ciência. Mas é necessário apontar com imprecisos sinais para os destinos da navegação: A terra dos filhos dos meus filhos, no mar distante... Na verdade, a ordem verdadeira é a inversa. Primeiro, os homens sonham com navegar. Depois aprendem a ciência da navegação. É inútil ensinar a ciência da navegação a quem mora nas montanhas.

O meu sonho para a educação foi dito por Bachelard: O universo tem um destino de felicidade. O homem deve reencontrar o Paraíso. O paraíso é o jardim, lugar de felicidade, prazeres e alegrias para os homens e mulheres. Mas há um pesadelo que me atormenta: o deserto. Houve um momento em que se viu, por entre as estrelas, um brilho chamado progresso. Está na bandeira nacional... E, quilha contra as vagas, a galera navega em direção ao progresso, a uma velocidade cada vez maior, e ninguém questiona a direção. E é assim que as florestas são destruídas, os rios se transformam em esgotos de fezes e veneno, o ar se enche de gases, os campos se cobrem de lixo – e tudo ficou feio e triste.

Sugiro aos educadores que pensem menos nas tecnologias do ensino – psicologias e quinquiarias – e tratem de sonhar, com os seus alunos, sonhos de um Paraíso.

Obs.: O texto foi adaptado às regras do Novo Acordo Ortográfico.

À falta de certa precisão quanto aos tempos, utilizam-se algumas locuções verbais que traduzem mais adequadamente o aspecto verbal. Assim, a construção que expressa melhor a noção de início de uma ação aparece no fragmento da alternativa.

- a. Mas para navegar não basta sonhar. É preciso saber. São muitos os saberes necessários para se navegar.
- b. Puseram-se então a estudar cada um aquilo que teria de fazer no barco: manutenção do casco, instrumentos de navegação, astronomia, meteorologia, as velas, as cordas, as polias e roldanas, os mastros, o leme, os parafusos (...).

- c. Os computadores, coitados, chamados a dar o seu palpite, ficaram em silêncio.
- d. Naus e navegação têm sido uma das mais poderosas imagens na mente dos poetas.
- e. Não posso pensar a missão das escolas começando com as crianças e continuando com os cientistas, como outra que não a da realização do dito do poeta (...).

3. G1 - IFSUL 2017

Leia o texto abaixo para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Onde mora sua muiteza?

A infância é um lugar complexo. Para quem já cresceu, foi aquele espaço em que moramos quando ainda não tínhamos muita memória. Aqueles dias e noites que se sucediam sem grandes planos em um corpo que mudava diariamente. Muito grande. Muito pequeno. Muito alto. Muito baixo.

Quando criança, entediada, Alice seguiu um coelho até sua toca e lá se viu em um espaço totalmente novo. Um espaço onírico que reproduzia suas ansiedades e ensinava-lhe a buscar dentro de si mesma recursos que lhe permitissem seguir em frente. Tentando fazer sentido do espaço onde se encontrava, Alice foi protagonista de uma experiência fantástica de descoberta. Ela descobriu que viver não é fácil, às vezes a vida é um jogo, mas mesmo assim vale a pena. 2Anos mais tarde, já adulta, prestes a embarcar em um casamento arranjado, com um noivo patético, Alice se deixa conduzir novamente a esse espaço que lhe é familiar, mas do qual não lembra quase nada. 3É um lugar que fica no jardim, no buraco de uma árvore e, pasmem, onde mora um coelho de cartola e relógio!

4É lá que ela, lembrando aos poucos de que já os conhecia, encontra velhos amigos que são rápidos em tecer críticas a seu respeito, dizendo, inclusive, que ela é a Alice “errada”. 5Mas é a crítica do Chapeleiro Maluco que a atinge em cheio: você não é a mesma de antes, você era muito mais “muita”, 6você perdeu sua muiteza. Lá dentro. Falta alguma coisa. De todas as coisas que Alice esqueceu de compreender desse lugar, talvez essa seja a que faça mais sentido. 7Talvez isso explique tudo. Talvez tenha sido isso que ela fora até lá buscar.

A criança que fomos ocupa um espaço dentro de nós, nesse

acúmulo de experiências que é a vida. 8É nesse espaço que guardamos os joelhos ralados, as descobertas, os medos, a alegria e a força que nos impulsiona para a frente. Há espaços mais sombrios, outros mais claros. Muitos de nós já esqueceram o caminho para esse lugar. Estamos ocupados demais com as coisas grandes para tentar encontrar uma toca de coelho que nos leve para dentro da terra. Então vivemos assim, sempre muito ocupados, sempre muito atrasados, com coisas sérias e importantes a fazer. E vagamos. 9Vagamos pelo mundo com alguma coisa faltando. Lá dentro.

É na infância que mora a nossa muiteza. E é para lá que devemos voltar para encontrá-la, sempre que essa pantomima a qual chamamos de vida adulta nos puxa e empurra forte demais.

LHULLIER, Luciana. Onde mora sua muiteza? In: No coração da floresta (blog). 08 out. 2013 (adaptado). Original disponível em:
<https://contesdesfee.wordpress.com/page/2/>.
Acesso: 05 ago. 2016.

Vocabulário:

Onírico: de sonho e/ou relativo a sonho.

Pantomima: representação teatral baseada na mímica (ou seja, em gestos corporais); por extensão, situação falsa, representação, ilusão, fraude.

Patético: que provoca sentimento de piedade ou tristeza; indivíduo digno da piedade alheia.

Observe que, no trecho abaixo, retirado do texto, as formas verbais destacadas apresentam uma correlação, entre os tempos e os modos verbais, adequada à norma culta:

“Anos mais tarde, já adulta, prestes a embarcar em um casamento arranjado, com um noivo patético, Alice se deixa conduzir novamente a esse espaço que lhe é familiar, mas do qual não lembra quase nada.” (referência 2)

Agora, atente para o fato de que o mesmo trecho poderia ser reescrito, estabelecendo-se outra correlação verbal, igualmente adequada à norma culta:

Anos mais tarde, já adulta, prestes a embarcar em um casamento arranjado, com um noivo patético, Alice se deixou conduzir novamente a esse espaço que lhe familiar, mas do qual não quase

nada.

As formas verbais que preenchem corretamente as lacunas são

- a. era – lembrava
- b. foi – lembrou
- c. seria – lembraria
- d. fosse – lembraria

4. FUVEST 2012

RECEITA DE MULHER

As muito feias que me perdoem
Mas beleza é fundamental. É preciso
Que haja qualquer coisa de flor em tudo isso
Qualquer coisa de dança, qualquer coisa de haute couture*
Em tudo isso (ou então
Que a mulher se socialize elegantemente em azul, como na
República Popular Chinesa).
Não há meio-termo possível. É preciso
Que tudo isso seja belo. É preciso que súbito
Tenha-se a impressão de ver uma garça apenas pousada e
que um rosto
Adquira de vez em quando essa cor só encontrável no
terceiro minuto da aurora.

Vinicius de Moraes.

* "haute couture": alta costura.

Tendo em vista o contexto, o modo verbal predominante no excerto e a razão desse uso são:

- a. indicativo; expressar verdades universais
- b. imperativo; traduzir ordens ou exortações
- c. subjuntivo; indicar vontade ou desejo.
- d. indicativo; relacionar ações habituais
- e. subjuntivo; sugerir condições hipotéticas

5. Stoodi

Preencha as lacunas com a forma verbal entre parênteses:

I- Algum tempo hesitei se _____ abrir estas memórias.
(dever - futuro do pretérito do indicativo)

II - Dito isto, ele _____ às duas horas da tarde.
(expirar - pretérito perfeito do indicativo)

III - Eles _____ que chovia, peneirava uma chuva fininha
(acrescentar- mais-que-perfeito do indicativo)

IV - O amigo intercalaria esta ideia no primeiro discurso que

(proferir - imperfeito do subjuntivo)

- a. deveria, expirava, acrescentam, proferisse.
- b. deveria, expirou, acrescentaram, proferisse.
- c. deveria, expirou, acrescentavam, proferirá.
- d. devia, expira, acrescentam, proferiria.
- e. N.D.A

6. Stoodi

Escolha forma verbal correta:

"A mãe disse ao filho que fariam uma longa viagem."

No discurso direto, teremos:

"A mãe disse ao filho: - _____ uma longa viagem"

- a. Faremos
- b. Fazíamos
- c. Fazemos
- d. Tínhamos feito
- e. N.D.A

7. Stoodi

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas abaixo.

1. Se todos _____ a herança, eu não precisaria _____ no testamento.
2. Se eu _____ minha ideia, todos _____ uma maneira de pô-la em prática.

- a. reouvesse_intervir_impuserem_encontrará
- b. reouvesse_interveio_impuserem_encontrarão
- c. reouvessem_interviu_impuseram_encontrarão
- d. reouvessem_intervir_impuser_encontrarão
- e. reavesse_intervir_impuser_encontraram

8. UCPR

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

1. O intruso já tinha sido
2. Não sabia se já haviam a casa.
3. Mais de uma vez lhe haviam a vida.
4. A capela ainda não havia sido

- a. expulsado, coberto, salvo, benzida
- b. expulso, cobrido, salvo, benzida
- c. expulsado, cobrido, salvado, benta
- d. expulso, coberto, salvado, benta
- e. expulsado, cobrido, salvo, benzida

9. UNEMAT 2011

LÍNGUA FALADA POR APENAS 1.000 PESSOAS É DESCOBERTA NA ÍNDIA

Pesquisadores pensavam que idioma 'koro' era dialeto da cultura aka.

Falantes moram no nordeste do país asiático. Do G1, com informações da AP

Uma língua falada por apenas mil pessoas foi descoberta na Índia, conforme revelou o especialista David Harrison nesta terça-feira (6). Chamado 'Koro', o idioma é usado no estado de Arunachal Pradesh, no extremo nordeste do país.

Os pesquisados da Swarthmore College, nos Estados Unidos, afirmam que nem mesmo os falantes sabiam que o koro era uma língua totalmente distinta de qualquer outra. Anteriormente, acreditava-se que o idioma era apenas um dialeto aka, típico daquela região, na fronteira com a China e Mianmar.

Segundo Harrison, há 6.910 línguas documentadas no mundo, contando o koro. O idioma está ameaçado de cair no esquecimento, já que os jovens tendem a utilizar línguas mais comuns para garantir maior aceitação.

Composta por tribos que vivem da agricultura e da caça, a cultura aka é encontrada em um local de acesso restrito na

Índia. Para chegar lá, os linguistas da instituição norte-americana precisaram passar por uma zona montanhosa.

A pesquisa da equipe de Harrison começou em 2008. Para o time, o inventário de sons em koro é completamente distinto da família aka. O mesmo vale para a formação das palavras, feitas a partir da combinação dos fonemas da língua recém-descoberta.

Os estudiosos, que receberam a ajuda do linguista Ganesh Murmu, especialista da Universidade Ranchi, na Índia, colocaram o koro dentro de um grupo de idiomas os quais estão o birmanês e o tibetano. A equipe ainda não sabe dizer como o koro sobreviveu até hoje. Os resultados do trabalho serão publicados na revista Indian Linguistics.

Nesses clássicos, o espaço é **menos** uma "fronteira final" **que** uma semementeira psicológica em que os escritores plantam os frutos exóticos de maneiras de ser alternativas.

É correto afirmar que no enunciado acima os advérbios em negrito indicam:

- a. conclusão.
- b. comparação.
- c. concessão.
- d. finalidade.
- e. adversidade.

10. UERJ 2012

Memórias do cárcere

Resolvo-me a contar, depois de muita hesitação, casos passados há dez anos – e, antes de começar, digo os motivos por que silenciei e por que me decido. Não conservo notas: algumas que tomei foram inutilizadas, e assim, com o decorrer do tempo, ia-me parecendo cada vez mais difícil, quase impossível, redigir esta narrativa. Além disso, julgando a matéria superior às minhas forças, esperei que outros mais aptos se ocupassem dela. Não vai aqui falsa modéstia, como adiante se verá. Também me afligiu a ideia de jogar no papel criaturas vivas, sem disfarces, com os nomes que têm no registro civil. Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma espécie de romance; mas teria eu o direito de utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? Que diriam elas se se vissem impressas, realizando atos esquecidos, repetindo palavras contestáveis e obliteradas?

(...)

O receio de cometer indiscrição exibindo em público pessoas que tiveram comigo convivência forçada já não me apoquenta. Muitos desses antigos companheiros distanciaram-se, apagaramse. Outros permaneceram junto a mim, ou vão reaparecendo ao cabo de longa ausência, alteramse, completam-se, avivam recordações meio confusas – e não vejo inconveniência em mostrá-los.

(...)

E aqui chego à última objeção que me impus. Não resguardei os apontamentos obtidos em largos dias e meses de observação: num momento de aperto fui obrigado a atirá-los na água. Certamente me irão fazer falta, mas terá sido uma perda irreparável? Quase me inclino a supor que foi bom privar-me desse material. Se ele existisse, ver-me-ia propenso a consultá-lo a cada instante, mortificar-me-ia por dizer com rigor a hora exata de uma partida, quantas demoradas tristezas se aqueciam ao sol pálido, em manhã de bruma, a cor das folhas que tombavam das árvores, num pátio branco, a forma dos montes verdes, tintos de luz, frases autênticas, gestos, gritos, gemidos. Mas que significa isso? Essas coisas verdadeiras podem não ser verossímeis. E se esmoreceram, deixá-las no esquecimento: valiam pouco, pelo menos imagino que valiam pouco. Outras, porém, conservaram-se, cresceram, associaram-se, e é inevitável mencioná-las. Afirmarei que sejam absolutamente exatas? Leviandade. (...) Nesta reconstituição de fatos velhos, neste esmiuçamento, exponho o que notei, o que julgo ter notado. Outros devem possuir lembranças diversas. Não as contesto, mas espero que não recusem as minhas: conjugam-se, completam-se e me dão hoje impressão de realidade. Formamos um grupo muito complexo, que se desagregou. De repente nos surge a necessidade urgente de recompô-lo. Define-se o ambiente, as figuras se delineiam, vacilantes, ganham relevo, a ação começa. Com esforço desesperado arrancamos de cenas confusas alguns fragmentos. Dúvidas terríveis nos assaltam. De que modo reagiram os caracteres em determinadas circunstâncias? O ato que nos ocorre, nítido, irrecusável, terá sido realmente praticado? Não será incongruência? Certo a vida é cheia de incongruências, mas estaremos seguros de não nos havermos enganado? Nessas vacilações dolorosas, às vezes necessitamos confirmação, apelamos para reminiscências alheias, convencemo-nos de que a minúcia discrepante não é ilusão. Difícil é sabermos a causa dela, desenterrarmos pacientemente as condições que a determinaram. Como isso variava em excesso, era

natural que variássemos também, apresentássemos falhas. Fiz o possível por entender aqueles homens, penetrar-lhes na alma, sentir as suas dores, admirar-lhes a relativa grandeza, enxergar nos seus defeitos a sombra dos meus defeitos. Foram apenas bons propósitos: devo ter-me revelado com frequência egoísta e mesquinho. E esse desabrochar de sentimentos maus era a pior tortura que nos podiam infligir naquele ano terrível.

GRACILIANO RAMOS

Memórias do cárcere. Rio de Janeiro: Record, 2002.

As palavras classificadas como advérbios agregam noções diversas aos termos a que se ligam na frase, demarcando posições, relativizando ou reforçando sentidos, por exemplo.

O advérbio destacado é empregado para relativizar o sentido da palavra a que se refere em:

- a. utilizá-las em história presumivelmente verdadeira?
- b. Certamente me irão fazer falta,
- c. Afirmarei que sejam absolutamente exatas?
- d. desenterrarmos pacientemente as condições que a determinaram.

11. Espcex (Aman) 2016

Leia a frase abaixo e assinale a alternativa que traduz, na sequência em que aparecem, as circunstâncias grifadas.

"Num átimo, cessou **de todo** o ruído das vozes e ele entrou a falar **à vontade, calma e decididamente**."

- a. tempo - intensidade - modo - modo - modo
- b. modo - inclusão - explanação - modo - modo
- c. tempo - intensidade - intensidade - modo - modo
- d. modo - intensidade - intensidade - modo - modo
- e. realce - intensidade - modo - afetividade - modo

12. Espcex (Aman) 2011

TEXT O PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O Outro Marido

14Era conferente da Alfândega - mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irredutível nada tem a ver com as classificações

profissionais. Pouco importa que nos avaliem pela casca. 9Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.

Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). 3Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. 10Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que Dona Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era de fato, objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.

11Ao aparecerem nele as primeiras dores, Dona Laurinha penalizou-se, mas esse interesse não beneficiou as relações do casal. Santos parecia 6comprazer-se em estar doente.

11Não propriamente em queixar-se, mas em alegar que ia mal. A doença era para ele ocupação, emprego suplementar. O médico da Alfândega dissera-lhe que certas formas reumáticas levam anos para ser dominadas, exigem adaptação e disciplina. Santos começou a cuidar do corpo como de uma planta delicada. E mostrou a Dona Laurinha a nevoenta radiografia da coluna vertebral com certo orgulho de estar assim tão afetado.

- Quando você ficar bom...

- Não vou ficar. Tenho doença para o resto da vida.

Para Dona Laurinha, a melhor maneira de curar-se é tomar remédio e entregar o caso à alma de Padre Eustáquio, que vela por nós. 2Começou a fatigar-se com a importância que o reumatismo assumira na vida do marido. E não se amolou muito 12quando ele anunciou que ia intemar-se no hospital Gaffré e Guinle.

- Você não sentirá falta de nada - assegurou-lhe Santos. -

Tirei licença com ordenado integral. Eu mesmo virei aqui todo começo de mês trazer o dinheiro. Hospital não é prisão.

- Vou visitar você todo domingo, quer?

- É melhor não ir. Eu descanso, você descansa, cada qual no seu canto.

Ela também achou melhor, e nunca foi lá.

Pontualmente, Santos trazia-lhe o dinheiro da despesa, ficaram até um pouco amigos nessa breve conversa a longos intervalos. 4Ele chegava e saía curvado, sob a garra do reumatismo que nem melhorava nem matava. A visita não era de todo desagradável, desde que a doença deixara

de ser assunto. Ela notou como a vida de hospital pode ser distraída: os internados sabem de tudo cá de fora.

- Pelo rádio - explicou Santos.

Um dia, ela se sentiu tão nova, apesar do tempo e das separações fundamentais, que imaginou uma alteração: por que ele não ficava até o dia seguinte, só essa vez?

- 5É tarde - respondeu Santos. E ela não entendeu se ele se referia à hora ou a toda a vida passada sem compreensão. É certo que vagamente o comprehendia agora, e recebia dele mais que a mesada: uma hora de companhia por mês. Santos veio um ano, dois, cinco. Certo dia não veio. 13Dona Laurinha preocupou-se. Não só lhe faziam falta os cruzeiros; ele também fazia. Tomou o ônibus, foi ao hospital pela primeira vez, em alvoroco. Lá ele não era conhecido. Na Alfândega informaram-lhe que Santos falecera havia quinze dias, a senhora quer o endereço da viúva?

- Sou eu a viúva - disse Dona Laurinha, espantada.

O informante olhou-a com incredulidade. Conhecia muito bem a viúva do Santos, Dona Crisália, fizera bons piqueniques com o casal na Ilha do Governador. Santos fora seu parceiro de bilhar e de pescaria. Grande praça. Ele era padrinho do filho mais velho de Santos. Deixara três órfãos, coitado.

E tirou da carteira uma foto, um grupo de praia. Lá estavam Santos, muito lépido, sorrindo, a outra mulher, os três garotos. Não havia dúvida: era ele mesmo, seu marido. Contudo, 7a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível.

- Desculpe, foi engano. 8A pessoa a que me refiro não é esta - disse Dona Laurinha, despedindo-se.

(Carlos Drummond de Andrade)

No trecho, "Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto, sem derivativo" (ref.3), o termo sublinhado pode ser classificado morfológicamente como:

- a. substantivo.
- b. adjetivo.
- c. advérbio.
- d. verbo.
- e. conjunção.

13. G1 - CPS 2007

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

FAÇAMOS AS PAZES COM A TERRA (fragmento)

"O chamado que nos é feito hoje para pormos fim à guerra contra a natureza é por uma solidariedade sem precedentes com as gerações futuras. Será que, para chegar a isso, a humanidade precisará selar um novo pacto, um "contrato natural" de co-desenvolvimento com o planeta, assinando um armistício com a natureza?

Precisamos da sabedoria necessária para defender uma ética para o futuro, pois, se quisermos fazer as pazes com a Terra, essa ética terá que prevalecer. Este planeta é o nosso reflexo: se ele está ferido, nós estamos feridos; se ele está mutilado, a humanidade também está"

(MATSUURA, Koichiro. Façamos as pazes com a Terra. In: Folha de S. Paulo, 4 dejul. 2007.)

MÃOS DADAS

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considero a enorme realidade.

O presente é **TÃO** grande, **NÃO** nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anotecer, a paisagem vista da
janela,

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei **PARA AS ILHAS** nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens
presentes, a vida presente.

(DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. "Mãos dadas". In:
Sentimento do Mundo. Record.)

No poema "Mãos dadas", os termos destacados apresentam,
respectivamente, as circunstâncias adverbiais de:

- a. afirmação, negação e modo.
- b. afirmação, intensidade e lugar.
- c. intensidade, tempo e modo.
- d. intensidade, negação e lugar.
- e. intensidade, negação e modo.

14. FGV 2005

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Os tiranos e os autocratas sempre compreenderam que a capacidade de ler, o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos. Podem insuflar ideias independentes e até rebeldes nas cabeças de seus súditos. O governador real britânico da colônia de Virgínia escreveu em 1671:

Graças a Deus não há escolas, nem imprensa livre; e espero que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos; pois o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas, e a imprensa divulgou-as e publicou os libelos contra os melhores governos. Que Deus nos guarde de ambos!

Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo em que consiste a liberdade, não pensavam assim. Em seus primeiros anos, os Estados Unidos se vangloriavam de ter um dos índices mais elevados - talvez o mais elevado - de cidadãos alfabetizados no mundo.

Atualmente, os Estados Unidos não são o líder mundial em alfabetização. Muitos dos que são alfabetizados não conseguem ler, nem compreender material muito simples - muito menos um livro da sexta série, um manual de instruções, um horário de ônibus, o documento de uma hipoteca ou um programa eleitoral.

As rodas dentadas da pobreza, ignorância, falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração. Nós todos pagamos o preço de mantê-la funcionando. O analfabetismo é a sua cavilha.

Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentadas pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais - o custo de despesas médicas e hospitalização, o custo de crimes e prisões, o custo de programas de educação especial, o custo da produtividade perdida e de inteligências potencialmente brilhantes que poderiam ajudar a solucionar os dilemas que nos perseguem.

Frederick Douglass ensinou que a alfabetização é o caminho da escravidão para a liberdade. Há muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade. Mas saber ler ainda é o caminho.

(Carl Sagan, O caminho para a liberdade. Em O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro. Adaptado)

Considere o trecho citado a seguir, do governador real britânico: "Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentadas pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais."

A locução "ainda que" e o advérbio "muito" estabelecem, nesse enunciado, relações de sentido, respectivamente, de

- a. restrição e quantidade.
- b. causa e modo.
- c. tempo e meio.
- d. concessão e intensidade.
- e. condição e especificação.

15. UFRGS 2019

A(s) questão(ões) a seguir está(ão) relacionadas ao texto abaixo.

1– Para mim esta é a melhor hora do dia – Ema disse, voltando do quarto dos meninos. – Com as crianças na cama, a casa fica tão sossegada.

– Só que já é noite – a amiga corrigiu, sem tirar os olhos da revista. Ema agachou-se para recolher o quebra-cabeça esparramado pelo chão.

– É força de expressão, sua boba. O dia acaba quando eu vou dormir, isto é, o dia tem vinte quatro horas e a semana tem sete dias, não está certo? – Descobriu um sapato sob a poltrona. Pegou-o e, quase deitada no tapete, procurou, 2 depois, o par ____ 1 ____ dos outros móveis.

Era bom 3 ter uma 4 amiga 5 experiente. Nem precisa ser da mesma idade – deixou-se cair no sofá – Bárbara, 6 muito mais sábia. Examinou-a a ler: uma linha de luz dourada 7 valorizava o perfil privilegiado. As duas eram tão inseparáveis quanto seus maridos, colegas de escritório. Até ter filhos juntas conseguiram, 8 acreditasse quem quisesse. Tão gostoso, ambas no hospital. A semelhança física teria 9 contribuído para o perfeito entendimento? “Imaginava que fossem irmãs”, muitos diziam, o que sempre causava satisfação.

10– O que está se passando nessa cabecinha? – Bárbara estranhou a amiga, só doente 11 pararia quieta. Admirou-a: os 12 cabelos soltos, caídos no rosto, escondiam os olhos ____ 2 ____, azuis ou verdes, conforme o reflexo da roupa. De que cor estariam hoje 13 seus olhos?

Ema aprumou o corpo.

– Pensava que se nós morássemos numa casa grande, vocês e nós...

Bárbara sorriu. Também ela uma vez tivera a 14 ideia. – As crianças brigariam o tempo todo.

15 Novamente a amiga tinha razão. 16 Os filhos não se suportavam, discutiam por qualquer motivo, ciúme doentio de tudo. 17 O que sombreava o relacionamento dos casais.

– Pelo menos podíamos morar mais perto, então.

Se o marido estivesse em casa, 18 seria obrigada a assistir à televisão, ____ 3 ____, ele mal chegava, ia ligando o aparelho, ainda que soubesse que ela detestava sentar que nem múmia diante do aparelho – levantou-se, repelindo a lembrança. Preparou uma jarra de limonada. ____ 4 ____ todo aquele interesse de Bárbara na revista? Reformulou a pergunta em voz alta.

– Nada em especial. Uma pesquisa sobre o comportamento das crianças na escola, de como se modificam 19 as personalidades longe dos pais.

Adaptado de: VAN STEEN, Edla. *Intimidade*. In: MORICONI, Italo (org.) *Os cem melhores contos brasileiros do século*. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 440-441.

O texto apresenta sentimentos de admiração de Ema por sua amiga Bárbara. Esses sentimentos transparecem na relação entre palavras.

Assinale a alternativa em que a reunião de advérbios e adjetivo expressa esse sentido de admiração de Ema por sua amiga.

- a. amiga experiente (ref. 4)
- b. muito mais sábia (ref. 6).
- c. valorizava o perfil privilegiado (ref. 7).
- d. cabelos soltos (ref. 12).
- e. Novamente [...] tinha razão (ref. 15).

GABARITO:

- 1) c, 2) b, 3) a, 4) c, 5) b, 6) a, 7) d, 8) d, 9) b, 10) a, 11) a, 12) c, 13) d, 14) d, 15) b

Literatura

1. UNIFESP 2012

Leia o poema de Almeida Garrett.

*Seus olhos
 Seus olhos - se eu sei pintar
 O que os meus olhos cegou -
 Não tinham luz de brilhar,
 Era chama de queimar;
 E o fogo que a ateou
 Vivaz, elemo, divino,
 Como facho do Destino.
 Divino, eterno! - e suave
 Ao mesmo tempo: mas grave
 E de tão fatal poder,
 Que, um só momento que a vi,
 Queimar toda alma senti...
 Nem ficou mais de meu ser,
 Senão a cinza em que ardi.*

Da leitura do poema, depreende-se que se trata de obra do

- a. Barroco, no qual se identifica o escapismo psicológico.
- b. Arcadismo, no qual se identifica a contenção do sentimento.
- c. Romantismo, no qual se identifica a idealização da mulher.
- d. Realismo, no qual se identifica o pessimismo extremo.
- e. Modernismo, no qual se identifica a busca pela liberdade.

2. UFTM 2011

Leia o poema de Tobias Barreto.

A Escravidão

*Se é Deus quem deixa o mundo
 Sob o peso que o opime,
 Se ele consente esse crime,
 Que se chama escravidão,
 Para fazer homens livres,
 Para arrancá-los do abismo,
 Existe um patriotismo
 Maior que a religião.*

*Se não lhe importa o escravo
 Que a seus pés queixas deponha,
 Cobrindo assim de vergonha*

*A face dos anjos seus,
 Em delírio inefável,
 Praticando a caridade,
 Nesta hora a mocidade
 Corrige o erro de Deus!*

Considerando a temática abordada no poema, é correto afirmar que ele se enquadra no movimento romântico

- a. condoreiro, a exemplo de Castro Alves que, com o poema Navio Negreiro, aborda a questão da escravidão no Brasil.
- b. indianista, a exemplo de Gonçalves Dias que, com o poema I - Juca Pirama, analisa a condição dos excluídos socialmente.
- c. ultrarromântico, a exemplo de Fagundes Varela que, com o poema Cântico do Calvário, mostra o sofrimento do negro no Brasil.
- d. condoreiro, a exemplo de Castro Alves que, com o poema Vozes d'Africa, exalta a força e a simpatia dos negros africanos.
- e. ultrarromântico, a exemplo de Casimiro de Abreu que, com o poema Meus oito anos, recorda a escravidão que conheceu na infância.

3. ENEM 2010

Soneto

*Já da morte o palor me cobre o rosto,
 Nos lábios meus o alento desfalece,
 Surda agonia o coração fenece,
 E devora meu ser mortal desgosto!*

*Do leito embaide no macio encosto
 Tento o sono reter!... já esmorece
 O corpo exausto que o repouso esquece...
 Eis o estado em que a mágoa me tem posto!*

*O adeus, o teu adeus, minha saudade,
 Fazem que insano do viver me prive
 E tenha os olhos meus na escuridade.*

*Dá-me a esperança com que o ser mantive!
 Volve ao amante os olhos por piedade,
 Olhos por quem viveu quem já não vive!*

AZEVEDO. A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a. a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
- b. a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
- c. o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
- d. o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
- e. o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

4. UFRGS 2012

A protagonista de Lucíola, romance de José de Alencar,

- a. recusa-se a receber Paulo em seus aposentos, pois quer evitar o ciúme de seus pretendentes e de seus clientes.
- b. assume o papel de mulher fatal, a fim de garantir que o homem que desonrou sua família seja punido e abandonado pela esposa.
- c. participa de urna orgia em que se embebeda, canta cançonetas obscenas e ofende os convidados com insinuações sobre a honra masculina.
- d. evita casar com Couto, com o propósito de preservar o patrimônio da família dele, pois ela não controlava seu ímpeto de consumo e de ostentação.
- e. apaixona-se por Paulo - que retribui o sentimento - , abandona a prostituição e vem a morrer nos braços de seu amado.

5. UCS 2012

José de Alencar, um dos mais importantes fisionomistas brasileiros do século XIX, escreveu romances históricos, regionais, urbanos e indianistas. Leia o fragmento do romance *O Guarani*, de José de Alencar.

Caía a tarde.

No pequeno jardim da casa do Paquequer, uma linda moça se embalçava indolentemente numa rede de palha presa aos ramos de uma acácia silvestre [...]

Os grandes olhos azuis, meio cerrados, às vezes se abriam

languidamente como para se embeberem de luz [...].

Os lábios vermelhos e úmidos pareciam uma flor da gardênia dos nossos campos, orvalhada pelo sereno da noite [...].

Os longos cabelos louros, enrolados negligentemente em ricas tranças, descobriam a fronte alva, e caíam em volta do pescoço presos por uma rendinha finíssima de fios de palha cor de ouro. [...]

Esta moça era Cecília.

(ALENCAR, José de. *O guarani*. 25. ed. São Paulo: Ática, 2001. p. 32.)

Em relação a obra *O Guarani*, ou ao fragmento acima descrito, assinale a alternativa correta.

- a. Neste trecho, a descrição de Cecília revela um ideal de beleza típico da sociedade do Brasil colonial.
- b. A visão de mundo realista está posta no retrato harmonioso entre a beleza da jovem e a beleza da natureza brasileira.
- c. No romance, um dos triângulos amorosos é formado por Cecília, Loredano e Isabel.
- d. No fragmento, a languidez dos olhos de Cecília sugere um certo erotismo, desvinculando a obra do movimento romântico.
- e. Na obra, além da idealização da mulher, há elementos da idealização do índio, personificado na figura de Peri.

6. UPE 2011

No romance *Senhora*, de José de Alencar, as características que faz de Fernando Seixas um herói romântico são:

- I. a preocupação com a família, quando esta lhe solicitou o dinheiro que lhe foi confiado para poupança e ele havia gastado em seu próprio benefício. Martirizou-se por saber que a irmã dependia desse dinheiro para se casar. Não tendo outra saída, sentiu-se obrigado a aceitar a proposta de Aurélia para se casar com ela pelo dote de cem contos de réis, sem nada lhe revelar.
- II. a elegância excessiva de Fernando Seixas que o caracteriza como personagem idealizada.
- III. o fato de trair Aurélia devido a um casamento que lhe oferecia mais vantagens.
- IV. a importância dada por Fernando Seixas aos prazeres e às futilidades da época.

V. o desfrute da riqueza oferecida por Aurélia sem nenhuma preocupação.

Somente está correto o que se afirma em

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e IV.
- d. III e V.
- e. IV e V.

7. PUC-RS 2008

_____ autor de _____ , está situado na geração que se convencionou chamar _____ e apresenta uma literatura voltada para as questões sociais do Brasil, compondo retratos dos problemas das cidades.

Os dados que completam as lacunas estão reunidos em:

- a. Monteiro Lobato - Cidades mortas - Pré-modernismo.
- b. Jorge Amado - Menino de engenho - Modernismo.
- c. Manuel Antônio de Almeida - Memórias de um Sargento de Milícias - Pré-modernismo.
- d. Graciliano Ramos - Recordações do escrivão Isaías Caminha - Modernismo.
- e. Euclides da Cunha - Canaã - Pré-modernismo.

8. UFC 2008

No cordel Antônio Conselheiro, lemos:

"Este cearense nasceu / lá em Quixeramobim, / se eu sei como ele viveu, / sei como foi o seu fim. / Quando em Canudos chegou, / com amor organizou / um ambiente comum / sem enredos nem engodos, / ali era um por todos / e eram todos por um"

A história de Antônio Conselheiro, líder da Revolta de Canudos, evocada por Patativa, é tema também de:

- a. "O Quinze", de Raquel de Queiroz.
- b. "Os Sertões", de Euclides da Cunha.
- c. "Macunaíma", de Mário de Andrade.
- d. "Vidas Secas", de Graciliano Ramos.
- e. "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa.

9. UFRGS 2001

Assinale a alternativa INCORRETA sobre a obra de Monteiro Lobato.

- a. A obra literária de Lobato, um dos intelectuais mais importantes da sua época, se insere no Regionalismo Pré-Modernista.
- b. O conto "Urupês", que dá título ao primeiro livro do autor, nasceu de um panfleto em que Lobato criou a figura típica do "Jeca Tatu".
- c. As denúncias de Lobato sobre as queimadas nos campos e sobre o caboclo miserável, indiferente e preguiçoso ajudaram a projetá-lo como ficcionista.
- d. Além de contos, crônicas e ensaios variados, a obra de Lobato compreende vários textos de literatura infantil.
- e. A prosa de Lobato é marcada pelo gosto documental naturalista e pelo uso de uma linguagem ornamentada, como pode ser comprovado nas obras "Fruto Proibido", de 1895, "Sertão", de 1896, e "Canaã", de 1902.

10. UEL 2001

Assinale a alternativa INCORRETA sobre o Pré-Modernismo:

- a. Não se caracterizou como uma escola literária com princípios estéticos bem delimitados, mas como um período de prefiguração das inovações temáticas e linguísticas do Modernismo.
- b. Algumas correntes de vanguarda do início do século XX, como o Futurismo e o Cubismo, exerceram grande influência sobre nossos escritores pré-modernistas, sobretudo na poesia.
- c. Tanto Lima Barreto quanto Monteiro Lobato são nomes significativos da literatura pré-modernista produzida nos primeiros anos do século XX, pois problematizam a realidade cultural e social do Brasil.
- d. Euclides da Cunha, com a obra "Os Sertões", ultrapassa o relato meramente documental da batalha de Canudos para fixar-se em problemas humanos e revelar a face trágica da nação brasileira.
- e. Nos romances de Lima Barreto observa-se, além da crítica social, a crítica ao academicismo e a linguagem empolada e vazia dos parnasianos, traço que revela a postura moderna do escritor.

GABARITO:

1) a, 2) b, 3) e, 4) b, 5) c, 6) a, 7) b, 8) e, 9) e, 10) a,

Geografia

1. UFRGS 2005

Com base nos estudos dos fósseis e da dinâmica terrestre, os geocientistas procuram compreender as transformações do ambiente, organizadas em uma ordem cronológica expressa na escala de tempo geológico.

Associe adequadamente as características apresentadas no bloco inferior com os intervalos de tempo geológico do bloco superior.

- 1 - Mesozoico
- 2 - Paleozoico
- 3 - Cenozoico
- 4 - Pré-Cambriano

- () Surgimento das primeiras formas de vida.
- () Formação das cadeias de montanhas atuais, como os Alpes, o Himalaia e os Andes.
- () Início da fragmentação do continente primitivo (pangea), dando origem a duas massas continentais: Gondwana e Laurásia.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. 4 - 1 - 3
- b. 4 - 3 - 1
- c. 2 - 4 - 3
- d. 3 - 4 - 1
- e. 1 - 2 - 4

2. UPF 2014

"A classificação do relevo brasileiro em grandes unidades, ou compartimentos, é uma síntese dos processos de construção e modelagem da superfície e das formas resultantes"

TERRA; GUIMARÃES; ARAUJO, 2008, p. 238.

Associe as unidades do relevo da coluna 1 com as características equivalentes na coluna 2.

(1) Planaltos	() Áreas rebaixadas, geradas pelo desgaste erosivo das massas rochosas menos resistentes. Em geral, constituem-se por bacias sedimentares.
(2) Depressões	() Bacias de sedimentação recente, formadas por deposições do Período Quaternário, cujas superfícies apresentam-se aplainadas e ainda em processo de consolidação.
(3) Planícies	() De modo geral, caracterizam-se como relevos residuais e suas estruturas rochosas oferecem maior resistência à erosão.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a. 1 - 2 - 3
- b. 2 - 1 - 3
- c. 3 - 2 - 1
- d. 2 - 3 - 1
- e. 3 - 1 - 2

3. UECE 2007

Sobre os domínios geológicos e naturais da Terra, pode-se afirmar, corretamente, que

- a. no Brasil há evidente primazia dos domínios dos escudos cristalinos e das bacias sedimentares.
- b. as maiores reservas de combustíveis fósseis são encontradas nos domínios dos escudos cristalinos.
- c. as deficiências tecnológicas de países latino-americanos justificam a não exploração de recursos naturais nas plataformas oceânicas.
- d. as bacias sedimentares são mais antigas do que os terrenos do embasamento cristalino, sob o ponto de vista geológico.

4. PUC-MG 1999

Com relação a estrutura geológica do território brasileiro, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a. As estruturas muito antigas do embasamento fundamental alternam-se com as estruturas sedimentares de diferentes períodos geológicos.
- b. Aos terrenos sedimentares estão associadas as jazidas de combustíveis fósseis, como petróleo e carvão mineral.
- c. Aos terrenos cristalinos estão associadas as jazidas minerais de grande importância econômica, como minério-de-ferro e bauxita.
- d. Os terrenos vulcânicos expandem-se pela maior parte do território, constituindo a base do relevo recente, ainda em processo de formação.
- e. As estruturas geológicas dos dobramentos terciários, formadores de grandes cadeias montanhosas, inexistem no território brasileiro.

5. PUC-PR 1999

Leia o texto:

"Em uma região, o microclima da superfície do solo varia profundamente - sob a floresta e sobre a rocha nua, por exemplo. A superfície da rocha nua é submetida a frequentes e grandes variações de temperaturas e de umidade que lhe facilitam a desagregação. Quando ela é batida pela chuva, por ocasião dos aguaceiros, os fragmentos desagregados que nela se encontram são removidos pelo escoamento superficial da água."

(Tricart, Jean - adaptado IBGE, 1970)

O texto acima trata:

- a. do processo erosivo, típico das áreas cobertas por florestas aciculifoliadas, que, substituídas pela atividade agrícola intensiva, expõem o solo à ação da lixiviação, resultando em intensa sedimentação.
- b. do intemperismo, iniciando o processo de erosão, num ambiente tropical quente e úmido.
- c. do ambiente mediterrâneo, onde as rochas expostas sofrem desgaste, formando solos eluviais de média fertilidade.
- d. do processo de formação dos solos nas zonas intertropicais, onde a rocha matriz destruída produz uma camada mineral, caracterizada pela presença de material orgânico em decomposição, constituindo o latossolo.
- e. do processo de formação de planícies aluvionais em ambientes climáticos com períodos alternados seco e úmido, comuns nas zonas tropicais.

6. UFRGS 2019

Assinale a afirmação correta sobre o relevo da superfície terrestre e sua constante transformação.

- a. O relevo terrestre é o resultado da ação de tectonismo, chuva, vento, cursos d'água, mares, geleira, sem envolver a ação antrópica.
- b. A ação do agente de erosão fluvial é considerada predominante em ambientes de climas com elevado regime de precipitação e gera formas de relevo chamadas fiordes.
- c. A ação do vento em ambientes desérticos e costeiros promove um processo deposicional contínuo e a ausência de processos erosivos.

d. O intemperismo químico das rochas é responsável pelo processo progressivo de dissolução e pela ação da chuva e dos cursos d'água

e. As planícies envolvem elevações superiores a 200 metros e são diferenciadas das depressões, as quais estão relacionadas a prolongados processos de erosão em sua gênese.

7. FUVEST 2018

O conceito de erosão apresenta definições mais amplas ou mais restritas. A mais abrangente envolve os processos de denudação da superfície terrestre de forma geral, incluindo desde os processos de intemperismo de todos os tipos até os de transporte e deposição de material. Outro conceito, mais restrito, envolve apenas o deslocamento do material intemperizado, seja solo ou rocha, por agentes de transporte como a água corrente, o vento, o gelo ou a gravidade, produzindo formas erosivas características.

Fairbridge. The Encyclopedia of Geomorphology, 1968.
Adaptado.

Exemplo de processo ao qual se aplica o conceito mais restrito de erosão é

- a. a formação de rochas.
- b. a oxidação de rochas.
- c. a formação de sulcos no solo.
- d. a formação de concreções no solo.
- e. o vulcanismo da crosta.

8. UFSM 1999

O solo pode ser formado pela decomposição e/ou desagregação de rochas a partir do intemperismo. Então, podem-se afirmar

- I. Nas regiões de clima semiárido, onde as chuvas são escassas, predomina o intemperismo físico na formação dos solos; nesse caso, os solos são rasos.
- II. Os solos pedregosos se formam devido a intensa decomposição das rochas, gerada pelos altos índices pluviométricos.

III. Nas regiões de climas tropicais, as chuvas exercem papel decisivo na formação dos solos, o intemperismo químico atua com maior intensidade na decomposição das rochas.

IV. As fortes chuvas, existentes nas regiões de clima equatorial, favorecem o desenvolvimento de solos ricos e profundos, como o da floresta amazônica.

Estão corretas

- a. apenas I e II.
- b. apenas I e III.
- c. apenas II e III.
- d. apenas III e IV.
- e. apenas I, II e IV.

9. UECE 2017

A unidade de relevo formada por terras altas que podem apresentar feições variadas, com litologias cristalinas, sedimentares e basálticas associadas à sua origem é conhecida como:

- a. Planície
- b. Vale
- c. Planalto
- d. depressão

10. UECE 2016

Os solos são o produto da desagregação das rochas pelos processos físicos, químicos e biológicos, sendo constituídos, do ponto de vista pedológico, por matéria mineral, ar, água, matéria orgânica e atividade biológica.

Os latossolos são solos

- a. pouco evoluídos, com ausência de horizonte B.
- b. altamente evoluídos e ricos em argilominerais.
- c. essencialmente orgânicos.
- d. derivados de rochas calcárias.

11. UECE 2019

Considerando os solos e seus processos de formação, analise as seguintes afirmações.

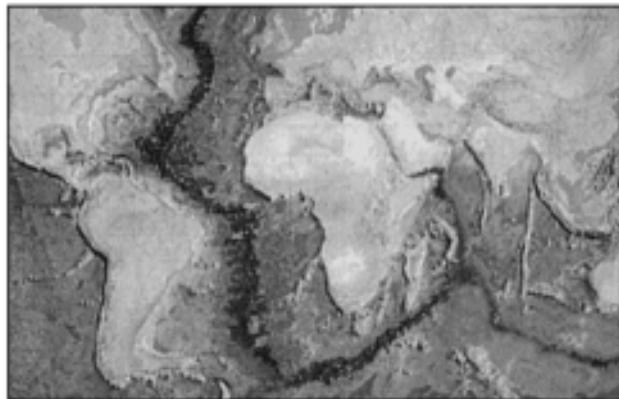
- I. O solo é formado por um conjunto de corpos naturais tridimensionais, resultantes da ação integrada, entre outras coisas, do clima e dos organismos sobre o relevo.
- II. Os solos alóctones resultam do intemperismo da rocha subjacente.
- III. A adição pode ocorrer através da lixiviação ou erosão dos solos.

Está correto o que se afirma somente em

- a. I.
- b. I e II.
- c. III.
- d. II e III.

12. FUVEST 2015

Observe a figura, com destaque para a Dorsal Atlântica.



Student Atlas of the World, National Geographic, 2009.

Avalie as seguintes afirmações:

- I. Segundo a teoria da tectônica de placas, os continentes africano e americano continuam se afastando um do outro.
- II. A presença de rochas mais jovens próximas à Dorsal Atlântica comparada à de rochas mais antigas, em locais mais distantes, é um indicativo da existência de limites entre placas tectônicas divergentes no assoalho oceânico.
- III. Semelhanças entre rochas e fósseis encontrados nos continentes que, hoje, estão separados pelo Oceano Atlântico são consideradas evidências de que um dia esses continentes estiveram unidos.
- IV. A formação da cadeia montanhosa Dorsal Atlântica

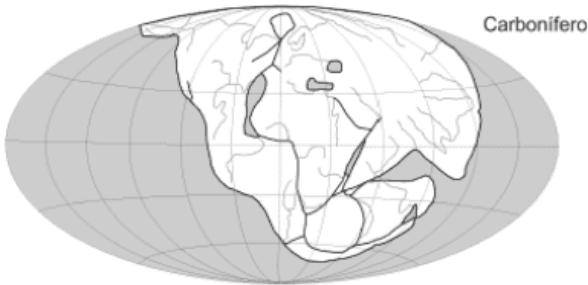
resultou de um choque entre as placas tectônicas norte-americana e africana.

Está correto o que se alinha em

- a. I, II e III, apenas.
- b. I, II e IV, apenas.
- c. II, III e IV, apenas.
- d. I, III e IV, apenas.
- e. I, II, III e IV.

13. FUVEST 2019

A Litosfera é fragmentada em placas que deslizam, convergem e se separam umas em relação às outras à medida que se movimentam sobre a Astenosfera. Essa dinâmica compõe a Tectônica de Placas, reconhecida inicialmente pelo cientista alemão Alfred Wegener, que elaborou a teoria da Deriva Continental no início do século XX, tal como demonstrado a seguir.



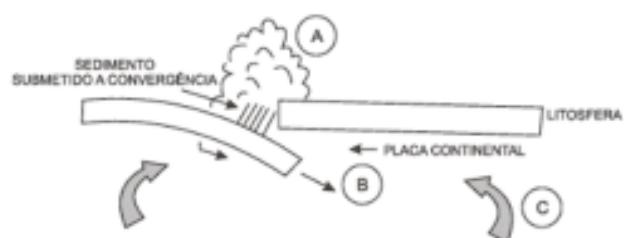
Wegener, A. *The Origin of Continents and Oceans*. 1924. Adaptado.

As bases da teoria de Wegener seguiram inúmeras evidências deixadas na superfície dos continentes ao longo do tempo geológico. Considerando as figuras e seus conhecimentos, indique o fator básico que influenciou o raciocínio de Wegener.

- a. As repartições internas atuais dos continentes no Hemisfério Norte.
- b. A continuidade dos sistemas fluviais entre América e África.
- c. As ligações atuais entre os continentes no Hemisfério Sul.
- d. A semelhança entre os contornos da costa suln Americana e africana.
- e. A distribuição das águas constituindo um só oceano.

14. UFRGS 2010

A figura a seguir representa processos associados à tectônica de placas.



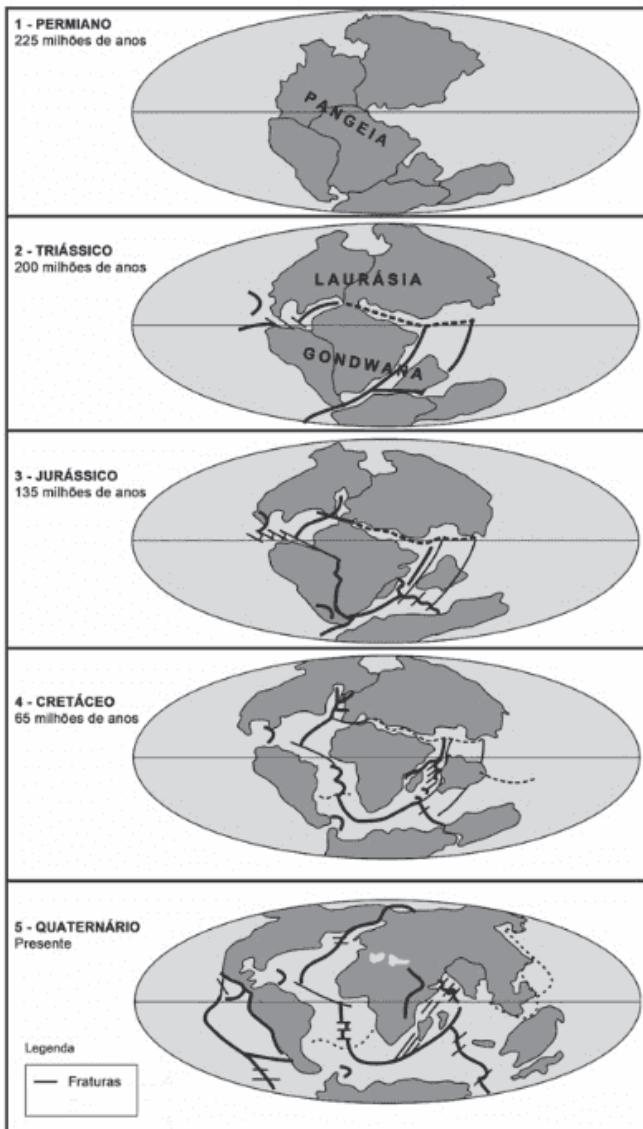
Adaptado de: CASSETI, Valter. *Elementos de geomorfologia*. Goiânia: UFG, 1994.

Identifique os processos destacados pelas letras A, B e C, respectivamente.

- a. orogenia - subducção - movimentos convectivos

- b. orogenia - erosão - subducção
- c. dobramentos modernos - orogenia - movimentos convectivos
- d. erosão - subducção - dobramentos modernos
- e. dobramentos modernos - erosão - subducção

15. ENEM 2014

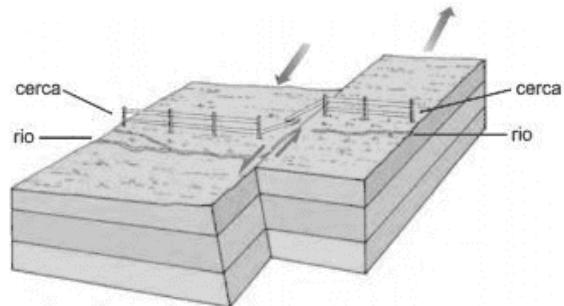


A partir da análise da imagem, o aparecimento da Dorsal Mesoatlântica está associado ao (à)

- a. separação da Pangeia a partir do período Permiano.
- b. deslocamento de fraturas no período Triássico.

- c. afastamento da Europa no período Jurássico.
- d. formação do Atlântico Sul no período Cretáceo.
- e. constituição de orogêneses no período Quaternário.

16. UNICAMP 2019



*As setas da figura indicam somente a direção da movimentação das placas tectônicas.

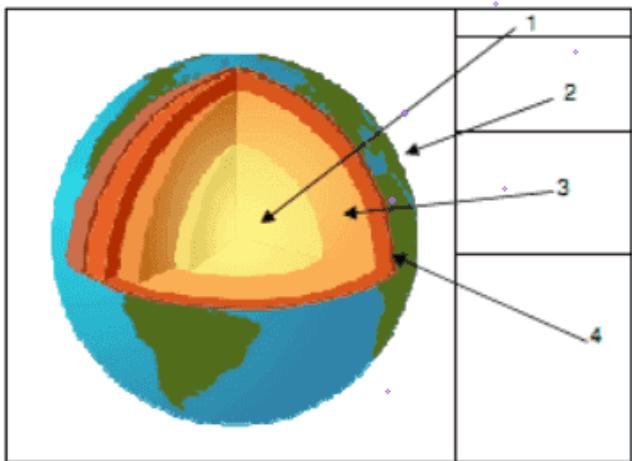
(Adaptado de J.F. Petersen, D. Sack e R. E. Glabler, Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage, 2015, p. 277.)

Eventos sísmicos de grande magnitude causam imensos danos. As ondas sísmicas que se originam nesses eventos e que se propagam no interior da Terra são de dois tipos: longitudinais e transversais. A figura anterior representa um tipo de contato entre placas que dá origem a ondas sísmicas. Esse tipo de contato ocorre

- a. na Califórnia (EUA), e as ondas longitudinais são aquelas em que a oscilação se dá na direção de propagação.
- b. nos Andes (Chile), e as ondas transversais são aquelas em que a oscilação se dá perpendicularmente à direção de propagação.
- c. na Califórnia (EUA), e as ondas longitudinais são aquelas em que a oscilação se dá perpendicularmente à direção de propagação.
- d. nos Andes (Chile), e as ondas transversais são aquelas em que a oscilação se dá na direção de propagação.

17. UDESC 2012

Observando a figura abaixo, sobre o interior da Terra, pode-se afirmar.



- a.** O manto, representado na figura pelo número 3, está dividido em manto interno e manto externo, sendo o externo mais próximo à superfície, onde se encontram vidas animais.
- b.** O manto, representado na figura pelo número 1, com cerca de 2.900 quilômetros de espessura, possui partes de consistência pastosa, formado por rochas derretidas e temperatura que variam em torno de 1.000 a 3.000°C
- c.** A crosta terrestre, representada na figura pelo número 2, é a camada mais fina da Terra.
- d.** O magma, lava ou núcleo, encontra-se representado na figura pelo número 2, onde ocorrem os vulcões.
- e.** A crosta terrestre, representada na figura pelo número 4, é a camada anterior à superfície terrestre, onde estão o fundo dos mares e os grandes lagos.

18. G1 - UTFPR 2013

Considerando as diferenças de densidade e composição, supõe-se que a estrutura da Terra seja formada por três camadas: a crosta terrestre, o manto e o núcleo. Segundo a composição da geosfera é correto afirmar que:

- a.** a crosta terrestre é a parte interna do planeta, formada por magma em estado pastoso.
- b.** a parte rochosa, chamada crosta, é constituída por inúmeras partes, chamadas de placas tectônicas.

c. o manto ou camada intermediária é composta predominantemente por rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares.

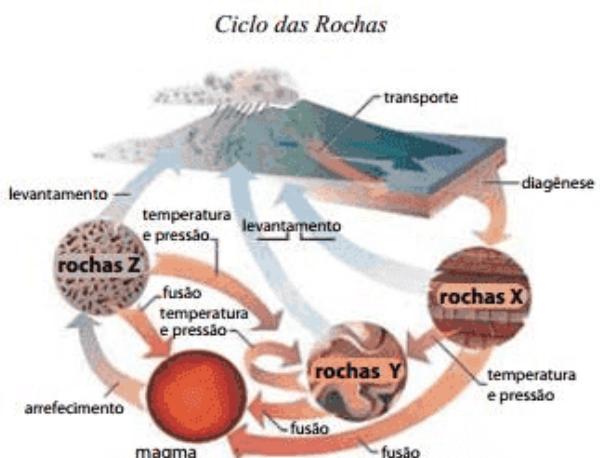
d. a crosta terrestre é constituída por magma, material fluído ou pastoso.

e. na parte pastosa ou fluida do núcleo interno, predominam dois minerais – o silício e alumínio.

19. UNESP 2013

As rochas, que podem ser divididas em três grandes grupos, estão em constante transformação, passando de um tipo a outro, em virtude das dinâmicas interna e externa da Terra. O chamado “Ciclo das Rochas” ilustra as diversas possibilidades de transformação de um tipo de rocha em outro.

(Wilson Teixeira et al. (orgs.). Decifrando a Terra, 2009. Adaptado.)



(www.profpc.com.br. Adaptado.)

A partir do exame da figura, é correto afirmar que as letras X, Y e Z correspondem, respectivamente, a

- a.** metamórficas, sedimentares e ígneas.
- b.** metamórficas, ígneas e sedimentares.
- c.** sedimentares, metamórficas e ígneas.
- d.** sedimentares, ígneas e metamórficas.
- e.** ígneas, sedimentares e metamórficas

20. UECE 2015

Analise as descrições a seguir, considerando os tipos de rocha, seus processos de formação e ambientes de ocorrência.

- I. Estas rochas podem ser formadas por processos diagenéticos e a partir dos fragmentos de outras rochas.
- II. Rochas desse tipo podem se formar lentamente no interior da terra a partir do resfriamento do magma.
- III. Estas rochas podem se formar a partir dos processos de metamorfismo sofridos por outros tipos de rocha.

Assinale a opção que relaciona corretamente os tipos de rochas às suas características.

- a.** I - ígneas; II - metamórficas; III - sedimentares.
- b.** I - sedimentares; II - ígneas intrusivas; III- metamórficas.
- c.** I - metamórficas; II - magmáticas; III - sedimentares.
- d.** I - magmáticas; II - sedimentares extrusivas; III - metamórficas.

21. MACKENZIE 2011

Foi da junção de duas palavras gregas, Atmós (vapor) e Sphaíra (esfera), que surgiu o nome dado a estrutura de gás que envolve um satélite ou planeta: a Atmosfera. Em tempos de aquecimento global, passou a ser mais estudada, mais valorizada no meio acadêmico, pois é nela que diversos fenômenos relacionados aos distúrbios climáticos atuais ocorrem. No nosso planeta, ela é formada por diversas camadas e, em sua porção mais densa, chega a até 800 quilômetros de altitude a partir do nível do mar. É tida como irrisória, se considerarmos o tamanho do globo terrestre, que mede aproximadamente 12,8 mil quilômetros de diâmetro.

A respeito das camadas que compõem a atmosfera terrestre, considere as afirmações I, II, III e IV.

- I. A Troposfera é a camada mais baixa da atmosfera e, é nela, que os principais fenômenos meteorológicos ocorrem, tais como tempestades, chuvas, precipitações de neve ou granizo e formação de geadas.
- II. A camada de ozônio (O_3) concentra-se na Termosfera. Formada a cerca de 400 milhões de anos, protege a Terra dos raios ultravioleta emitidos pelo Sol, nocivos à vida. Porém sabemos que, devido a emissão crescente de CO_2

pelas sociedades modernas, abriram-se buracos enormes nessa camada, permitindo a entrada de tais raios.

III. A Mesosfera se estende da Estratosfera a até aproximadamente 80 quilômetros acima do nível do mar. É a faixa mais fria, porque nela não há nuvens nem gases capazes de absorver a energia do Sol. A temperatura varia de $-5^{\circ}C$ a $-95^{\circ}C$.

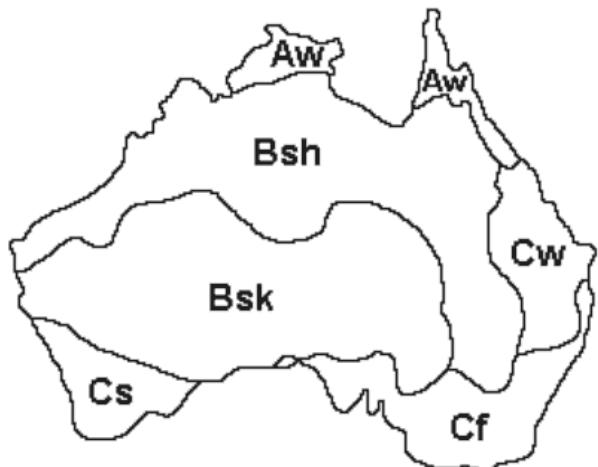
IV. O efeito estufa é um fenômeno natural que mantém o planeta aquecido nos limites de temperatura necessários para a manutenção da vida. Nos últimos dois séculos, vem aumentando, na camada atmosférica que recobre a Terra, a concentração de dióxido de carbono, do metano, do óxido nitroso e de outros gases. Esse aumento anormal provoca a aceleração do aquecimento global.

Estão corretas

- a.** I e II, apenas.
- b.** I, II e III, apenas.
- c.** II, III e IV, apenas.
- d.** I, III e IV, apenas.
- e.** I, II, III e IV.

22. MACKENZIE 2000

A classificação climática de Koppen utiliza símbolos alfabéticos para caracterizar os climas. Observando-se o mapa da Austrália, pode-se afirmar que as letras A, B e C usadas nessa classificação significam, respectivamente, climas:



- a. quentes, secos e temperados.
- b. secos, temperados e frios.
- c. quentes, frios e desérticos.
- d. desérticos, frios e tropicais.
- e. frios, tropicais e temperados.

23. UEPB 2014

Os climogramas abaixo representam dois tipos climáticos que atuam em regiões do país. O clima representado na figura 1 recebe influência da massa de ar continental equatorial e caracteriza-se por altas temperaturas e chuvas abundantes o ano todo. Já o clima representado na figura 2 recebe influência da massa tropical atlântica e caracteriza-se por altas temperaturas, chuvas escassas e mal distribuídas.

Figura 1

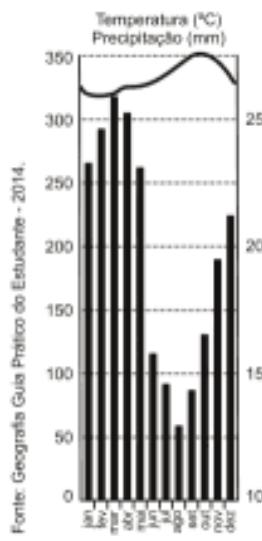
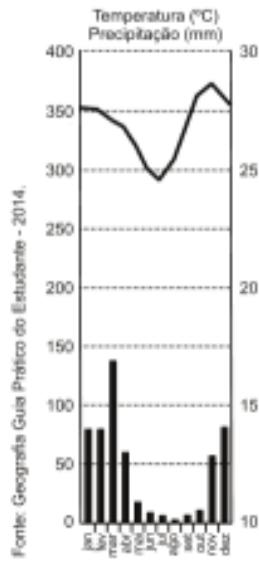


Figura 2



Os climogramas correspondem, respectivamente, aos climas:

- a. Equatorial e Semiárido
- b. Equatorial e Subtropical
- c. Subtropical e Tropical de Altitude
- d. Tropical Umido e Subtropical
- e. Semiárido e Subtropical

24. UFSM 2002

Numere a 2a coluna (influências) de acordo com a 1a (fatores do clima).

1. Latitude
2. Altitude
3. Maritimidade
4. Corrente marinha quente e fria
5. Relevo

() facilita ou dificulta a penetração das massas de ar para o interior dos continentes.

() origina clima quente e úmido ou mais frio e seco ao longo dos litorais, em diferentes latitudes.

() condiciona o comportamento das temperaturas médias, fazendo-as decrescerem a medida que aumenta a distância do Equador.

() determina redução da temperatura devido à diminuição

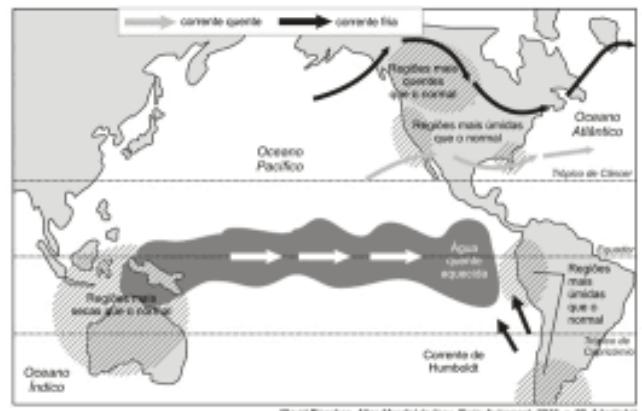
da densidade e umidade do ar, o que prejudica a absorção do calor irradiado pela superfície.

A sequência correta é

- a. 2-4-1-3
- b. 5-4-1-2
- c. 1-3-2-5
- d. 4-2-3-1
- e. 3-5-4-2

25. FGV 2014

Analise o mapa que representa uma anomalia climática



(David Blanckos, Atlas Mundial de Clima, Paris: Autrement, 2013, p. 29. Adaptado)

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica climática mundial, pode-se concluir que se trata

- a. da presença de La Niña no oceano Pacífico.
- b. de mudanças provocadas pelo aquecimento global.
- c. da ocorrência de furacões no oeste do continente americano.
- d. do fenômeno El Niño e suas consequências.
- e. de alterações na circulação dos ventos alísios.

26. UFPR 2015

Segundo o geógrafo Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, diferentes centros de ação atmosférica atuam sobre a América do Sul, sendo eles: Massa Tropical Atlântica, Massa Equatorial Continental, Massa Polar Atlântica, Massa Tropical Continental e Massa Equatorial do Atlântico Norte. Com base na atuação dessas massas de ar e em suas características, considere as seguintes afirmativas:

- I. A Massa Equatorial Continental é a única massa continental do planeta com características úmidas, devido à grande extensão da floresta amazônica e sua evapotranspiração.
- II. A Massa Polar Atlântica é a responsável pelas ondas de frio que atingem o Brasil devido ao abastecimento polar proveniente do Ártico.
- III. A direção predominante dos ventos originados na Massa Tropical Atlântica sobre a fachada sul do Brasil é de oeste.
- IV. As massas Tropical Atlântica e Equatorial do Atlântico Norte são as formadoras, respectivamente, dos alísios de sudeste e nordeste que atuam sobre o Brasil.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b. Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

GABARITO:

- 1) b, 2) d, 3) a, 4) d, 5) b, 6) d, 7) c, 8) b, 9) c, 10) b, 11) a, 12) a, 13) d, 14) a, 15) d, 16) a, 17) c, 18) b, 19) c, 20) b, 21) d, 22) a, 23) a, 24) b, 25) d, 26) b

História

1. UFRGS 2020

Leia o enunciado abaixo.

No contexto das grandes navegações, iniciou-se um processo de deslocamento do eixo comercial e econômico europeu do _____ para o _____. Em função da _____ do comércio, desenvolveram-se concepções econômicas na Europa, no século XVI, que ficaram conhecidas como _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado acima, na ordem em que aparecem.

- a. Mar Mediterrâneo – Oceano Índico – expansão – industrialismo
- b. Oceano Índico – Oceano Atlântico – retração – imperialismo
- c. Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – expansão – mercantilismo
- d. Mar Mediterrâneo – Oceano Atlântico – expansão – mercantilismo
- e. Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – retração – industrialismo

2. ENEM 2014

Todo homem de bom juizo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que há tantos outros acidentes que diariamente podem ai ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que áí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

J. PT. 'Histoire de plusieurs voyages aventureux'. 1600. In: DELUMEAU, J. História do medo no Ocidente: 1300-1800. São Paulo Cia. das Letras. 2009 (adaptado).

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de

- a. gosto pela aventura.
- b. fascínio pelo fantástico.
- c. temor do desconhecido.
- d. interesse pela natureza.
- e. purgação dos pecados.

3. FGV 2000

Leia atentamente as afirmações abaixo, sobre a expansão marítima e comercial moderna, e assinale a alternativa correta.

- I. O papel pioneiro na expansão marítima e comercial moderna foi dos Países Ibéricos, tendo Portugal iniciado o feito.
 - II. O papel pioneiro na expansão marítima e comercial moderna foi dos Países Ibéricos, tendo a Espanha iniciado o feito.
 - III. As conquistas espanholas em África (Ilhas Canárias) durante o século XIV, demonstraram a força da Invencível Armada às demais nações europeias.
 - IV. A Revolução de Avis foi um marco antecedente fundamental para essa expansão.
 - V. Bartolomeu Dias, navegador português, foi o responsável pela passagem pelo sul da África e pela chegada às Indias.
- a. Apenas as afirmações I, III e V estão corretas;
 - b. Apenas as afirmações I e IV estão corretas;
 - c. Apenas as afirmações II e V estão corretas;
 - d. Apenas as afirmações I, IV e V estão corretas;
 - e. Apenas as afirmações III, IV e V estão corretas.

4. UFF 2012

Considerando o processo de expansão da Europa moderna a partir dos séculos XV e XVI, pode-se afirmar que Portugal e Espanha tiveram um papel predominante. Esse papel, entretanto, dependeu, em larga medida, de uma rede composta por interesses

- a. políticos, inerentes à continuidade dos interesses feudais em Portugal; intelectuais, associados ao desenvolvimento da imprensa, do hermetismo e da Astrologia no mundo ibérico; econômicos, vinculados aos interesses italianos na Espanha, nos quais a presença de Colombo é um exemplo; e sociais, vinculados ao poder do clero na Espanha.
- b. políticos, vinculados ao processo de fragmentação política das monarquias absolutas ibéricas; sociais, associados ao desenvolvimento de novos setores sociais, como a nobreza; coloniais, decorrentes da política da Igreja católica que via os habitantes do Novo Mundo como o homem primitivo

criado por Deus; e econômicos, presos aos interesses mouros na Espanha.

c. políticos, vinculados as práticas racistas que envolviam a atuação dos comerciantes ibéricos no Oriente; científicos, que viam na expansão a negação das teorias heliocêntricas; econômicos, ligados ao processo de aumento do tráfico de negros para a Europa através de alianças com os Países Baixos; e religiosos, marcados pela ação ampliada da Inquisição.

d. políticos, associados ao modelo republicano desenvolvido no Renascimento italiano; religiosos, decorrentes da vitória católica nos processos da Reconquista ibérica; econômicos, ligados ao movimento geral de desenvolvimento do mercantilismo; e sociais, inerentes a vitória do campo sobre a cidade no mundo ibérico.

e. políticos, vinculados ao fortalecimento da centralização dos estados ibéricos; econômicos, provenientes do avanço das atividades comerciais; religiosos, relacionados com a importância do Papado na Península Ibérica; e intelectuais, decorrentes dos avanços científicos da Renascença e que viram na expansão a realidade de suas teorias sobre Geografia e Astronomia.

5. PUC-PR 1998

"Os navegadores dos séculos XV e XVI deixaram o Mundo menor e o Homem maior". Analise o mapa abaixo e relate os roteiros com seus respectivos navegadores.



a. 1 - Pedro Álvares Cabral (1500)
2 - Bartolomeu Dias (1487)

b. 2 - Pedro de Covilhã (1487)
3 - Fernão de Magalhães (1519)

c. 1 - Vasco da Gama (1498)
2 - Pedro Álvares Cabral (1487)

d. 1 - Fernão de Magalhães (1519)
3 - Américo Vespúccio (1519)

e. 2 - Américo Vespúccio (1492)
4 - Cristóvão Colombo (1492)

6. PUC-PR 1999

Em plena Idade Média (1139/1140) nasceu Portugal, originário do Condado Portucalense. Enquanto o feudalismo era a marca política da Europa Ocidental, em Portugal mostrava-se frágil: o pequeno reino nascia unificado. Sobre o tema e evolução posterior, assinale a opção correta:

- I - O Condado Portucalense transformou-se em Estado, tendo sua independência proclamada por D. Afonso Henriques.
- II - Nos finais do século XIV ocorreu uma crise dinástica: com a morte de D. Fernando extinguiu-se a dinastia de Borgonha.
- III - A Revolução de Avis levou ao trono D. João, Mestre de Avis, apoiado pela burguesia de Lisboa e do Porto, além da adesão entusiástica da "arraia miúda".
- IV - A dinastia de Avis repeliu a política de expansão marítima, fixando prioridades da agricultura, meio de agradar à alta nobreza lusitana.
- V - Devido à política da dinastia de Avis, a expansão marítima somente ocorreria com o advento da dinastia de Bragança.

- a.** As opções I, II e III estão corretas.
- b.** Apenas a opção III está correta.
- c.** As opções II, III e IV estão corretas.
- d.** As opções III, IV e V estão corretas.
- e.** As opções II, IV e V estão corretas.

7. FGV 2014

Sobre as relações entre os reinos ibéricos e a expansão ultramarina, é correto afirmar que a

- a.** centralização do poder no reino português só ocorreu após a vitória contra os muçulmanos na guerra de Reconquista, o que garantiu o estabelecimento de alianças

diplomáticas com os demais reinos ibéricos, condição para sanar a crise do feudalismo por meio da expansão ultramarina.

- b.** guerra de Reconquista teve papel importante na organização do Estado português, uma vez que reforçou o poder do rei como chefe político e militar, garantindo a centralização do poder, requisito para mobilizar recursos a fim de bancar a expansão marítima e comercial.
- c.** canalização de recursos, organizada pelo Estado português para a expansão ultramarina, só foi possível com a preciosa ajuda do capital dos demais reinos da península Ibérica na guerra de Reconquista, interessados em expulsar o invasor muçulmano que havia fechado o rentável comércio no Mediterrâneo.
- d.** expansão marítima e comercial precisou de recursos promovidos pelo reino português, ainda não unificado, que usou a guerra de Reconquista para garantir a sua unificação política contra os demais reinos ibéricos, que lutavam ao lado dos muçulmanos como forma de impedir o fortalecimento do futuro Estado luso.
- e.** vitória do reino de Portugal contra os muçulmanos foi garantida pela ajuda militar e financeira do Estado espanhol, já unificado, o que permitiu também a expansão marítima e comercial, condição essencial para o fim da crise do feudalismo na Europa Ocidental.

8. UECE 2015

Acerca do projeto de expansão marítima dos portugueses, que resultou na chegada às terras americanas no século XVI, é INCORRETO afirmar que

- a.** atendia aos interesses de diversos grupos sociais e instituições, visto que era oferecida uma saída para a retração econômica que Portugal vivenciava.
- b.** recebeu o apoio financeiro da nobreza e da burguesia, interessadas na exploração de outras terras e na expansão do comércio.
- c.** conquistou o apoio dos segmentos médios da sociedade portuguesa que, desejosos de encontrar novas fontes de renda, pretendiam mudar-se para as novas terras.
- d.** recebeu o apoio da Igreja que sonhava em conquistar novos fieis e empreender seu trabalho de catequese em territórios virgens.

9. UEPB 2013

"Hoje, os aviões nos levam, por exemplo, de São Paulo ou Rio de Janeiro a Lisboa em apenas 9 horas, de maneira confortável, de modo que, ao chegarmos ao nosso destino, pouco sentimos o efeito da viagem de tantos milhares de quilômetros. Coisa bem diferente passava a tripulação das caravelas que cruzava o Atlântico, por mais de 45 dias sem ver terra"

(José Alves de Freitas Neto e Célio Ricardo Tasinafo. História Geral e do Brasil. HARBRA. p. 231)

Sobre as Grandes Navegações e' correto afirmar

- a.** A estratégia portuguesa utilizada para chegar ao Oriente foi a circum-navegação da África. Em 1415, marinheiros lusos tomaram a cidade de Ceuta, importante entreposto comercial dos árabes, localizada no norte do continente africano.
- b.** A viagem era penosa, cheia de imprevistos devido aos poucos avanços tecnológicos do período, levando à falta de orientação, pois instrumentos como o astrolábio e a bússola só foram descobertos por ocasião da Revolução Industrial.
- c.** Os reis Fernando e Isabel decidiram financiar o projeto de Colombo para chegar ao Oriente, que dominou a rota da circum-navegação da África até o extremo sul deste continente, fundando feitorias no litoral africano e atingindo o Cabo da Boa Esperança.
- d.** O empreendimento desde o princípio tinha por meta principal encontrar novas terras e alcançou seu objetivo com Cristóvão Colombo e Pedro Alvares Cabral ao chegarem à América e ao Brasil respectivamente.
- e.** A descentralização política, o fortalecimento do sistema feudal, a localização geográfica e os avanços tecnológicos foram fatores determinantes para o sucesso destas expedições.

10. PUC-MG 2006

Em meio a grave conflito diplomático, em 1494, foi assinado o famoso Tratado de Tordesilhas para "dividir o mundo descoberto ou por descobrir" entre Portugal e Espanha. A partilha do mundo ultramarino, assegurada com esse acordo, garantia a Coroa portuguesa:

- a. a conquista de Ceuta no norte da África, ponto comercial importante, visando ao abastecimento de produtos para o mercado português.
- b. a posse do Atlântico afro-brasileiro, dando continuidade a expansão lusa incentivada pelo rei D. João II, concretizada no reinado de D. Manuel.
- c. o controle sobre todo o continente sul-americano, onde os portugueses esperavam encontrar os metais preciosos, antes dos espanhóis.
- d. o desbravamento da região amazônica através de expedições, já que os portugueses acreditavam encontrar ali o tão sonhado Eldorado.

11. FUVEST 2008

“Os cosmógrafos e navegadores de Portugal e Espanha procuram situar estas costas e ilhas da maneira mais conveniente aos seus propósitos. Os espanhóis situam-nas mais para o Oriente, de forma a parecer que pertencem ao Imperador (Carlos V); os portugueses, por sua vez, situam-nas mais para o Ocidente, pois deste modo entrariam em sua jurisdição.”

Carta de Robert Thorne, comerciante inglês, ao rei Henrique VIII, em 1527.

O texto remete diretamente

- a. à competição entre os países europeus retardatários na corrida pelos descobrimentos.
- b. aos esforços dos cartógrafos para mapear com precisão as novas descobertas.
- c. ao duplo papel da marinha da Inglaterra, ao mesmo tempo mercantil e corsária.
- d. às disputas entre países europeus, decorrentes do Tratado de Tordesilhas.
- e. à aliança das duas Coroas ibéricas na exploração marítima.

12. ENEM PPL 2016

No aniversário do primeiro decênio da Marcha sobre Roma, em outubro de 1932, Mussolini irá inaugurar sua Via dell’ Impero; a nova Vida Sacra do Fascismo, ornada com estátuas de César, Augusto, Trajano, servirá ao culto do antigo e à glória do Império Romano e de espaço comemorativo do ufanismo italiano. Às sombras do passado recriado ergue-se a nova Roma, que pode vangloriar-se e celebrar seus imperadores e homens fortes; seus grandes poetas e apólogos como Horácio e Virgílio.

SILVA, G. História antiga e usos do passado: um estudo de apropriações da Antiguidade sob o regime de Vichy. São Paulo: Annablume, 2007 (adaptado).

A retomada da Antiguidade clássica pela perspectiva do patrimônio cultural foi realizada com o objetivo de

- a. afirmar o ideário cristão para reconquistar a grandeza perdida.
- b. utilizar os vestígios restaurados para justificar o regime político.
- c. difundir os saberes ancestrais para moralizar os costumes sociais.
- d. refazer o urbanismo clássico para favorecer a participação política.
- e. recompor a organização republicana para fortalecer a administração estatal.

13. ESPM 2011

Frequentemente os símbolos permanecem mais vivos na memória do que os fatos que os geraram. Sem eles, grande parte do fascínio atribuído aos movimentos totalitários dos anos 20, 30 e 40, do século XX, não estaria presente.

(Paula Diehl. Propaganda e Persuasão)



O símbolo exibido remete ao:

- a. imperialismo japonês;
- b. franquismo espanhol;
- c. salazarismo português;
- d. fascismo italiano;
- e. nazismo alemão.

14. PUCRJ 2014

O fascismo foi um movimento autoritário surgido na Itália após a Primeira Guerra Mundial. Sobre as premissas políticas desse movimento, é CORRETO afirmar

- I. que a concepção fascista é "anti-individualista", colocando o Estado e a sociedade antes do indivíduo;
- II. que politicamente o Fascismo defende um Estado corporativo e descentralizado no qual seus diversos órgãos sejam independentes;
- III. que, na concepção fascista, o Estado deve ser o principal educador e o promotor da vida espiritual;
- IV. que o fascismo é a mais pura forma de democracia, tendo clara influência dos teóricos políticos liberais.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a. I e III.

- b. II e III.
- c. II e IV.
- d. I e IV.
- e. III e IV.

15. ENEM 2013

As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo - incluindo 40 brasileiros - tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. História Viva, n. 70. 2009 (fragmento).

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a)

- a. crítica ao stalinismo.
- b. combate ao fascismo.
- c. rejeição ao federalismo.
- d. apoio ao corporativismo.
- e. adesão ao anarquismo.

16. UPE 2012

Leia atentamente o trecho que se segue, extraído do livro de memórias do cineasta espanhol Luis Buñuel (1900-1983):

"Em julho de 1936, Franco desembarcava à frente de tropas marroquinas, com a intenção inabalável de acabar com a República e de restabelecer à ordem' na Espanha. Minha mulher e meu filho acabavam de retornar a Paris, fazia um mês. Eu estava sozinho em Madri. Em uma manhã, bem cedo, fui acordado por uma explosão, seguida de várias outras. Um avião republicano bombardeava o quartel de La Montafia, e ouvi também alguns disparos de canhão. [...]. Eu mal podia crer. [...]. A revolução violenta que sentíamos germinar havia alguns anos, e que pessoalmente eu tanto almejara, passava sob a minha janela, diante dos meus olhos. Ela me encontrava desorientado, descrente."

(BUNUEL, Luis. *Meu último suspiro*. São Paulo: Cosac 8. Naify, 2009, p. 215. Adaptado.)

Baseando-se no texto acima e no fato histórico por ele mencionado, analise as afirmações segumtes:

- I. Madri foi um dos palcos da Guerra Civil Espanhola (1936-1939), que dividiu a Espanha entre radicais conservadores de direita e republicanos de esquerda.
- II. O general Franco tinha o apoio interno da Igreja, do exército e dos latifundiários, contando, ainda, com o apoio internacional da Alemanha hitlerista.
- III. A fuga para o exterior, como fez a esposa e o filho de Buñuel, foi uma prática comum entre os cidadãos espanhóis, durante a guerra, a qual recebia apoio dos republicanos.
- IV. Apoiados pela Igreja, os republicanos não aceitaram a participação de voluntários estrangeiros em seu exército.
- V. Os republicanos de esquerda foram influenciados pelo pensamento socialista e anarquista.

Estão corretas

- a. I, III e IV.
- b. I, IV e V.
- c. II, III e IV.
- d. II, IV e V.
- e. I, II e V.

17. UFRGS 2007

Observe o gráfico a seguir.



Adaptado de: *L'Histoire*, n. 230, mar. 1999, p. 47.

Com base nos dados desse gráfico, considere as seguintes afirmações.

- I - Após o fracasso do "Putsch de Munique", o partido nazista sofreu um refluxo eleitoral que somente foi revertido a partir da Segunda Guerra Mundial.
- II - A instabilidade política e econômica da Alemanha, a partir de 1930, garantiu cenário favorável ao crescimento eleitoral nazista.
- III - O crescimento eleitoral do partido nazista foi simultâneo ao fortalecimento da República de Weimar a partir do impacto da Crise de 29.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e III.
- e. Apenas II e III.

18. PUC-RJ 2015

Considerando a ideologia do partido Nacional-Socialista na Alemanha nos anos 1930 e 1940, examine as afirmativas:

- I. Um dos pilares da ideologia nacional-socialista era seu apelo ao anticomunismo e a rejeição ao projeto político que estava em curso na União Soviética.
- II. O nacional-socialismo alemão conseguiu ter sucesso econômico rápido devido a medidas direcionadas para o livre comércio e para a liberdade cambial. Com isso houve a estabilização da moeda após a crise da hiperinflação e um período de crescimento acelerado da economia.
- III. O partido Nacional-Socialista foi vitorioso nas eleições de 1932.0 que demonstrou a seus líderes que a democracia - mesmo com falhas - era o melhor sistema político para realizar seus projetos.
- IV. O ideário do nacional-socialismo sempre deixou clara a ideia de "pureza racial". Com isso, desde os primeiros anos de governo, foram emitidas diversas leis contra judeus, homossexuais e ciganos, consideradas - entre outras - como populações "impuras".

Assinale:

- a. se somente as afirmativas I e III estiverem corretas
- b. se somente as afirmativas II e III estiverem corretas
- c. se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas
- d. se somente as afirmativas I e IV estiverem corretas
- e. se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas

19. UFRGS 2015

Leia as afirmações abaixo, sobre as Leis de Nuremberg, conjunto de textos legais decretados pela ditadura nazista alemã em 1935.

- I. A Lei de Proteção do Sangue e Honra Alemães proibia o casamento entre judeus e 'arianos'.
- II. A Lei de Cidadania do Reich proibia a concessão de cidadania alemã aos judeus e a outros grupos considerados 'não arianos', estabelecendo limitações à vida cívica e política desses indivíduos.
- III. As Leis de Nuremberg representavam a sistematização legal da já existente e violenta perseguição aos judeus na Alemanha nazista.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas I e II.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

20. FGV 2004

(Fgv 2004) "Atrás do jovem, a guerra, em frente a ele a ruína social, à sua esquerda ele está sendo empurrado pelos comunistas, à direita, pelos nacionalistas e por toda a sua volta não existe um só traço de honestidade, de racionalidade, e todos os seus bons instintos estão sendo distorcidos pelo ódio."

Apud GAY, P., A cultura de Weimar, trad., Rio, Paz e Terra, 1978, p. 160.

A análise acima foi feita pelo novelista alemão Jakob Wassermann e diz respeito à situação social durante a República de Weimar, quando a Alemanha:

- a. Presenciou a derrocada do nazismo e o estabelecimento da democracia tutelada pelas principais potências ocidentais e pela União Soviética.
- b. Vivenciou uma experiência democrática marcada pelos sucessivos governos de centro-esquerda, encabeçados pelo Partido Democrata Alemão.
- c. Passou por uma experiência democrática abalada por graves crises econômicas e pelas investidas de partidos e grupos extremistas de esquerda e de direita.
- d. Assistiu à consolidação no poder do grupo espartaquista liderado por Rosa Luxemburgo, que questionava duramente as concessões ideológicas feitas pelos social-democratas.
- e. Enfrentou a guerra contra a Tríplice Aliança, mantendo o regime democrático a partir de uma coalizão de centro-esquerda liderada pelos social-democratas.

21. UECE 2017

Atente aos seguintes excertos:

"[...] Agora, saindo dessa dura crise, tinha ele, graças a Viena, cidade envenenada mas tão instrutiva, os olhos definitivamente abertos sobre os dois perigos – dupla face do mesmo gênio diabólico – que ameaçavam a própria existência do povo alemão: marxismo e judaísmo";

"Viena revela-lhe ainda um terceiro perigo: o parlamentarismo. [...] por curiosidade entra no Reichsrat* de Viena. Então sente-se tomado do mais vivo sentimento de repulsa. Espetáculo lamentável e ridículo.".

* Reichsrat – uma das casas que compõem o legislativo em países de língua germânica, similar à câmara alta do parlamento inglês.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias.

Trad. Lydia Christina. 5 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990, p. 389.

Em sua análise sobre a obra política de Adolf Hitler, Mein Kampf (Minha Luta), o historiador, jurista e professor francês Jean-Jacques Chevallier aponta a importância da passagem do jovem Hitler por Viena e o quanto suas experiências na capital austríaca serviram para fundamentar o pensamento do criador do Nazismo.

Com base nos trechos apresentados, percebem-se três aspectos fundamentais do pensamento Nazista, quais

- a.** 1. combate ao socialismo marxista — ou anticomunismo; 2. ojeriza à presença de judeus — ou antisemitismo; e 3. totalitarismo oriundo da descrença no sistema de governo parlamentarista.
- b.** 1. apoio ao socialismo marxista — ou comunismo; 2. estímulo ao pan-eslavismo; e 3. crença no sucesso da democracia representada pelo parlamento.
- c.** 1. combate ao socialismo soviético — ou nacionalismo; 2. antieslavismo, apoio aos judeus alemães contra os judeus eslavos; e 3. antiliberalismo representado pelo apoio ao regime monárquico dos Habsburgos.
- d.** 1. objeção ao pensamento marxista — ou anticomunismo; 2. combate ao pangermanismo que afastava os austríacos do Reich; e 3. crença no modelo parlamentarista de governo.

GABARITO:

1) d, 2) c, 3) b, 4) e, 5) a, 6) a, 7) b, 8) c, 9) a, 10) b, 11) d, 12) b, 13) d, 14) a, 15) b, 16) e, 17) b, 18) d, 19) e, 20) c, 21) a,

Biologia

1. UTFPR 2017

Uma determinada espécie de animais, comumente criada pelo homem, apresenta várias raças distintas. O surgimento dessas diferentes raças se deve a:

- a. mutações genéticas provocadas artificialmente pelo homem.
- b. seleção e isolamento reprodutivo de indivíduos com mutações genéticas ocorridas naturalmente.
- c. cruzamento de espécies diferentes para a obtenção de híbridos que formam as diferentes raças.
- d. pelo confinamento de indivíduos da mesma espécie em diferentes lugares, promovendo assim a variação genética.
- e. cruzamento de indivíduos comuns da espécie com indivíduos híbridos.

2. G1 - IFPE 2016

A Anemia Falciforme é uma doença hereditária, que, diante de certas condições, altera a forma dos glóbulos vermelhos os quais se tornam parecidos com uma foice. A doença originou-se na África e foi trazida às Américas pela imigração forçada de escravos. No Brasil, distribui-se heterogeneamente, sendo mais frequente onde a proporção de antepassados negros é maior. Além de estar presente na África e na América, é hoje encontrada em toda Europa e em grandes regiões da Ásia. No Brasil, a doença é predominante entre negros e pardos, também ocorrendo entre os brancos. No sudeste do Brasil, a equivalência média de heterozigoto (portadores) é de valor que sobe cerca de a entre negros. Estima-se o nascimento de novos casos anuais de Doença Falciforme, sendo um problema de saúde pública no Brasil.

Com relação à genética da anemia falciforme na população do Brasil, podemos afirmar que

- a. a emigração é o único fator evolutivo que pode alterar o equilíbrio gênico.
- b. a mutação sempre mantém constante o equilíbrio gênico, sem anemia falciforme.
- c. casais heterozigotos nunca poderiam ter uma prole homozigota recessiva.

- d. a imigração não representa um fator evolutivo e mantém o equilíbrio gênico.

- e. a migração, mutação e seleção natural afetam o equilíbrio gênico.

3. ENEM 2012

Charles R. Darwin (1809-1882) apresentou, em 1859, no livro *A origem das espécies*, suas ideias a respeito dos mecanismos de evolução pelo processo da seleção natural. Ao elaborar a Teoria da Evolução, Darwin não conseguiu obter algumas respostas aos seus questionamentos.

O que esse autor não conseguiu demonstrar em sua teoria?

- a. A sobrevivência dos mais aptos.
- b. A origem das variações entre os indivíduos.
- c. O crescimento exponencial das populações.
- d. A herança das características dos pais pelos filhos.
- e. A existência de características diversas nos seres da mesma espécie.

4. UEMG 2010

Em 2009, comemorou-se o 150º aniversário da publicação do livro “Origem das espécies”, de Charles Robert Darwin. Este livro trouxe uma teoria que revolucionou o modo de pensar dos seres humanos, a respeito das espécies biológicas.

Considerando o pensamento de Darwin sobre esse assunto, só está CORRETO afirmar que

- a. as mutações gênicas são casuais e o meio ambiente seleciona as mais favoráveis.
- b. os seres vivos têm características diferenciais que respondem às forças do ambiente.
- c. os seres vivos mudam com o tempo, por pressões indutoras do meio ambiente.
- d. as competições por recursos promovem o desenvolvimento de novas características.

5. Stoodi 2018

Na manhã de 01 de novembro de 2015 foi ao ar, no canal Animal Planet, o programa “A lenda do tubarão gigante” que tratou do tubarão megalodonte (*Carcharodon megalodon*), uma espécie de tubarão com 15 a 20 metros de comprimento, peso que pode chegar a 50 toneladas, e considerada extinta. Este gigante viveu nos oceanos entre 20 e 16 milhões de anos atrás. Apesar de não ter sido registrada nenhuma imagem nítida do animal, que é considerado um tubarão submarino por nadar em profundidades acima de 1900 metros, os pesquisadores chegaram à conclusão de que se tratava realmente do megalodonte.

A possibilidade do megalodonte ainda existir nos dias atuais remete ao conceito de táxon lazarus, o nome dado ao fenômeno paleontológico onde certas espécies animais e vegetais já consideradas extintas reaparecem.

Sobre o assunto abordado e seus conhecimentos sobre evolução, assinale a alternativa correta:

- a. A descoberta do megalodonte vai contra as ideias da evolução, uma vez que a existência de fósseis representa uma evidência da evolução, mas a capacidade de sobrevivência desses animais em condições de vida abissal não indica sua evolução.
- b. A aparição de megalodontes em águas superficiais pode ser um indicativo de mudanças de hábitos de vida devido a alterações na estrutura dos ecossistemas causadas pela ação antrópica, como o aquecimento global que modifica a temperatura média da água dos oceanos.
- c. Um táxon lazarus pode ser explicado por uma abiogênese no mundo atual, já que tal espécie de tubarão era considerada extinta e ressurgiu espontaneamente no fundo do oceano.
- d. O reaparecimento de um táxon lazarus levanta a esperança de pesquisadores com relação à descoberta de outras espécies também consideradas extintas, como é o caso do tubarão martelo e do dragão de Komodo.
- e. O megalodonte, tubarão que ocorre em ambientes abissais, poderia ser reclassificado atualmente como um osteíctio por se tratar de um peixe com esqueleto cartilaginoso.

6. UNESP 2014

Considere a afirmação feita por Charles Darwin em seu livro publicado em 1859, *A origem das espécies*, sobre a transmissão hereditária das características biológicas:

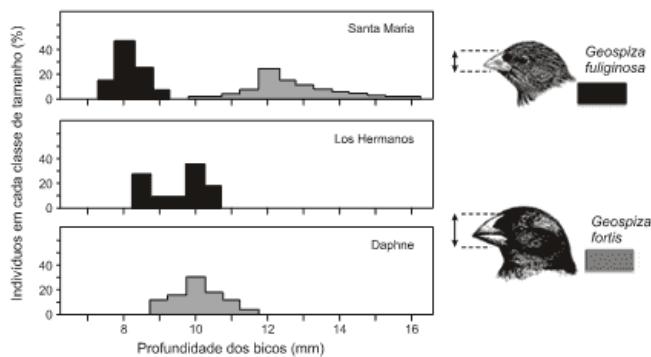
Os fatos citados no primeiro capítulo não permitem, creio eu, dúvida alguma sobre este ponto: que o uso, nos animais domésticos, reforça e desenvolve certas partes, enquanto o não uso as diminui; e, além disso, que estas modificações são hereditárias.

É correto afirmar que, à época da publicação do livro, Darwin

- a. estava convencido de que as ideias de Lamarck sobre hereditariedade estavam erradas, e não aceitava a explicação deste sobre a transmissão hereditária das características adaptativas.
- b. concordava com Lamarck sobre a explicação da transmissão hereditária das características biológicas, embora discordasse deste quanto ao mecanismo da evolução.
- c. havia realizado experimentos que comprovavam a Lei do Uso e Desuso e a Lei da Transmissão Hereditária dos Caracteres Adquiridos, conhecimento esse posteriormente incorporado por Lamarck a sua teoria sobre a evolução das espécies.
- d. já propunha as bases da explicação moderna sobre a hereditariedade, explicação essa posteriormente confirmada pelos experimentos de Mendel.
- e. conhecia as explicações de Mendel sobre o mecanismo da hereditariedade, incorporando essas explicações à sua teoria sobre a evolução das espécies por meio da seleção natural.

7. UNICAMP 2014

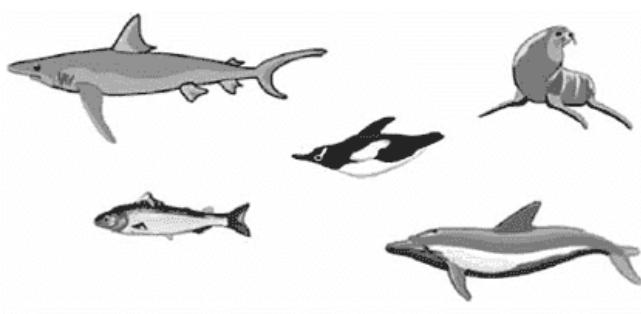
Os diagramas abaixo ilustram a frequência percentual de indivíduos com diferentes tamanhos de bico, para duas espécies de tentilhões (gênero *Geospiza*) encontradas em três ilhas do arquipélago de Galápagos, no oceano Pacífico. As frequências de indivíduos com bicos de diferentes profundidades (indicadas pelas setas) são mostradas para cada espécie, em cada ilha. Sabendo-se que ambas as espécies se alimentam de sementes, indique a interpretação correta para os resultados apresentados.



- a.** Trata-se de um exemplo de cooperação entre as duas espécies, que procuram por alimento juntas, quando estão em simpatia.
- b.** Trata-se de um exemplo de deslocamento de caracteres resultante de competição entre as duas espécies na situação de simpatia.
- c.** Trata-se de um exemplo de predação mútua entre as espécies, levando à exclusão de *G. fuliginosa* na ilha Daphne, e de *G. fortis* na ilha Los Hermanos.
- d.** Trata-se de um caso de repulsa mútua entre as duas espécies, sendo mais perceptível nas ilhas Daphne e Los Hermanos.

8. UNESP 2017

Na figura estão representados exemplares de peixes, de aves e de mamíferos.



(<http://biologoemcena.blogspot.com.br>)

As semelhanças de formato dos corpos e dos membros locomotores nos animais representados decorrem

- a.** da mutação que ocorre nos indivíduos em resposta às exigências adaptativas de ambientes com diferentes características, o que leva à irradiação adaptativa.

b. da ação da seleção natural atuando sobre indivíduos em ambientes com diferentes características, o que leva à convergência adaptativa.

c. da ação da seleção natural atuando sobre indivíduos em ambientes com as mesmas características, o que leva à convergência adaptativa.

d. da mutação que ocorre casualmente em indivíduos que vivem em ambientes com as mesmas características, o que leva à irradiação adaptativa.

e. da ação da deriva genética, que permite a fixação de diferentes fenótipos em ambientes com diferentes características, o que leva à convergência adaptativa.

9. ENEM 2015

Algumas raças de cães domésticos não conseguem copular entre si devido à grande diferença em seus tamanhos corporais. Ainda assim, tal dificuldade reprodutiva não ocasiona a formação de novas espécies (especiação). Essa especiação não ocorre devido ao(a)

- a.** oscilação genética das raças.
- b.** convergência adaptativa entre raças.
- c.** isolamento geográfico entre as raças.
- d.** seleção natural que ocorre entre as raças.
- e.** manutenção do fluxo gênico entre as raças.

10. UFPA 2014

Na borda norte e na borda sul do Grand Canyon habitam duas populações de esquilos com diferenças morfológicas marcantes que, em condições naturais, sem as barreiras geográficas, não são capazes de se intercruzarem. As duas populações constituem _____ diferentes, devido principalmente a (ao) _____.

- a.** raças – isolamento reprodutivo.
- b.** espécies – isolamento reprodutivo.
- c.** raças – isolamento geográfico.
- d.** espécies – isolamento geográfico.
- e.** raças – diferenças morfológicas.

11. UNICAMP 2017

A figura a seguir ilustra fragmentos de um gene presente em 4 espécies identificadas com os números de 1 a 4 entre parênteses.

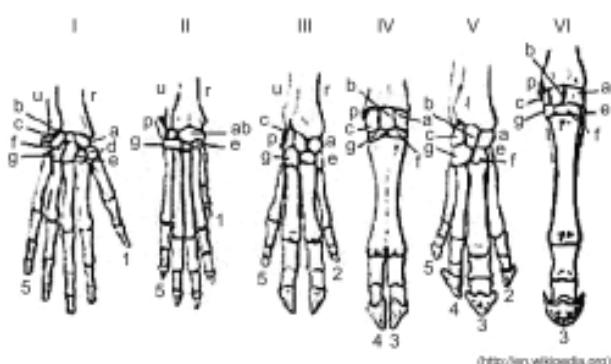
CACTTGAAAACCAGTATAGACCTAG (1)
 CACTTGAAAACCAGGATAGACGCTAG (2)
 CACTTGAAAACCAGTATAGACGCTAG (3)
 CATTTTAACACCAGGATAGACGCTAT (4)

Assinale a alternativa correta.

- a.** As espécies 1 e 4 são mais próximas entre si do que as espécies 1 e 3.
- b.** As espécies 2 e 3 são mais próximas entre si do que as espécies 1 e 3.
- c.** As espécies 1 e 3 são mais próximas entre si do que as espécies 3 e 4.
- d.** As espécies 2 e 4 são mais próximas entre si do que as espécies 1 e 2.

12. FGV 2015

As estruturas ilustram os ossos das mãos ou patas anteriores de seis espécies de mamíferos, não pertencentes obrigatoriamente ao mesmo ecossistema.



A transformação evolutiva de tais estruturas, ao longo das gerações, ocorre em função _____ e indicam uma evidência evolutiva denominada _____.

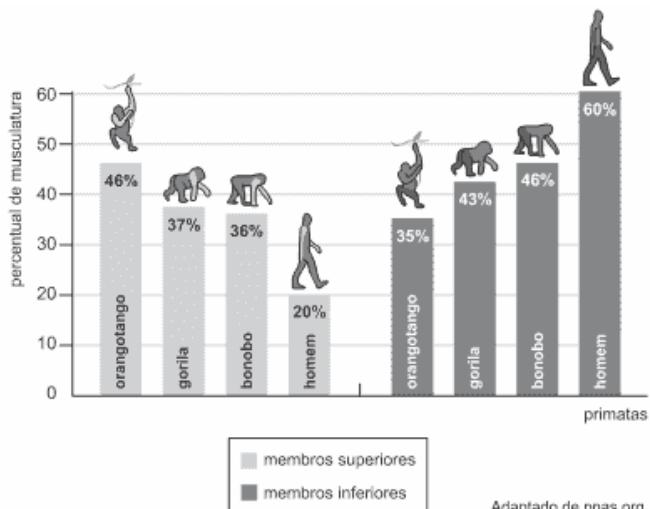
Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do parágrafo anterior.

- a.** da variabilidade genética [...] paralelismo evolutivo

- b.** da maior ou menor utilização das mesmas [...] analogia
- c.** do ambiente a ser ocupado [...] coevolução
- d.** da seleção natural [...] homologia
- e.** de eventuais mutações genéticas [...] convergência adaptativa

13. UERJ 2017

No processo evolutivo de algumas espécies de primatas, destacam-se diferentes formas de movimentação e de distribuição da musculatura, conforme se observa a seguir.



Adaptado de pnas.org.

Em relação aos demais primatas, a diferença na distribuição da musculatura da espécie humana favoreceu a seguinte atividade:

- a.** ocupação das árvores
- b.** alimentação herbívora
- c.** locomoção quadrúpede
- d.** manipulação de objetos

14. UFSC 2017

(Adaptada)

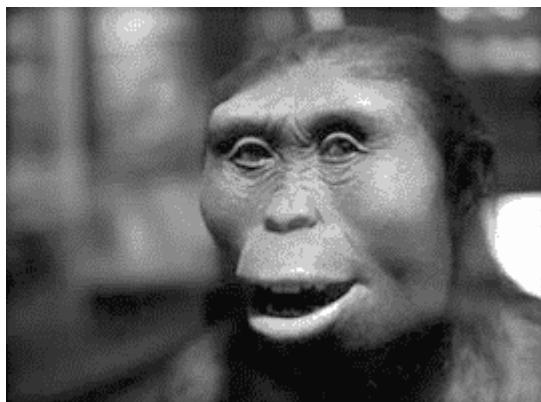


Foto da reprodução exposta no Museu de História Natural de Chicago do mais famoso fóssil do gênero *Australopithecus*, batizado de Lucy por seu descobridor, o paleontólogo Raymond Dart. Segundo artigo publicado na revista científica *Nature* (2016, v. 537), um grupo de cientistas descobriu a possível causa de sua morte: múltiplas fraturas decorrentes da queda de uma árvore.

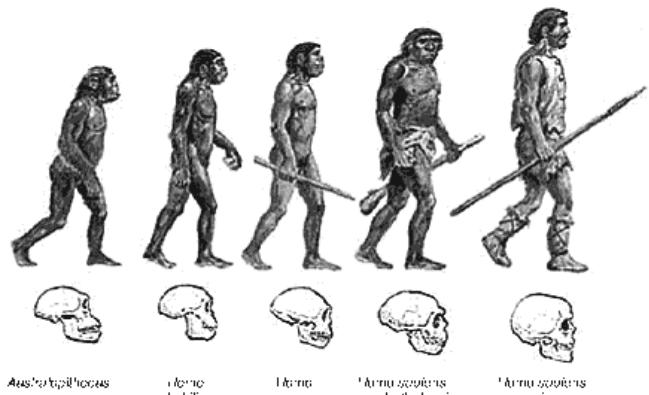
Disponível em:
<https://p2.trrsf.com/image/fget/cf/940/0/images.terra.com/2016/08/29/lucygetty.jpg>.
 Acesso em: 29 ago. 2016.

Com base nos conhecimentos sobre a evolução humana, é correto afirmar que:

- a.** o gênero *Australopithecus* constitui um grupo ancestral dos grandes símios (gorilas, gibões e chimpanzés).
- b.** segundo estudos recentes, seu habitat eram as florestas tropicais da América do Sul.
- c.** acredita-se que esse gênero era capaz de se locomover de forma ereta ou semiereta, apoiando-se nos membros inferiores.
- d.** estima-se que os primeiros representantes desse gênero surgiram há aproximadamente vinte mil anos.

15. CEFET-MG 2013

Observe a figura seguinte.



Disponível em: <https://www.ambiente.uol.com.br/temas/evolucao-humana/evolucao-humana.jpg>.
 Acesso em: 27 dez. 2012.

Ao longo do processo evolutivo da espécie humana, percebe-se o aumento da(o)

- a.** massa muscular.
- b.** habilidade manual.
- c.** tamanho da mandíbula.
- d.** comprimento dos membros.
- e.** quantidade de pelos corporais.

16. UERJ 2015

Com a implantação de atividades agropecuárias, populações muito reduzidas de uma mesma espécie podem ficar isoladasumas das outras em fragmentos florestais separados. Caso permaneçam em isolamento, tais populações podem tender à extinção.

Na fotografia, observa-se um corredor florestal, construído para interligar ambientes expostos a esse tipo de impacto ecológico.



Sem a construção de corredores florestais, essas populações isoladas estariam sujeitas ao processo de extinção cuja causa é denominada:

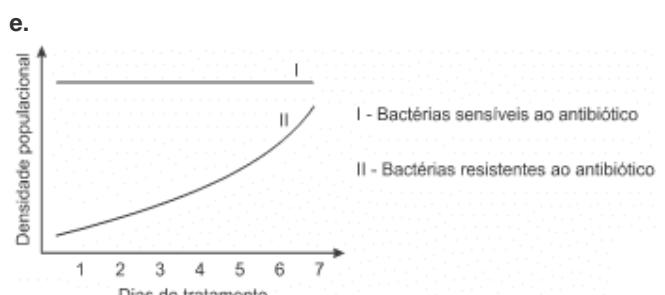
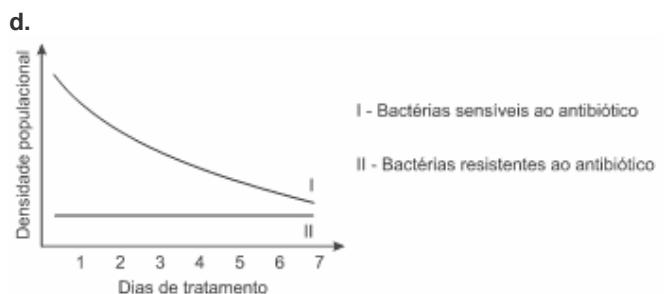
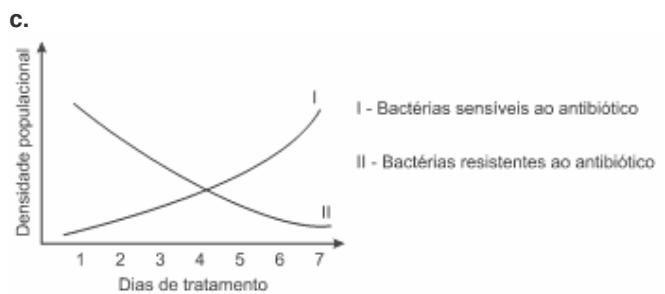
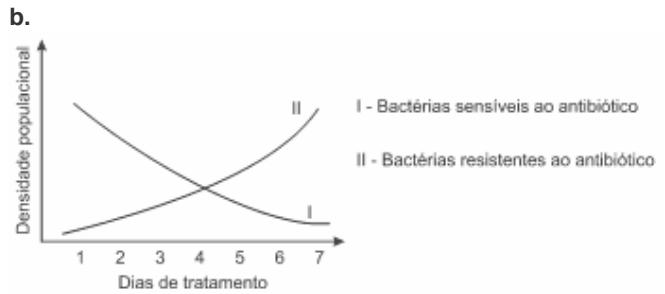
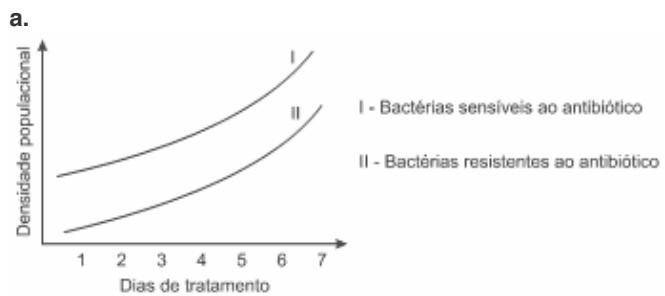
- a. panmixia
- b. deriva gênica
- c. seleção natural
- d. migração diferencial

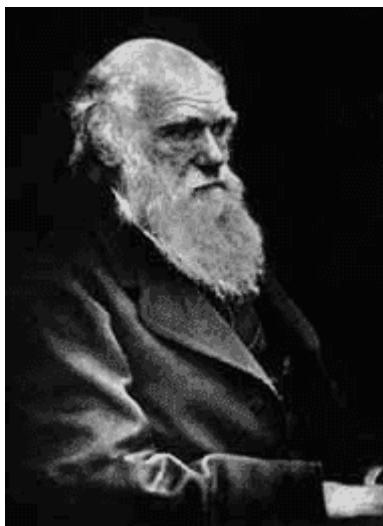
17. ENEM 2015

As superbactérias respondem por um número crescente de infecções e mortes em todo o mundo. O termo superbactérias é atribuído às bactérias que apresentam resistência a praticamente todos os antibióticos. Dessa forma, no organismo de um paciente, a população de uma espécie bacteriana patogênica pode ser constituída principalmente por bactérias sensíveis a antibióticos usuais e por um número reduzido de superbactérias que, por mutação ou intercâmbio de material genético, tornaram-se resistentes aos antibióticos existentes.

FERREIRA, F. A.; CRUZ, R. S.; FIGUEIREDO, A. M. S. Superbactérias: o problema mundial da resistência a antibióticos. *Ciência Hoje*, n. 287, nov. 2011 (adaptado).

Qual figura representa o comportamento populacional das bactérias ao longo de uma semana de tratamento com um antibiótico comum?



18. UNESP 2012


Se me mostrarem um único ser vivo que não tenha ancestral, minha teoria poderá ser enterrada.

(Charles Darwin)

Sobre essa frase, afirmou-se que:

- Contrapõe-se ao criacionismo religioso.
- Contrapõe-se ao essencialismo de Platão, segundo o qual todas as espécies têm uma essência fixa e eterna.
- Sugere uma possibilidade que, se comprovada, poderia refutar a hipótese evolutiva darwiniana.
- Propõe que as espécies atuais evoluíram a partir da modificação de espécies ancestrais, não aparentadas entre si.
- Nega a existência de espécies extintas, que não deixaram descendentes.

É correto o que se afirma em

- a. IV, apenas.
- b. II e III, apenas.
- c. III e IV, apenas.
- d. I, II e III, apenas.
- e. I, II, III, IV e V.

19. UEL 2015

Leia a tirinha e o texto a seguir.



(Disponível em: <www.umsabadoqualquer.com/category/darwin/>. Acesso em: 27 jun. 2014.)

Antes do século X VIII, as especulações sobre a origem das espécies baseavam-se em mitologia e superstições e não em algo semelhante a uma teoria científica testável. Os mitos de criação postulavam que o mundo permanecera constante após sua criação. No entanto, algumas pessoas propuseram a ideia de que a natureza tinha uma longa história de mudanças constantes e irreversíveis.

Adaptado de: HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. p.99.

De acordo com a ilustração, o texto e os conhecimentos sobre as teorias de fatores evolutivos, assinale a alternativa correta.

- a. A variabilidade genética que surge em cada geração sofre a seleção natural, conferindo maior adaptação a espécie.
- b. A variabilidade genética é decorrente das mutações cromossômicas e independe das recombinações cromossômicas.

- c. A adaptação altera a frequência alélica da mutação, resultando na seleção natural em uma população.
- d. A adaptação é decorrente de um processo de flutuação na frequência alélica ao acaso de uma geração para as seguintes.
- e. A adaptação é o resultado da capacidade de os indivíduos de uma mesma população possuírem as mesmas características para deixar descendentes.

20. UNESP 2012

Recentemente, uma marca de arroz colocou nos meios de comunicação uma campanha publicitária com o tema: Só os saudáveis sobrevivem. Em um dos filmes da campanha, um homem pré-histórico, carregando um pacote de batatas fritas, é perseguido por um dinossauro, que despreza as batatas e devora o homem. Em outro filme, um homem que come pizza não consegue fugir a tempo, enquanto seu companheiro de hábitos alimentares mais saudáveis sobrevive. As figuras apresentam cenas desses dois filmes publicitários.



www.rosalito.com.br

Embora se trate de uma campanha publicitária, sem qualquer compromisso com o rigor científico, uma professora de biologia resolveu usar estes filmes para promover com seus alunos uma discussão sobre alguns conceitos biológicos e alguns fatos da evolução humana. Pedro afirmou que ambos os filmes traziam uma informação errada, pois homens e dinossauros não coexistiram. Alice afirmou que o tema da campanha publicitária, Só os saudáveis sobrevivem, remete ao conceito de seleção natural.

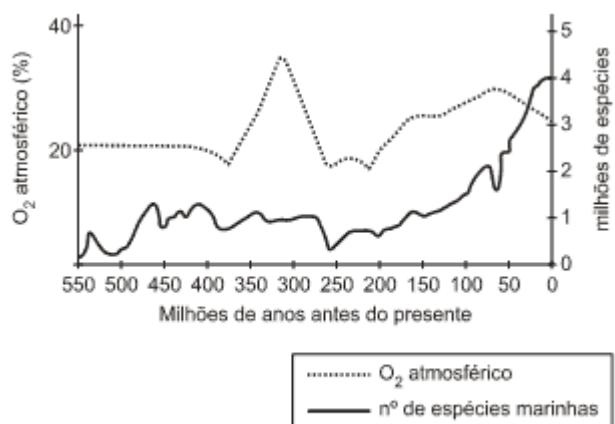
Marcos afirmou que os tuberculos e as sementes, não necessariamente as batatas e o arroz, só vieram a fazer parte da dieta humana uma vez estabelecida a agricultura. Catarina observou que no primeiro filme o dinossauro desprezou as batatas, uma vez que esses animais, qualquer que fosse a espécie, eram predadores e, necessariamente, carnívoros.

Pode-se afirmar que estão corretos

- a. Pedro, Alice, Marcos e Catarina.
- b. Pedro e Alice, apenas.
- c. Pedro e Marcos, apenas.
- d. Alice e Marcos, apenas.
- e. Marcos e Catarina, apenas.

21. FUVEST 2013

O gráfico mostra uma estimativa do número de espécies marinhas e dos níveis de oxigênio atmosférico, desde 550 milhões de anos atrás até os dias de hoje.



Baseado em Smith, A. B. 2007. Marine diversity through the Phanerozoic: problems and prospects. Journ. Geol. Soc. 164:731-745

Analise as seguintes afirmativas:

- I. Houve eventos de extinção que reduziram em mais de 50% o número de espécies existentes.
- II. A diminuição na atividade fotossintética foi a causa das grandes extinções.
- III. A extinção dos grandes répteis aquáticos no final do Cretáceo, há cerca de 65 milhões de anos, foi, percentualmente, o maior evento de extinção ocorrido.

De acordo com o gráfico, está correto apenas o que se afirma em

- a. I.
- b. II.
- c. III.
- d. I e II.
- e. II e III.

22. UNICAMP 2013

Olhos pouco desenvolvidos e ausência de pigmentação externa são algumas das características comuns a diversos organismos que habitam exclusivamente cavernas. Dentre esses organismos, encontram-se espécies de peixes, anfíbios, crustáceos, aracnídeos, insetos e anelídeos. Em relação às características mencionadas, é correto afirmar que:

- a. O ambiente escuro da caverna induz a ocorrência de mutações que tornam os organismos albinos e cegos, características que seriam transmitidas para as gerações futuras.
- b. Os indivíduos que habitam cavernas escuras não utilizam a visão e não precisam de pigmentação; por isso, seus olhos atrofiam e sua pele perde pigmentos ao longo da vida.
- c. As características típicas de todos os animais de caverna surgiram no ancestral comum e exclusivo desses animais e, portanto, indicam proximidade filogenética.
- d. A perda de pigmentação e a perda de visão nesses animais são características adaptativas selecionadas pelo ambiente escuro das cavernas.

23. UFSM 2015

Aproximadamente 30 milhões de hectares do planeta são afetados por sais, e de 0,25 a 0,5 milhão de hectares de área produtiva é perdido a cada ano em função da salinização do solo.

Fonte: FAO, 2002 apud Willadino 8. Camara, 2010.
(adaptado)

A informação apresentada tem preocupado agricultores, ambientalistas e pesquisadores. Em busca de novos cultivares de plantas adaptadas a solos com maior

salinidade, pesquisadores do mundo inteiro estão intensificando estudos sobre espécies de plantas halófitas, que são naturalmente adaptadas à altas concentrações de sais no solo. Considerando-se os mecanismos gerais de evolução por seleção natural, apresentados por Darwin e Wallace, é possível inferir

- a. Futuramente, todas as espécies cultivadas estarão adaptadas ao excesso de sais no solo, pois, ao longo do seu crescimento, cada indivíduo realizará adequações metabólicas profundas que garantirão sua sobrevivência.
- b. Para que as plantas se adaptem a solos com alta salinidade, basta submetê-las lentamente à doses crescentes de solução salina, estimulando a ocorrência de mutações que as tornarão resistentes.
- c. Poderão ocorrer mutações ao acaso em certos indivíduos, algumas delas conferindo resistência à alta salinidade e permitindo maior sucesso reprodutivo dos indivíduos portadores dessa mutação nos solos com alta salinidade, em comparação com aqueles indivíduos não portadores da mutação.
- d. Poderão ocorrer mutações específicas, causadas pelo excesso de sais, que serão direcionadas pela planta para resistência à alta salinidade.
- e. É inútil procurar novas plantas adaptadas à alta salinidade do solo além das já conhecidas, pois as espécies são imutáveis.

24. UEPA 2014

O princípio da seleção natural é provavelmente um dos mais importantes no processo evolutivo. Foi proposto por Charles Darwin e utilizado posteriormente por outros evolucionistas para tentar explicar a adaptação, a especialização dos seres vivos e a origem de toda a diversidade. Sobre o princípio mencionado, afirma-se que:

- a. atua nos indivíduos de forma que aqueles com características favoráveis têm mais chances de sobreviver e se reproduzir.
- b. cria novas características nos organismos porque favorece a difusão dos traços vantajosos já existentes e desfavorece a propagação dos traços desvantajosos.
- c. reduz o índice de características favoráveis que são hereditárias, tornando-as mais comuns em gerações

sucessivas de uma população de organismos que se reproduzem.

- d.** é responsável pela seleção da variabilidade dos indivíduos que a natureza contém pela criação Divina direta.
- e.** privilegia organismos com variações menos favoráveis às condições do ambiente onde vivem, porque têm maiores chances de sobreviver.

25. IBMEC-RJ 2013

"Radioatividade após acidente de Fukushima causou mutação nas borboletas"

"Mutações genéticas foram detectadas em três gerações de borboletas nos arredores da central nuclear japonesa de Fukushima, informaram cientistas japoneses, o que aumenta os temores de que a radioatividade possa afetar outras espécies."

Fonte: UOL Notícias Tecnologia.

O texto acima é um fragmento de uma notícia veiculada em agosto deste ano na mídia eletrônica.

De acordo com os dados da notícia e seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa CORRETA:

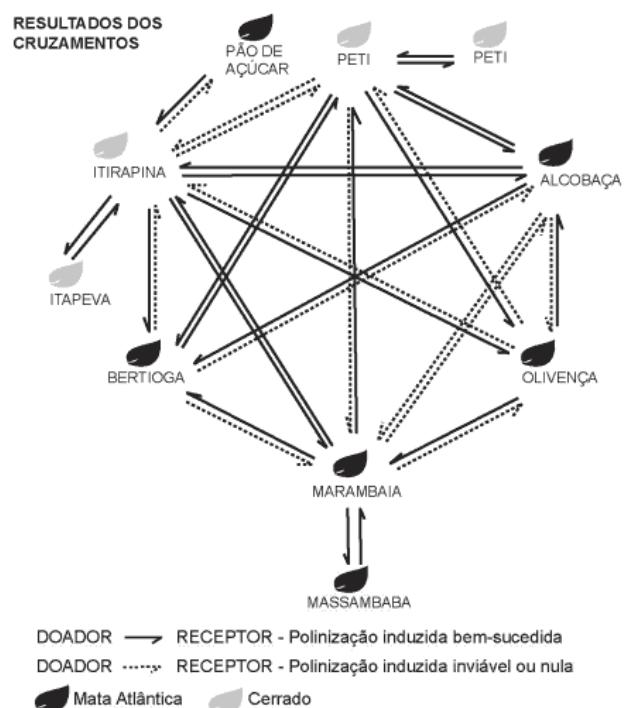
- a.** Os cientistas japoneses concluíram que se até as borboletas, que são seres pequenos e frágeis, foram afetadas pela radioatividade, com certeza os seres humanos também foram.
- b.** Em Fukushima, a radioatividade atuou como agente mutagênico para as borboletas dos arredores da central nuclear, causando nelas alterações genéticas.
- c.** A radioatividade causou mutação nas borboletas da região próxima a Fukushima, pois as borboletas são seres que têm predisposição genética para esse tipo de erro.
- d.** A mutação, como a ocorrida nas borboletas, nada mais é do que uma diminuição do número de células do organismo.
- e.** O agente mutagênico, que nesse caso é a radioatividade, é uma substância capaz de multiplicar células normais nos organismos.

26. ENEM 2018

O processo de formação de novas espécies é lento e repleto de nuances e estágios intermediários, havendo uma

diminuição da viabilidade entre cruzamentos. Assim, plantas originalmente de uma mesma espécie que não cruzam mais entre si podem ser consideradas como uma espécie se diferenciando. Um pesquisador realizou cruzamentos entre nove populações — denominadas de acordo com a localização onde são encontradas — de uma espécie de orquídea (*Epidendrum denticulatum*). No diagrama estão os resultados dos cruzamentos entre as populações.

Considere que o doador fornece o pólen para o receptor FIORAVANTI, C. Os primeiros passos de novas espécies: plantas e animais se diferenciam por meio de mecanismos surpreendentes. **Pesquisa Fapesp**, out. 2013 (adaptado).



Em populações de quais localidades se observa um processo de especiação evidente?

- a.** Bertioga e Marambaia; Alcobaça e Olivença.
- b.** Itirapina e Itapeva; Marambaia e Massambaba.
- c.** Itirapina e Marambaia; Alcobaça e Itirapina.
- d.** Itirapina e Peti; Alcobaça e Marambaia.
- e.** Itirapina e Olivença; Marambaia e Peti.

27. ENEM 2014

Embora seja um conceito fundamental da Biologia, o termo "evolução" pode adquirir significados diferentes no senso

comum. A ideia de que a espécie humana é o ápice do processo evolutivo é amplamente difundida, mas não é compartilhada por muitos cientistas.

Para esses cientistas, a compreensão do processo citado baseia-se na ideia de que os seres vivos, ao longo do tempo, passam por

- a. modificação de características.
- b. incremento no tamanho corporal.
- c. complexificação de seus sistemas.
- d. melhoria de processos e estruturas.
- e. especialização para uma determinada finalidade.

28. UECE 2016

Analise as seguintes descrições dos organismos unicelulares pertencentes ao Reino Protista:

- I. algas cujos flagelos – um longo e outro curto – são localizados no polo anterior da célula, em uma depressão que recebe o nome de reservatório;
- II. microrganismos dotados de uma carapaça protetora formada de sílica, que geralmente se reproduzem por cissiparidade;
- III. seres dotados de dois flagelos, geralmente marinhos, com coloração esverdeada ou parda; em alguns casos, são capazes de realizar o fenômeno conhecido como bioluminescência.

As descrições acima correspondem, respectivamente, às

- a. pirrófitas, euglenófitas e diatomáceas.
- b. euglenófitas, bacilarófitas e pirrófitas.
- c. euglenas, dinoflageladas e diatomáceas.
- d. clorófitas, pirrófitas e rodófitas.

29. UECE 2016

Analise as afirmações abaixo.

- I. Algas são seres fotossintéticos, conhecidos como plantas do mar e por esse motivo pertencem ao Reino Plantae.
- II. As algas são responsáveis pela maior parte do gás oxigênio liberado diariamente na biosfera.
- III. Quando há um desequilíbrio dos fatores ambientais, as algas podem se multiplicar descontroladamente por meio de florações.

Está correto o que se afirma em

- a. I e II apenas.
- b. II e III apenas.
- c. I e III apenas.
- d. I, II e III.

30. UECE 2015

Leia atentamente as afirmações abaixo.

I. O fitoplâncton é formado exclusivamente por macroalgas de diversas espécies, que flutuam livremente ao sabor das ondas e funcionam como importantes produtoras de matéria orgânica e de oxigênio.

II. As algas pardas possuem os seguintes tipos de talo: filamentoso, pseudoparenquimatoso e parenquimatoso, sendo representadas somente por espécies pluricelulares.

III. As algas verdes possuem clorofila a e b além de outros pigmentos tais como carotenos e xantofilas.

Está correto o que se afirma somente em

- a. I.
- b. II.
- c. I e III.
- d. II e III.

31. UFG 2009

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O mapa mundi a seguir mostra o itinerário da mais importante viagem que modificou os rumos do pensamento biológico, realizada entre 1831 a 1836. Acompanhe o percurso dessa viagem.



Essa viagem foi comandada pelo jovem capitão FitzRoy que tinha na tripulação do navio H. M. S. Beagle outro jovem, o naturalista Charles Darwin. No dia 27 de dezembro de 1831, o Beagle partiu de Devonport, na Inglaterra, rumo à América do Sul com o objetivo de realizar levantamento hidrográfico e mensuração cronométrica.

Durante cinco anos, o Beagle navegou pelas águas dos continentes e, nesta viagem, Darwin observou, analisou e obteve diversas informações da natureza por onde passou, o que culminou em várias publicações, sendo a Origem das Espécies uma das mais divulgadas mundialmente. Contudo, o legado de Darwin é imensurável, pois modificou paradigmas e introduziu uma nova forma de pensar sobre a vida na Terra. Em 2006, completou-se 170 anos do término desta viagem. Nesta prova de Biologia, você é o nosso convidado para acompanhar parte do percurso realizado por Darwin. Boa viagem!

Em seu percurso pela América do Sul, Darwin observou que, próximo ao Arquipélago de Abrolhos, o mar havia adquirido um tom pardo avermelhado. O fenômeno observado e conhecido como maré vermelha e é causado pela:

- a.** erupção vulcânica.
- b.** poluição orgânica.
- c.** corrente de Humbolt.
- d.** deriva continental.
- e.** chuva ácida.

32. Stoodi

O mixomicetos e oomicetos são seres vivos que possuem peculiaridades tornando sua classificação bastante polêmica, pois há aqueles que os estudam junto com os fungos na Micologia e outros que realizam pesquisas junto com os protistas. Sobre esses dois grupos de seres vivos, assinale a alternativa INCORRETA:

- a.** Os mixomicetos são destituídos de parede celular.
- b.** Os oomicetos apresentam parede celular de quitina, assim como os demais fungos.
- c.** Os mixomicetos são ditos plasmodiais, pois se unem formando uma massa celular móvel.
- d.** Os oomicetos são considerados pragas de muitas espécies vegetais.

33. FATEC 2017

Leia o texto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

Hormônio do crescimento de plantas é alvo de pesquisa chinesa

Um grupo de pesquisadores tem como principal objetivo desvendar o funcionamento dos hormônios nas plantas.

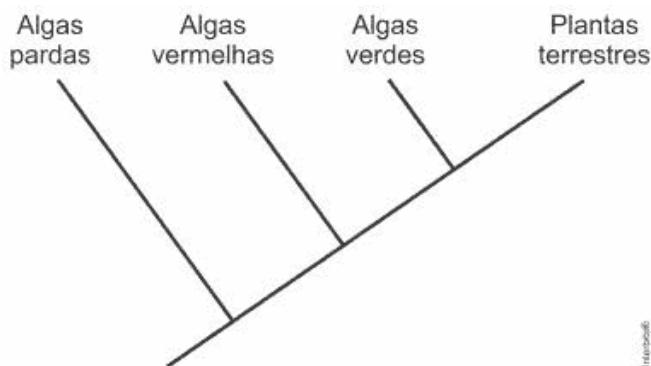
“Um desses fitormônios é o etileno, molécula de gás que regula uma ampla gama de processos, incluindo o amadurecimento de frutos, o envelhecimento de folhas e de flores, a tolerância ao estresse e a defesa contra patógenos”, explicou o pesquisador Hongwei Guo, professor da Escola de Ciências da Vida da Universidade de Pequim.

“Temos estudado fatores que medeiam a regulação de respostas de plantas ao etileno, como a interação com outros fitormônios. Essas interações indicam a existência de complexas redes de sinalização na ação do etileno nas plantas”. Entre esses outros hormônios, o pesquisador mencionou a citocinina, a auxina e a giberelina.

“Identificamos que os fatores de transcrição conhecidos como e representam uma integração fundamental nas ações entre o etileno e outros fitormônios”, disse Guo.

Acesso em: 24.08.2016. Adaptado.

Considere o cladograma a seguir.



Suponha que uma via bioquímica relacionada ao etileno tenha sido encontrada em diversas ordens de plantas terrestres e algas vermelhas, mas não em algas pardas.

De acordo com o cladograma, essa via bioquímica deveria ser encontrada em algas verdes, dado que essas algas são

- a.** mais parentadas às algas pardas e vermelhas do que às plantas terrestres.
- b.** mais parentadas às plantas terrestres e algas vermelhas do que às algas pardas.
- c.** intermediárias evolutivas entre as algas vermelhas e as plantas terrestres.
- d.** originárias do grupo das plantas terrestres.
- e.** mais evoluídas que as algas pardas.

34. ULBRA 2016

Leia o texto abaixo:

O problema em definir o grupo Protista reside, principalmente, na falsa ideia de que deve ser tratado como uma entidade taxonômica, sendo uma consequência da atitude genuinamente humana de classificar a natureza hierarquicamente. Desde Haeckel (1866) até o moderno conceito dos Cinco Reinos, tem sido conveniente tratar Protista como um Reino, para facilitação dos sistemas de recuperação de informação, educação e vulgarização. O conceito de Reino também serve para aumentar a autoestima dos cientistas que estudam estes organismos. Afinal de contas, quem quer estudar organismos inferiores, simples e primitivos quando se pode estudar organismos superiores e complexos?

(Adaptado de What is a Protist?", editorial da revista *Protist*, v. 150, março de 1999, escrito por Michael Melkonian).

Apesar da discussão acima proposta pelo autor, o grupo apresenta diversas características compartilhadas.

- I. Todos os protistas formam colônias e possuem como habitat ambientes úmidos.
- II. Podem ser autótrofos ou heterótrofos, parasitos, mutualistas e de vida livre.
- III. Apresentam sistema de controle osmótico, como vacúolo contrátil e pulsátil, e podem ou não apresentar macronúcleo e micronúcleo.
- IV. Protistas apresentam estruturas que permitem o deslocamento, como cílios, flagelos ou pseudopódios.

Estão corretas:

- a.** I e II.
- b.** II, III e IV.
- c.** III e IV.
- d.** II e III.
- e.** I e IV.

35. G1 - CPS 2015

Observe a tirinha que mostra imagens vistas ao microscópio.



Ivo Viu a Uva - <http://ivoviuaiva.blogspot.com>
(<http://tinyurl.com/k2b8qj>) Acesso em: 20.07.2014. Original colorido)

Sobre o ser vivo apresentado na tirinha, é correto afirmar que:

- a.** é pluricelular e mioroscópico.
- b.** realiza a reprodução por meio do processo de fagocitose.
- c.** apresenta tecidos especializados à obtenção de alimento.
- d.** é autótrofo, pois se alimenta de fungos, bactérias e de outros microrganismos.
- e.** forma pseudopodes ou falsos-pés, relacionados à movimentação e a obtenção de alimento.

36. MACKENZIE 2014

Toxoplasmose, giardíase e amebíase são 3 doenças que podem ser adquiridas pelo homem. A respeito delas, são feitas as seguintes afirmações:

- I.** As 3 são causadas por protozoários.
- II.** Os causadores das três apresentam um único hospedeiro.
- III.** Nos 3 casos, a contaminação ocorre por via oral.
- IV.** Uma delas é causada por um protozoário que apresenta duas fases de vida: sexuada e assexuada.

Estão corretas

- a.** I e II, apenas.
- b.** I e III, apenas.
- c.** I, II e III, apenas.
- d.** I, II e IV, apenas.
- e.** I, III e IV, apenas.

37. UNESP 2013

Em determinada região do nosso país, o sistema de saúde verificou um crescente número de mortes por problemas cardíacos, sobretudo em pessoas na faixa etária de 40 a 50 anos. Tais mortes não estavam relacionadas a históricos de sobre peso ou hipertensão. Investigado o problema, verificou-se que há décadas a população não contava com condições adequadas de moradia. Muitas das casas eram de pau a pique e estavam infestadas de insetos. Segundo os sanitários, as mortes deviam-se a uma parasitose endêmica na região.

Pode-se afirmar que, mais provavelmente, a parasitose em questão é causada por organismos da espécie:

- a.** Plasmodium vivax.
- b.** Trypanosoma cruzi.

- c.** Triatoma infestans.
- d.** Taenia solium.
- e.** Schistosoma mansoni.

38. ENEM 2014

O movimento pelo saneamento do Brasil, desencadeado durante a Primeira República, colocou em evidência as precárias condições de saúde das populações rurais. A origem e trajetória desse movimento estiveram diretamente relacionadas à história da doença de Chagas.

KROPF, S. P.; LIMA, N. T. Disponível em: www.fiocruz.br. Acesso em: 1 ago. 2012 (adaptado).

A intervenção ambiental considerada fundamental para a prevenção dessa doença é a

- a.** limpeza de terrenos baldios, com a retirada de matéria orgânica em decomposição.
- b.** construção de unidades de saúde, com atendimento mais eficiente aos indivíduos infectados.
- c.** melhoria das condições de habitação, com redução de insetos no ambiente domiciliar e peridomiciliar.
- d.** construção de estradas e rodovias, com garantias de melhor acesso da população rural ao sistema de saúde.
- e.** limpeza do ambiente domiciliar e peridomiciliar, com retirada de entulhos e recipientes que possam acumular água.

39. UNESP 2008

Observe a figura



Trata-se do ciclo de transmissão da

- a. dengue.
- b. febre amarela.
- c. raiva.
- d. leishmaniose.
- e. leptospirose.

40. PUC-PR 2008

Com o processo de colonização no país e com a intensa devastação da cobertura vegetal, ocorre o desequilíbrio ambiental. Ao se retirar a vegetação, os animais silvestres que vivem nas matas se afugentam para outras áreas ou até mesmo entram em extinção. Por isso, os insetos vetores de doenças que se alimentam de sangue destes animais, encontram abrigos nas habitações humanas e alimento em abundância, ou seja, o sangue dos animais domésticos e do homem, levando o aumento na incidência de doenças infecto-parasitárias.

(Caminhos de Geografia 2(3)57-73, mar 2001, p. 58).

Sobre estas doenças, analise as afirmações a seguir

- I. Uma das medidas mais eficazes no combate a tripanossomíase no Brasil é a melhoria das condições de habitação associada ao combate ao agente transmissor invertebrado.
- II. Insetos dípteros do gênero Aedes sp são os principais vetores da Leishmaniose tegumentar no Brasil. Neste caso, as fêmeas desse inseto têm o hábito de evacuar próximo ao ponto da picada, após a ingestão de sangue.
- III. Alguns hemípteros do gênero Triatoma sp são conhecidos transmissores do protozoário flagelado Trypanosoma cruzi causador da doença conhecida como "barriga d'água". O saneamento básico é fundamental no combate a esta doença.
- IV. A filariose é uma doença transmitida ao homem por picada de mosquitos pium ou pôlvora do gênero Culex sp contaminados com o nematoide Onchocerca volvulus.
- V. A malária, maleita ou impaludismo é uma doença causada por protozoário esporozoário e transmitida ao homem por insetos dípteros que possuem hábitos noturnos e cujas fêmeas são hematófagas.

Estão corretas:

- a. apenas II e IV.
- b. I, III e IV.
- c. II, III e V.
- d. apenas I e V.
- e. apenas IV e V.

41. UNESP 2014

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia os versos da música "Águas de Março", de Tom Jobim, para responder à(s) questão(ões).

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terçã
São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração
(www.radio.uol.com.br)

O sapo, a rã e a febre terçã não fazem parte dos versos apenas por uma necessidade de rima, também têm relação com as chuvas que caem em regiões de clima tropical. A febre terçã, a qual um dos versos se refere, é um sintoma característico da:

- a. malária, adquirida pela picada de mosquitos que ocorrem em regiões quentes e úmidas.
- b. febre tifoide, adquirida por ingestão de água de poços e açudes que receberam águas trazidas pelas enxurradas e contaminadas por fezes de pessoas infectadas.
- c. dengue, adquirida pela picada de mosquitos que são mais numerosos na época das chuvas.
- d. esquistossomose, adquirida através do contato com água de lagoas que se formam com as chuvas, nas quais podem ocorrer caramujos vetores da doença.
- e. leptospirose, causada por vírus presente na urina dos ratos, que se mistura com as águas de enchentes provocadas pelas chuvas.

42. UEG 2016

Estampada em diversos jornais no mundo, a notícia a seguir se torna acessível desde a comunidade acadêmica à população humana, visto que se trata de uma nova alternativa viável para combater a malária e algumas verminoses:



Criadores de terapias contra malária e verminoses levam Nobel de Medicina

Ivanilis Williams Campbell e Japónia Satoshi Omura dividem metade do prêmio. Segunda metade de prêmio de 2015 fica com Youyou Tu, chinesa

William C. Campbell, Satoshi Omura e Youyou Tu são ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina ou Fisiologia de 2015

Nobel de medicina 2015
Cientistas criaram drogas contra malária e vermes

Satoshi Omura
Investigou bactérias livadas do solo para descobrir quais eram capazes de produzir compostos com potencial uso médico. Uma delas era a *Streptomyces avermitellus*, eficaz contra vários parasitas.

William Campbell
Isolou da bactéria a substância avermectina, que se mostrou eficaz contra vermes causadores de doenças como a elefantíase. Mais tarde a droga foi quimicamente convertida na ivermectina, mais eficaz.

Youyou Tu
Pesquisava a biologia da erva *Artemesia annua*, que era aceitada como agente medicinal na medicina tradicional. Consegiu isolar a artemisina, o princípio ativo da planta.

Avermectina → Ivermectina
Artemesia annua
Artemesia

Disponível em: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2015/10/criadores-de-terapias-contra-malaria-e-verminoses-levam-nobel-de-medicina.html>>. Acesso em: 06 out. 2015.

Essas descobertas fornecerão à população humana novos e poderosos meios de combater doenças como a malária, conforme estudos de uma das pesquisadoras premiadas pelo Nobel. Sobre essa doença tropical, tem-se o seguinte:

- o ser humano doente, mesmo com a ingestão de artemisina, será considerado o hospedeiro definitivo.
- a artemisina, princípio ativo da planta e com efeito antimalárico, irá combater os plasmódios, parasitas causadores da doença.
- a artemisina agirá no controle biológico do mosquito-prego, considerado hospedeiro definitivo e intermediário.
- com a descoberta da artemisina, o procedimento de combate ao mosquito-prego não precisa ser realizado junto à população humana.

43. UEL 2008

Você recebe nove cartões. Sua tarefa é formar dois grupos de três cartões, de modo que, no grupo I, sejam incluídos apenas os cartões que tenham características exclusivas do reino Monera e, no grupo II, apenas cartões que tenham características exclusivas do reino Protista.

1	Heterotróficos	4	Euglena	7	Eucariontes
2	Eubactérias	5	Procariontes	8	Autotróficos
3	Rhizobium	6	Unicelulares	9	Multicelulares

Assinale a alternativa que apresenta possibilidades de formar corretamente os grupos I e II, respectivamente:

- Grupo I : cartões 1, 5 e 6; Grupo II: cartões 4, 7 e 9.
- Grupo I : cartões 2, 3 e 5; Grupo II: cartões 1, 6 e 8.
- Grupo I : cartões 3, 6 e 8; Grupo II: cartões 1, 5 e 7.
- Grupo I : cartões 2, 3 e 6; Grupo II: cartões 1, 4 e 8.
- Grupo I : cartões 2, 3 e 5; Grupo II: cartões 4, 7 e 9.

GABARITO:

- 1) b, 2) e, 3) b, 4) b, 5) b, 6) b, 7) b, 8) c, 9) e, 10) b, 11) c, 12) d, 13) d, 14) c, 15) b, 16) b, 17) b, 18) d, 19) a, 20) b, 21) a, 22) d, 23) c, 24) a, 25) b, 26) d, 27) a, 28) b, 29) b, 30) d, 31) b, 32) b, 33) b, 34) b, 35) e, 36) e, 37) b, 38) c, 39) d, 40) d, 41) a, 42) b, 43) e

Matemática

1. Stoodi

O número 0,0000045, em notação científica, corresponderá a:

- a. $0,45 \times 10^{-5}$
- b. $0,45 \times 10^{-6}$
- c. $4,5 \times 10^{-4}$
- d. $4,5 \times 10^{-5}$
- e. $4,5 \times 10^{-6}$

2. CEFET-MG 2008

Nos trabalhos científicos, números muito grandes ou próximos de zero, são escritos em notação científica, que consiste em um número x , tal que $1 < x < 10$ multiplicado por uma potência de base 10. Assim sendo, 0,00000045 deve ser escrito da seguinte forma:

- a. $0,45 \times 10^{-7}$
- b. $4,5 \times 10^{-7}$
- c. 45×10^{-6}
- d. $4,5 \times 10^8$

3. Stoodi

A carga de um elétron é $-0,00000000000000000016\text{ C}$.

Esse número, em notação científica, será:

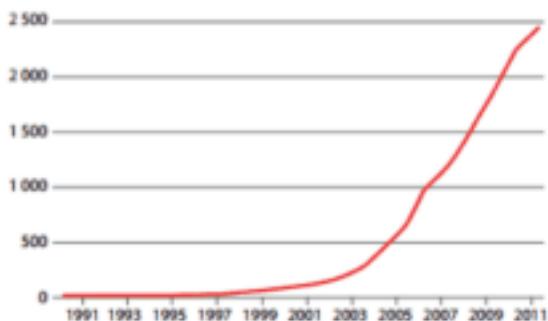
- a. $-1,6 \times 10^{-15}\text{C}$
- b. $-1,6 \times 10^{-16}\text{C}$
- c. $-1,6 \times 10^{-17}\text{C}$
- d. $-1,6 \times 10^{-18}\text{C}$
- e. $-1,6 \times 10^{-19}\text{C}$

4. UNESP

A revista Pesquisa Fapesp, na edição de novembro de 2012, publicou o artigo intitulado Conhecimento Livre, que trata dos repositórios de artigos científicos disponibilizados gratuitamente aos interessados, por meio eletrônico. Nesse artigo, há um gráfico que mostra o crescimento do número dos repositórios institucionais no mundo, entre os anos de 1991 e 2011.

O crescimento dos repositórios

Bases de dados institucionais no mundo



Observando o gráfico, pode-se afirmar que, no período analisado, o crescimento do número de repositórios institucionais no mundo foi, aproximadamente:

- a. exponencial
- b. linear
- c. logarítmico
- d. senoidal
- e. nulo

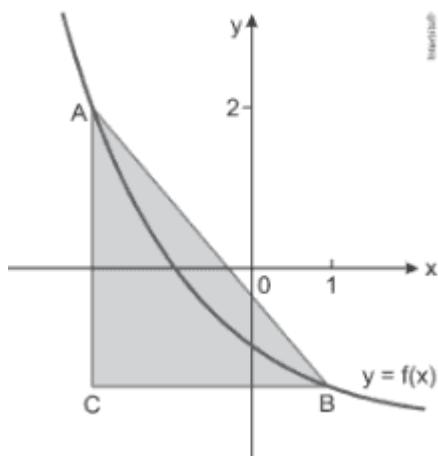
5. FMJ - SP

O número de bactérias de uma cultura, t horas após o início de certo experimento, é dado pela expressão $N(t) = 1200 \cdot 20,4t$. Nessas condições, quanto tempo após o início do experimento a cultura terá 38400 bactérias

- a. 12h 30 min
- b. 10 horas
- c. 8h 45 min
- d. 2 horas
- e. 1h 30 min

6. UPF 2018

Na figura abaixo, está representado um triângulo retângulo em que os vértices A e B pertencem ao gráfico da função definida por $f(x) = 2x - 2$.



Como indica a figura, a abscissa do ponto B é 1, a ordenada do ponto A é 2 e os pontos A e C têm a mesma abscissa. A medida da área do triângulo ABC é

a. $\frac{21}{2}$

b. $\frac{3}{2}$

c. 6

d. 12

e. $\frac{21}{4}$

e.

7. Stoodi

Determine o conjunto solução da equação abaixo.

$$2^{3x-1} = 32$$

a. $S=\{0\}$

b. $S=\{1\}$

c. $S=\{2\}$

d. $S=\{3\}$

e. $S=\{4\}$

8. PUC-RJ

$$10^{x^2-3} = \frac{1}{100}$$

Uma das soluções da equação

a. $x = 1$

b. $x = 0$

c. $x = \sqrt{2}$

d. $x = -2$

e. $x = 3$

9. Stoodi

Qual a solução da equação exponencial $3x = 81$?

a. 0

b. 2

c. 4

d. 9

e. 27

10. Stoodi

$$\left(\frac{1}{2}\right)^x = 32$$

Qual a solução da equação exponencial

a. \emptyset

b. 4

c. -4

d. 5

e. -5

11. Stoodi

Qual a solução da equação $3 \cdot 4^x + 1 = 96$?

a. 5

b. 2

c. 0

- 1**
d. **2**
3
e. **2**

12. Stoodi

Qual a solução da equação $2x + 2 + 2x - 1 = 18$

- a. -2
b. 0
c. 2
d. 4
e. 6

13. Stoodi

$$3^{x^2} < 3^x$$

O conjunto solução da inequação acima é:

- a. $S = \{x \in \mathbb{R} | -1 < x < 0\}$
 b. $S = \{x \in \mathbb{R} | 0 < x < 1\}$
 c. $S = \{x \in \mathbb{R} | -3 < x < 3\}$
 d. $S = \{x \in \mathbb{R} | -1 < x < 1\}$
 e. $S = \{x \in \mathbb{R} | -3 < x < 0\}$

14. Stoodi

Resolvendo a inequação $2^{3x-5} < 16$, em \mathbb{R} , o conjunto solução é:

- a. $\{x \in \mathbb{R} | x > 3\}$
 b. $\{x \in \mathbb{R} | x < 1\}$
 c. $\{x \in \mathbb{R} | x > -1\}$
 d. $\{x \in \mathbb{R} | x < 3\}$
 e. $\{x \in \mathbb{R} | x < -3\}$

15. Stoodi

O conjunto solução, em \mathbb{R} , da inequação

$$3^{x-3} > \left(\frac{1}{9}\right)^{x+3}$$

- a. $\{x \in \mathbb{R} | x > -3\}$
 b. $\{x \in \mathbb{R} | 0 < x < 1\}$
 c. $\{x \in \mathbb{R} | x > 1\}$
 d. $\{x \in \mathbb{R} | x < 1\}$
 e. $\{x \in \mathbb{R} | x > -1\}$

GABARITO:

- 1) e, 2) b, 3) e, 4) a, 5) a, 6) e, 7) c, 8) a, 9) c, 10) e,
 11) e, 12) c, 13) b, 14) d, 15) e,

Filosofia

1. UEL 2015

Leia os textos a seguir.

Aristóteles, no Livro IV da Metafísica, defende o sentido epistêmico do princípio de não contradição como o princípio primário, incondicionado e absolutamente verdadeiro da “ciência das causas primeiras”, ou melhor, o princípio que se apresenta como fundamento último (ou primeiro) de justificação para qualquer enunciado declarativo em sua pretensão de verdade.

“É impossível que o mesmo atributo pertença e não pertença ao mesmo tempo ao mesmo sujeito, e na mesma relação. [...] Não é possível, com efeito, conceber alguma vez que a mesma coisa seja e não seja, como alguns acreditam que Heráclito disse [...]. É por esta razão que toda demonstração se remete a esse princípio como a uma última verdade, pois ela é, por natureza, um ponto de partida, a mesma para os demais axiomas.”

(ARISTÓTELES. “Metafísica”. Livro IV, 3, 1005b apud FARIA, Maria do Carmo B. de. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser. São Paulo: Moderna, 1994. p. 93.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre Aristóteles, é correto afirmar:

- a. Aqueles que sustentam, com Heráclito, conceber verdadeiramente que propriedades contrárias podem subsistir e não subsistir no mesmo sujeito opõem-se ao princípio de não contradição.
- b. Pelo princípio de não contradição, sustenta-se a tese heracliteana de que, numa enunciação verdadeira, se possa simultaneamente afirmar e negar um mesmo predicado de um mesmo sujeito, em um mesmo sentido.
- c. Nas demonstrações sobre as realidades suprasensíveis, é possível conceber que propriedades contrárias subsistam simultaneamente no mesmo sujeito, sem que isso incorra em contradição lógica, ontológica e epistêmica.
- d. Para que se possa fundamentar o estatuto axiomático do princípio de não contradição, exige-se que sua evidência,

enquanto princípio primário, seja submetida à demonstração.

- e. Com o princípio de não contradição, torna-se possível conceber que, se existem duas coisas não idênticas, qualquer predicado que se aplicar a uma delas também poderá ser aplicado necessariamente à outra.

2. ENEM 2015

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um.

NIETZSCHE. F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural, 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- a. O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- b. O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- c. A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- d. A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- e. A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

3. ENEM PPL 2018

Quando analisamos nossos pensamentos ou ideias, por mais complexos e sublimes que sejam, sempre descobrimos que se resolvem em ideias simples que são cópias de uma sensação ou sentimento anterior. Mesmo as ideias que, à primeira vista, parecem mais afastadas dessa origem mostram, a um exame mais atento, ser derivadas dela.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

Depreende-se deste excerto da obra de Hume que o conhecimento tem a sua gênese na

- a. convicção inata
- b. dimensão apriorística.
- c. elaboração do intelecto.
- d. percepção dos sentidos.
- e. realidade transcendental.

4. UNESP 2018

Posto que as qualidades que impressionam nossos sentidos estão nas próprias coisas, é claro que as ideias produzidas na mente entram pelos sentidos. O entendimento não tem o poder de inventar ou formar uma única ideia simples na mente que não tenha sido recebida pelos sentidos. Gostaria que alguém tentasse imaginar um gosto que jamais impressionou seu paladar, ou tentasse formar a ideia de um aroma que nunca cheirou. Quando puder fazer isso, concluirei também que um cego tem ideias das cores, e um surdo, noções reais dos diversos sons.

(John Locke. Ensaio acerca do entendimento humano, 1991. Adaptado.)

De acordo com o filósofo, todo conhecimento origina-se

- a. da reminiscência de ideias originalmente transcendentais.
- b. da combinação de ideias metafísicas e empíricas.
- c. de categorias a priori existentes na mente humana.
- d. da experiência com os objetos reais e empíricos.
- e. de uma relação dialética do espírito humano com o mundo.

5. UNIOESTE 2018

O filósofo alemão Immanuel Kant formulou, na Crítica da Razão Pura, uma divisão do conhecimento e acesso da razão aos fenômenos. Fenômenos não são coisas; eles nomeiam aquilo que podemos conhecer das coisas, através das formas da sensibilidade (Espaço e Tempo) e das categorias do entendimento (tais como Substância, Relação, Necessidade etc.). Assim, Kant afirma que o conhecimento humano é finito (limitado por suas formas e categorias). Como poderia haver, então, algum conhecimento universalmente válido? Ele afirma que tal conhecimento se formula num “juízo sintético a priori”. Juízos são afirmações; o adjetivo “sintéticos” significa que essas afirmações reúnem conceitos diferentes; “a priori”, por sua vez, indica aquilo que é obtido sem acesso à experiência dos fenômenos, antes deles e para que os fenômenos possam ser reunidos em um conhecimento que tenha unidade e sentido.

Com base nisso, indique a alternativa CORRETA.

- a. Para Kant, o conhecimento humano é diretamente dado pela experiência das coisas, acessíveis pelos sentidos (visão, audição, etc.).
- b. Juízos sintéticos a priori são afirmações de conhecimento cuja natureza é particular e que se altera caso a caso.
- c. e a Metafísica é o conhecimento da essência das coisas elas mesmas, Kant é, na Crítica da Razão Pura, um defensor da Metafísica, e não um defensor da finitude do conhecimento.
- d. Para Kant, Espaço e Tempo são categorias do entendimento mediante as quais conhecemos os fenômenos.
- e. Juízos sintéticos a priori permitem organizar o conhecimento, dando a ele validade universal e unicidade.

6. UPE - SSA 2018

Sobre a consciência crítica e a filosofia, analise o texto a seguir:

Como relata Descartes no Discurso sobre o método, depois de ter lançado tudo à dúvida, somente depois, tive de constatar que, embora eu quisesse pensar que tudo era falso, era preciso necessariamente que eu, que assim pensava, fosse alguma coisa. E, observando que essa verdade – ‘penso, logo sou’ – era tão firme e sólida que nenhuma das mais extravagantes hipóteses dos céticos seria capaz de abalá-la.”

(REALE, Giovanni. História da Filosofia: Do Humanismo a Kant. São Paulo: Paulinas, 1990, p. 366).

O autor do texto retrata alguns apontamentos sobre o pensamento cartesiano. Com relação a esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- a. As ideias de Descartes enfatizam que a dúvida tem valor secundário sobre como conduzir bem sua razão.
- b. O pensamento cartesiano afirma que não devemos rejeitar como falso tudo aquilo do qual não podemos duvidar.
- c. O cartesianismo é um empirismo, ou seja, prioriza o valor dos sentidos no âmbito do conhecimento.
- d. O pensamento de Descartes influenciou, efetivamente, o mundo cultural francês e retratou a significância do espírito crítico na investigação do conhecimento.
- e. O método racionalista prioriza a verdade da fé como critério da científicidade.

7. ENEM 2013

TEXTO I

Há já de algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão muito duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (adaptado).

TEXTO II

É de caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se

- a. retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
- b. questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
- c. investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
- d. buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
- e. encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

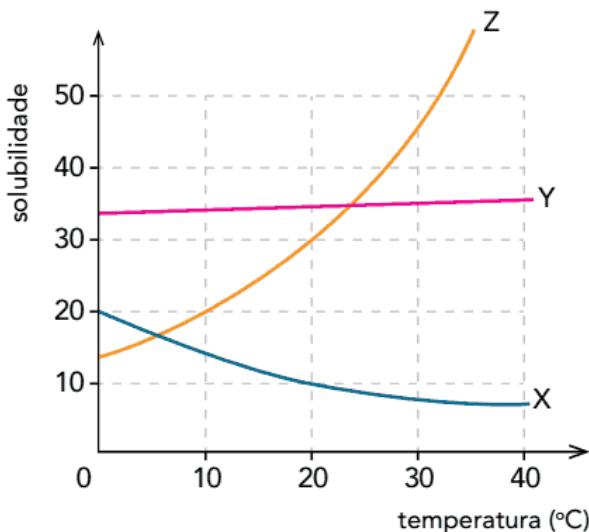
GABARITO:

- 1) a, 2) c, 3) d, 4) d, 5) e, 6) d, 7) b

Química

1. UERJ 2014

Um laboratorista precisa preparar 1,1 kg de solução aquosa saturada de um sal de dissolução exotérmica, utilizando como soluto um dos três sais disponíveis em seu laboratório: X, Y e Z. A temperatura final da solução deverá ser igual a 20 °C. Observe as curvas de solubilidade dos sais, em gramas de soluto por 100 g de água:



A massa de soluto necessária, em gramas, para o preparo da solução equivale a:

- a. 100
- b. 110
- c. 300
- d. 330

2. UFU

O grafismo é um tipo de manifestação artística surgida nos Estados Unidos, na década de 1970. No Brasil, o grafite chegou no final dos anos 1970, em São Paulo. Hoje o estilo desenvolvido pelos brasileiros é reconhecido entre os melhores do mundo. A tinta mais usada pelos grafiteiros é o spray em lata, que possui, até o final da década de 1980, o cloroflúorcarboneto como propelente. O spray em lata, utilizado na arte do grafite:

- a. possuía, em sua formulação, CFC, que colaborava para prevenir a degradação da camada de ozônio.

b. deve ser armazenado em ambientes com incidência direta da luz solar.

c. é uma dispersão coloidal, mantida sob pressão de um líquido, em um gás liquefeito.

d. possui probabilidade de explodir diretamente proporcional à redução a temperatura.

3. ENEM 2010

O efeito Tyndall é um efeito óptico de turbidez provocado pelas partículas de uma dispersão coloidal. Foi observado pela primeira vez por Michael Faraday em 1857 e, posteriormente, investigado pelo físico inglês John Tyndall. Este efeito é o que torna possível, por exemplo, observar as partículas de poeira suspensas no ar por meio de uma réstia de luz, observar gotículas de água que formam a neblina por meio do farol do carro ou, ainda, observar o feixe luminoso de uma lanterna por meio de um recipiente contendo gelatina.

REIS, M. Completamente Química: Físico-Química. São Paulo: FTD, 2001(adaptado).

Ao passar por um meio contendo partículas dispersas, um feixe de luz sofre o efeito Tyndall devido:

- a. à absorção do feixe de luz por este meio.
- b. à interferência do feixe de luz neste meio.
- c. à transmissão do feixe de luz neste meio.
- d. à polarização do feixe de luz por este meio.
- e. ao espalhamento do feixe de luz neste meio.

4. UERN 2015

Os refrigerantes são formados por uma mistura de água, gás carbônico e algum tipo de xarope, que dá a cor e o gosto da bebida. Mas essas três coisas não são combinadas de uma vez - primeiro, os fabricantes juntam a água e o gás, em um aparelho chamado carbonizador. Quando esses dois ingredientes se misturam, a água dissolve o CO₂, dando origem a uma terceira substância, o ácido carbônico, que tem forma líquida. Depois, acrescenta-se o xarope a esse ácido. O último passo é inserir uma dose extra de CO₂ dentro da embalagem para aumentar a pressão interna e conservar a bebida.

(Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-se-coloca-o-gas-nos-refrigerantes>.)

Com relação ao gás dos refrigerantes, é correto afirmar que

- a. diminui, se aumentar a pressão.
- b. está completamente dissolvido no líquido.
- c. escapa mais facilmente do refrigerante quente.
- d. escapa mais facilmente do refrigerante gelado.

5. MACKENZIE 2015

A solubilidade do cloreto de potássio (KCl) em 100 g de água, em função da temperatura é mostrada na tabela abaixo:

Temperatura (°C)	Solubilidade (g KCl em 100 g de água)
0	27,6
10	31,0
20	34,0
30	37,0
40	40,0
50	42,6

Ao preparar-se uma solução saturada de KCl em 500g de água, a 40°C e, posteriormente, ao resfriá-la, sob agitação, até 20°C é correto afirmar que

- a. nada precipitará.
- b. precipitarão 6g de KCl.
- c. precipitarão 9g de KCl.
- d. precipitarão 30g de KCl.
- e. precipitarão 45g de KCl.

6. PUC-RS 2014

Analise as informações apresentadas a seguir. A água de coco é considerada uma bebida muito saudável e indicada para reposição de íons após atividades físicas intensas. Em especial, é uma rica fonte de potássio, que contribui para evitar cãibras. Além disso, a água de coco contém açúcares, que fornecem energia para o organismo. Essa bebida não contém quantidades significativas de proteínas e gorduras. Em uma amostra de água de coco de 200g (aproximadamente um copo), foram encontradas as seguintes quantidades:

Açúcares 8,0 g

Cálcio 40 mg

Sódio 40 mg

Potássio 156 mg

Magnésio 12 mg

Com base nessas informações, é correto afirmar que a água de coco

- a. conduz a eletricidade.
- b. entra em ebulação abaixo de 100° C
- c. contém lipídios insaturados dissolvidos.
- d. tem menos de 90% de água, em massa.
- e. contém igual número de íons cálcio e íons sódio.

7. UEMA 2014

Em todas as ações fundamentais de nossas vidas, utilizamos água.

Leia o texto abaixo:

"Você acorda, acende a luz, toma um banho quente e prepara o almoço. Para cozinhamos, por exemplo, o arroz, é comum diluirmos uma 'pitada' (pequena quantidade) de sal de cozinha num volume de 1 litro de água - solução de sal. Vai ao banheiro, escova os dentes e está pronto para o trabalho. Se parar para pensar, vai ver que, para realizar todas essas atividades, foi preciso usar água. Logo a água, solvente universal, é fundamental para nossa vida".

Fonte: Disponível em: . Acesso em: 04 jun. 2013. (adaptado)

Com base no conceito e nos critérios de classificação de uma solução (estado físico das soluções, estado físico do soluto e do solvente e a natureza do soluto), pode-se afirmar que a solução salina é, respectivamente,

- a. líquida, sólido-líquido e molecular.
- b. sólida, líquido-líquido e molecular.
- c. líquida, líquido-líquido e molecular.
- d. sólida, líquido-líquido e iônica.
- e. líquida, sólido-líquido e iônica.

8. FGV 2015

A cachaça é um produto genuinamente brasileiro reconhecido internacionalmente e registrado na Organização Mundial de Comércio. A produção artesanal, com a utilização de alambiques de cobre, atinge 300 milhões de litros por ano. Os apreciadores avaliam que o produto artesanal tem melhor qualidade e sabor do que o produzido em alambiques de aço inoxidável; entretanto a cachaça artesanal apresenta o teor de cobre residual que deve obedecer ao limite máximo de 5mg/L.

(<http://www.scielo.br/pdf/qn/v32n4/v32n4a04.pdf>. Adaptado)

A quantidade máxima de cobre, em quilogramas, que pode ser encontrada no volume considerado de cachaça artesanal produzida durante um ano no Brasil e que respeita o limite máximo de cobre nessa bebida é

- a. $1,5 \times 10^2$
- b. $1,5 \times 10^3$
- c. $1,5 \times 10^4$
- d. $1,5 \times 10^5$
- e. $1,5 \times 10^6$

9. UEL-PR

Dissolvendo-se 1,47 g de $\text{CaCl}_2 \cdot 2 \text{H}_2\text{O}$ em água até completar 200 mL, obtém-se uma solução aquosa cuja concentração, em mol/L, é:

Dado: massa molar do $\text{CaCl}_2 \cdot 2 \text{H}_2\text{O} = 147 \text{ g/mol}$

- a. $5,0 \cdot 10^{-2}$
- b. $4,0 \cdot 10^{-3}$
- c. $3,0 \cdot 10^{-2}$
- d. $2,0 \cdot 10^{-3}$
- e. $1,0 \cdot 10^{-2}$

10. UEL-PR

Um medicamento polivitamínico e polimineral traz a seguinte informação técnica em sua bula: “Este medicamento consiste na associação do acetato de tocoferol (vitamina E), ácido ascórbico (vitamina C) e os oligoelementos zinco,

selênio, cobre e magnésio. Estas substâncias encontram-se numa formulação adequada para atuar sobre os radicais livres. O efeito antioxidant do medicamento fortalece o sistema imunológico e combate o processo de envelhecimento.”. Cada comprimido desse medicamento possui 600 mg de ácido ascórbico. Um indivíduo dissolveu um comprimido em 200 mL de água. Considerando que, após a dissolução do comprimido, não ocorreu mudança de volume e que o ácido ascórbico foi totalmente dissolvido neste volume de água, assinale a alternativa que indica, corretamente, a concentração do ácido ascórbico nessa solução.

Dado: massa molar do ácido ascórbico = 176 g/mol

- a. 10,0 mmol/L
- b. 13,0 mmol/L
- c. 15,0 mmol/L
- d. 17,0 mmol/L.
- e. 21,0 mmol/L

11. UNITAU 1995

A razão entre o número de mols do soluto e a massa do solvente é chamada de:

- a. molandade.
- b. molalidade.
- c. título percentual.
- d. molaridade ou molalidade, dependendo do soluto usado.
- e. fração molar.

12. Stoodi 2020

Em um laboratório, um técnico possui acesso a três solventes em qualidade analítica (isto é, podem ser considerados como perfeitamente puros): Etanol, Cloreto de Acetila e Hexano. Este técnico deseja fazer uma mistura cuja densidade seja de $0,86 \text{ g/cm}^3$. Dada as densidades dos três solventes, quais dois solventes ele deve misturar, e em qual proporção?

Dados:

Densidade do Etanol: 0,8 g/cm³;

Densidade do Cloreto de Acetila: 1,1 g/cm³;

Densidade do Hexano: 0,6 g/cm³.

- a. 20% de Etanol + 80% de Hexano
- b. 25% de Cloreto de Acetila + 75% de Hexano
- c. 50% de Etanol + 50% de Hexano
- d. 80% de Etanol + 20% de Cloreto de Acetila
- e. 70% de Cloreto de Acetila + 30% de Hexano

13. Stoodi

A razão entre o número de mols do soluto pelo número de mols da solução é chamada de:

- a. ppm – partes por milhão
- b. título ou porcentagem
- c. fração molar ou fração em mols
- d. molaridade
- e. molalidade

14. UNICAMP 2017

É muito comum o uso de expressões no diminutivo para tentar “diminuir” a quantidade de algo prejudicial à saúde. Se uma pessoa diz que ingeriu 10 latinhas de cerveja (330 mL cada) e se compara a outra que ingeriu 6 doses de cachacinha (50 mL cada), pode-se afirmar corretamente que, apesar de em ambas as situações haver danos à saúde, a pessoa que apresenta maior quantidade de álcool no organismo foi a que ingeriu

Dados: teor alcoólico na cerveja = 5 % v/v

teor alcoólico na cachaça = 45 % v/v

- a. as latinhais de cerveja, porque o volume ingerido é maior neste caso.
- b. as cachacinhais, porque a relação entre o teor alcoólico e o volume ingerido é maior neste caso.
- c. as latinhais de cerveja, porque o produto entre o teor alcoólico e o volume ingerido é maior neste caso.
- d. as cachacinhais, porque o teor alcoólico é maior neste caso.

15. UNESP 2018

De acordo com o Relatório Anual de 2016 da Qualidade da Água, publicado pela Sabesp, a concentração de cloro na água potável da rede de distribuição deve estar entre 0,2 mg/L, limite mínimo, e 5,0 mg/L, limite máximo.

Considerando que a densidade da água potável seja igual à da água pura, calcula-se que o valor médio desses limites, expresso em partes por milhão, seja

- a. 5,2 ppm.
- b. 18 ppm.
- c. 2,6 ppm.
- d. 26 ppm.
- e. 1,8 ppm.

16. UERJ 2008

Certos medicamentos são preparados por meio de uma série de diluições. Assim, utilizando-se uma quantidade de água muito grande, os medicamentos obtidos apresentam concentrações muito pequenas. A unidade mais adequada para medir tais concentrações é denominada ppm:

1 ppm corresponde a 1 parte de soluto em 1 milhão de partes de solução

Considere um medicamento preparado com a mistura de 1g de um extrato vegetal e 100kg de água pura. A concentração aproximada desse extrato vegetal no medicamento, em ppm, está indicada na seguinte alternativa:

- a. 0,01
- b. 0,10
- c. 1,00
- d. 10,00

17. PUC-RJ 2015

Um químico dissolveu 0,040g de NaOH em água formando 1000mL de solução, cuja densidade é 1,00 g mL⁻¹. A informação que o químico não poderia colocar no rótulo dessa solução é:

- a. Solução de NaOH 0,040mg mL⁻¹

- b. Solução de NaOH $4,0 \times 10^{-3} g$ de NaOH por 100mL
- c. Solução com 40 partes por milhão de NaOH
- d. Solução 0,0040%, em massa, de NaOH
- e. Solução de NaOH $4,0 \times 10^{-3} mol L^{-1}$

GABARITO:

- 1) a, 2) c, 3) e, 4) c, 5) d, 6) a, 7) e, 8) b, 9) a, 10) d, 11) b,
- 12) d, 13) c, 14) c, 15) c, 16) d, 17) e

Física

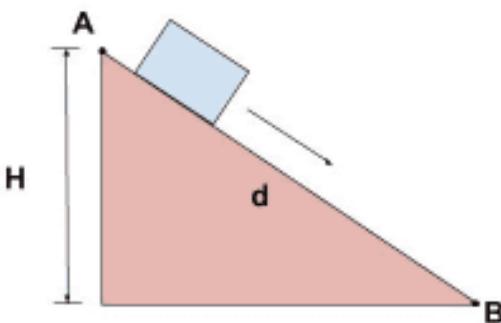
1. Espcex (Aman) 2013

Um carrinho parte do repouso, do ponto mais alto de uma montanha-russa. Quando ele está a 10m do solo, a sua velocidade é de 1 m/s. Desprezando todos os atritos e considerando a aceleração da gravidade igual a 10 m/s², podemos afirmar que o carrinho partiu de uma altura de

- a. 10,05 m
- b. 12,08 m
- c. 15,04 m
- d. 20,04 m
- e. 21,02 m

2. Stoodi

Um bloco desliza sobre um plano inclinado, de altura $H=2$ m, partindo do repouso em A e indo até B, por onde passa com uma velocidade de 3 m/s. Durante o trecho, o bloco sofre a ação da força de atrito que possui módulo igual à metade de seu peso. Desconsiderando efeitos de resistência do ar e assumindo $g = 10 \text{ m/s}^2$, calcule a distância d percorrida pelo bloco entre os pontos A e B.



- a. 4,0 m
- b. 3,5 m
- c. 3,1 m
- d. 2,8 m
- e. 2,0 m

3. Stoodi

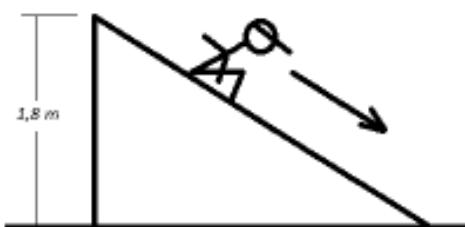
Uma caixa, de 30 kg, é lançada horizontalmente com velocidade de 20 m/s de uma altura de 25 m. Qual será a velocidade da caixa ao atingir o solo.

Adote $g = 10 \text{ m/s}^2$ e despreze os efeitos do ar.

- a. 30 m/s
- b. 35 m/s
- c. 45 m/s
- d. 60 m/s
- e. 72 m/s

4. Stoodi

Um garoto de massa 30 kg desce por um escorregador de 1,8 m de altura.



Sabendo que o garoto parte do repouso do ponto mais alto do escorregador e atinge o final da rampa com velocidade de 4 m/s, qual o módulo do trabalho realizado pela força de atrito entre o garoto e a rampa? (use $g = 10 \text{ m/s}^2$)

- a. 60 J
- b. 240 J
- c. 300 J
- d. 480 J
- e. 540 J

5. CEFET-MG 2013

Um motor é capaz de desenvolver uma potência de 500 W. Se toda essa potência for usada na realização do trabalho para a aceleração de um objeto, ao final de 2,0 minutos sua energia cinética terá, em joules, um aumento igual a

- a. $2,5 \cdot 10^2$
- b. $1,0 \cdot 10^3$

- c. 3,0. 10^3
 d. 6,0. 10^4

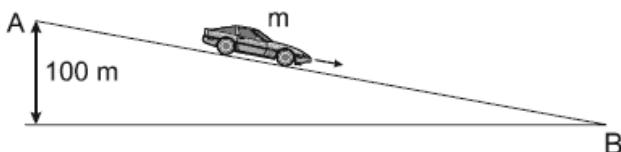
6. FGV 2013

A montadora de determinado veículo produzido no Brasil apregoa que a potência do motor que equipa o carro é de 100 HP (1 HP \cong 750 W). Em uma pista horizontal e retilínea de provas, esse veículo, partindo do repouso, atingiu a velocidade de 144 km/h em 20 s. Sabendo que a massa do carro é de 1000 kg, o rendimento desse motor, nessas condições expostas, é próximo de

- a. 30%.
 b. 38%.
 c. 45%.
 d. 48%.
 e. 53%.

7. FGV 2013

(Adaptado) Um carro, de massa 1 000 kg, passa pelo ponto superior A de um trecho retilíneo, mas inclinado, de certa estrada, a uma velocidade de 72 km/h. O carro se desloca no sentido do ponto inferior B, 100 m abaixo de A, e passa por B a uma velocidade de 108 km/h.

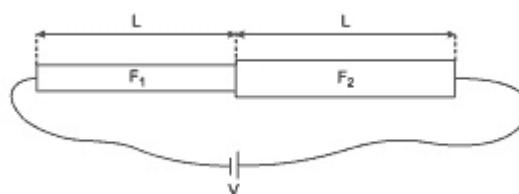


A aceleração da gravidade local é de 10 m/s². O módulo do trabalho realizado pelas forças dissipativas sobre o carro em seu deslocamento de A para B vale, em joules,

- a. 1,0. 10^5
 b. 7,5. 10^5
 c. 1,0. 10^6
 d. 1,7. 10^6
 e. 2,5. 10^6

8. FUVEST 2014

Dois fios metálicos, F1 e F2, cilíndricos, do mesmo material de resistividade ρ , de seções transversais de áreas, respectivamente, A1 e A2 = 2A1, têm comprimento L e são emendados, como ilustra a figura abaixo. O sistema formado de fios é conectado a uma bateria de tensão V.



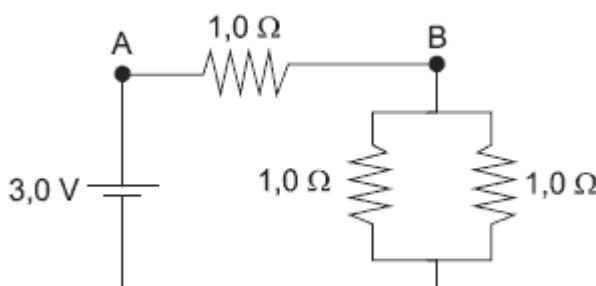
Nessas condições, a diferença de potencial V1, entre as extremidades de F1, e V2, entre as de F2, são tais que:

- a. V1 = V2/4
 b. V1 = V2/2
 c. V1 = V2
 d. V1 = 2V2
 e. V1 = 4V2

9. UNICAMP 2013

O carro elétrico é uma alternativa aos veículos com motor a combustão interna. Qual é a autonomia de um carro elétrico que se desloca a 60 km/h, se a corrente elétrica empregada nesta velocidade é igual a 50 A e a carga máxima armazenada em suas baterias é q= 75Ah?

- a. 40,0 km.
 b. 62,5 km.
 c. 90,0 km.
 d. 160,0 km.

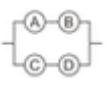
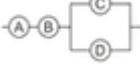
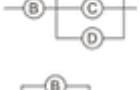
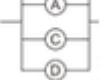
10. PUC-RJ 2013


No circuito mostrado na figura, a diferença de potencial entre os pontos B e A vale, em Volts:

- a. 3,0
- b. 1,0
- c. 2,0
- d. 4,5
- e. 0,75

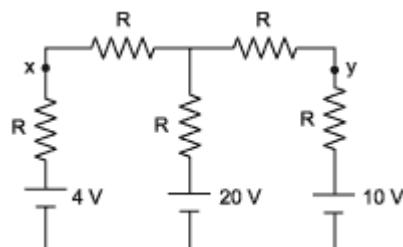
11. Espcex (Aman) 2013

Quatro lâmpadas ôhmicas idênticas A, B, C e D foram associadas e, em seguida, a associação é ligada a um gerador de energia elétrica ideal. Em um dado instante, a lâmpada A queima, interrompendo o circuito no trecho em que ela se encontra. As lâmpadas B, C e D permanecem acesas, porém o brilho da lâmpada B aumenta e o brilho das lâmpadas C e D diminui. Com base nesses dados, a alternativa que indica a associação formada por essas lâmpadas é:

- a. 
- b. 
- c. 
- d. 
- e. 

12. UERN 2012

Seja o circuito elétrico apresentado, onde $R = 2 \text{ ohms}$.

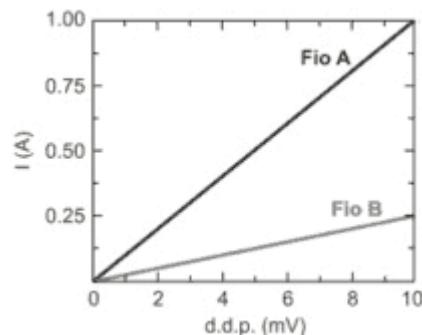


A diferença entre as intensidades das correntes que passam nos pontos x e y é:

- a. 0,5 A.
- b. 1,5 A.
- c. 2,0 A.
- d. 4,0 A.

13. UFF 2012

Considere dois pedaços de fios condutores cilíndricos A e B, do mesmo comprimento, feitos de um mesmo material, com diâmetros distintos, porém, pequenos demais para serem medidos diretamente. Para comparar as espessuras dos dois fios, mediu-se a corrente que atravessa cada fio como função da diferença de potencial a qual está submetido. Os resultados estão representados na figura

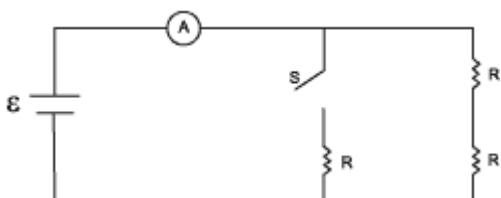


Analisando os resultados, conclui-se que a relação entre os diâmetros d dos fios A e B é:

- a. $d_A = 2d_B$
- b. $d_A = d_B/2$
- c. $d_A = 4d_B$
- d. $d_A = d_B/4$
- e. $d_A = \sqrt{2d_B}$

14. UFMG 2009

Observe este circuito, constituído de três resistores de mesma resistência R ; um amperímetro A ; uma bateria ϵ ; e um interruptor S :



Considere que a resistência interna da bateria e a do amperímetro são desprezíveis e que os resistores são ôhmicos.

Com o interruptor S inicialmente desligado, observa-se que o amperímetro indica uma corrente elétrica I .

Com base nessas informações, é correto afirmar que, quando o interruptor S é ligado, o amperímetro passa a indicar uma corrente elétrica:

- a. $\frac{2I}{3}$
- b. $\frac{I}{2}$
- c. $2I$
- d. $3I$

15. ENEM 2013

O chuveiro elétrico é um dispositivo capaz de transformar energia elétrica em energia térmica, o que possibilita a elevação da temperatura da água. Um chuveiro projetado para funcionar em 110V pode ser adaptado para funcionar em 220V, de modo a manter inalterada sua potência. Uma das maneiras de fazer essa adaptação é trocar a resistência do chuveiro por outra, de mesmo material e com o(a):

- a. dobro do comprimento do fio
- b. metade do comprimento do fio
- c. metade da área da seção reta do fio
- d. quádruplo da área da seção reta do fio
- e. quarta parte da área da seção reta do fio

16. PUCCAMP 2010

Hoje, ninguém consegue imaginar uma residência sem eletrodomésticos (aparelho de TV, aparelho de som, geladeira, máquina de lavar roupa, maquina de lavar louça, etc).

Uma enceradeira possui força contra-eletromotriz de 100 V. Quando ligada a uma tomada de 120 V ela dissipava uma potência total de 40 W. Nestas condições, a resistência interna da enceradeira, em ohms, vale:

- a. 2,0
- b. 3,0
- c. 5,0
- d. 10
- e. 20

GABARITO:

- 1) a, 2) c, 3) a, 4) c, 5) d, 6) e, 7) b, 8) d, 9) c, 10) c, 11) c, 12) b, 13) a, 14) d, 15) e, 16) d

Espanhol

1. ENEM 2016

Medio millón de personas en Lima habla una lengua indígena

Quechua, aimara, ashaninka, cauqui, jaqaru, matsigenka y shipibo-konibo son lenguas originarias que tienen algo en común: todas conviven en Lima, y hoy, como todo 27 de mayo, son recordadas como parte del Día del Idioma Nativo. En la capital existe al menos medio millón de habitantes que se comunican a través de siete de las 47 lenguas indígenas que existen en todo el Perú. Solo en el caso de quechuahablantes, en Lima podemos encontrar al menos 477 mil, mas de 26 mil cuya lengua originaria es el aimara, 1 750 ashaninka, 2 500 shipibo-konibo y 700 jaqaru. Agustín Panizo, lingüista del Ministerio de Cultura, destacó que si bien en los últimos años se ha avanzando en el reconocimiento del derecho de que cada ciudadano hable su idioma nativo, todavía hace falta más difusión sobre la importancia de respetarlas y preservarlas. Segundo datos del Ministerio de Cultura, en el Perú existen 47 lenguas indígenas habladas por más de cuatro millones de habitantes. No obstante, se calcula que al menos 37 lenguas nativas se han extinguido y que 27 de las sobrevivientes están en peligro de desaparecer.

Disponível em: <http://elcomercio.pe>. Acesso em: 10 jul. 2015.

A diversidade linguística é anualmente tratada no Día del Idioma Nativo, em Lima. No texto, o desafio apontado em relação a essa questão é

- a. delinear o quantitativo de línguas nativas remanescentes.
- b. despertar para a necessidade de proteger as línguas indígenas.
- c. incentivar a comemoração da sobrevivência das línguas nativas.
- d. fazer o levantamento estatístico dos falantes das línguas nativas.
- e. manter a sociedade atualizada sobre a realidade linguística peruana.

2. UFRGS 2016

Que a alguien le guste el jazz o que su clásico sea Bach o Strawinsky, no es algo azaroso, y, por el contrario, da pistas seguras sobre la forma de pensar que tiene esa persona. Así lo constata un estudio reciente. En él, un equipo de psicólogos demuestra que el estilo de pensar así como las formas de conocer el mundo de una persona influyen en sus preferencias musicales. El estudio está basado en un modelo que destaca dos estilos cognitivos. El primero corresponde al tipo "empático", que se enfoca y responde a las emociones de los demás; el otro es el "sistématico", en que se detectan y analizan las reglas y patrones que rigen el entorno.

....., los empáticos prefieren la música suave, sin pretensiones, de baja energía y con emociones un tanto negativas como la tristeza. Los sistemáticos prefieren la música de gran energía, compleja, sofisticada, animada y que contenga emociones positivas, como la alegría y la diversión.

Hasta hace poco los investigadores consideraban que las preferencias musicales eran un reflejo inherente de ciertas características, como la edad y la personalidad. El trabajo constituye un desplazamiento de la percepción que se tiene del fenómeno musical, que deja de ser concebido como una huella de lo que somos para asumírselo ahora como señal de cómo discurremos. Las casi cuatro mil personas que participaron en la investigación fueron reclutadas principalmente a través de la aplicación para Facebook "myPersonality", donde se les pide responder un cuestionario psicológico, cuyos resultados se pueden poner en el perfil para que otros los vean. En una ocasión posterior, se les pidió escuchar y calificar cincuenta piezas musicales, sacadas de veintiséis géneros y subgéneros. Así se vio que las personas empáticas, además de gustarles las melodías apacibles, rechazan la música intensa. A los sistemáticos,, les gusta la música intensa y no les gusta la que es suave y sencilla. Otro elemento que destaca el estudio es que estos estilos cognitivos tienen un sesgo relacionado a los canales de difusión de la música.

Adaptado de: El Mercurio, 26 jul. 2014, p. A 10.

Señale con V (verdadero) o F (falso) las afirmaciones abajo, de acuerdo con el sentido del texto.

() Un grupo de psicólogos detectó en un estudio modelo las preferencias musicales actuales.

() El estudio conducido reconoce dos modelos cognitivos.

() El estudio detectó que los empáticos sufren de baja energía.

() El estudio usó diversas clases de modalidades musicales para su realización.

a. F – F – V – V.

b. F – V – F – F.

c. V – F – V – F.

d. V – V – F – V.

e. F – F – F – V.

3. UEMG

Cómo poner la mesa

Recuerde que la mesa es símbolo de hogar, de reunión y de convivencia. Según sea la forma en la que arregle dará un toque especial a cada momento. La ocasión, el espacio disponible y la cantidad de personas que te acompañan te indicarán tus posibilidades.

Los cubiertos deben colocarse en el orden en que van a ser utilizados, comenzando por el exterior. El tenedor y la cuchara del postre ofrécelos después. Así evitarás la confusión de cubiertos a la hora de comer.

Si no tiene una vajilla completa, puede jugar armoniosamente con varios estilos. Los platos de postre o los de servir, por ejemplo, pueden ser diferentes a los restantes.

Si su mesa es muy larga tenga siempre dos juegos de salero/pimentero, hielo, agua, etc.

La comida debe ser servida por el lado izquierdo, ya que esto da más facilidad a los comensales para servirse, usando la mano derecha. Generalmente se

sirve primero el pescado y luego la carne porque su sabor es más fuerte.

Las copas del agua y del vino se colocan a la derecha, en la parte superior de los cubiertos, con la copa del vino hacia el exterior, y deben ser servidas a sólo tres cuartas partes de su capacidad.

Para mayor versatilidad y contraste es mejor seleccionar la vajilla en un color neutro (blanco) y si le gustan los diseños, escoja uno que sea sobrio y simple. Esto le facilitará combinarlo con diferentes manteles y decorar la mesa con flores o frutas sin ningún temor, y pueden ser usados a cualquier hora y en cualquier ocasión.

Retirado en :
http://www.deguate.com/artman/publish/recetas_etiqueta/C_mo_poner_la_mesa_1756.shtml

En el texto 2, las palabras subrayadas son:

a. heterogenéricas

b. heterotónicas

c. heterosemánticas

d. apócope

4. UECE 2017

LA RUTA QUETZAL LLEGÓ POR PRIMERA VEZ A CHILE

En el treinta aniversario de su primer viaje, los aventureros de la edición número 24 de la Ruta Quetzal embarcaron hacia Chile.

La expedición recibió el nombre de “Rumbo a la isla de Robinson Crusoe. La tierra de Juan Fernández en Chile”, en recuerdo del marino que en 1575 descubrió unas islas que llevan su nombre. La expedición estaba compuesta por 280 chicos y chicas de entre 16 y 17 años (155 españoles y 125 extranjeros) que recorrieron junto a 20 monitores, ciudades como Valparaíso o Santiago. Allí estudiaron la fauna, la flora y, sobre todo, la historia de ese país y sus lazos con España a través de personajes como Diego de Almagro, Pedro de Valdivia, el descubridor portugués Magallanes y el emperador inca Túpac Yupanqui.

Antes de salir hacia Chile, los aventureros recorrieron España, donde visitaron entre otros lugares Madrid, Cádiz, Sevilla, Buitrago de Lozoya, Segovia, los Monasterios de Suso y Yuso en San Millán de la Cogolla (La Rioja) y Valladolid.

Durante todo el recorrido, los exploradores de la Ruta Quetzal siguieron un programa de cursos, seminarios y coloquios sobre temas geográficos, literarios, artísticos, biológicos y humanistas destinados a ayudarles a elegir sus estudios universitarios y a fomentar una mejor relación entre los jóvenes de todos los países.

La Ruta Quetzal nació en 1979 por iniciativa del Rey Don Juan Carlos, quien encargó el aventurero Miguel de la Quadra Salcedo un programa dirigido a jóvenes. El programa debía combinar principalmente la ciencia, la cultura, la educación, la historia y la aventura. Desde entonces, más de 8.000 expedicionarios han explorado más de 53 países bajo títulos como "La Selva del Río de los Cocodrilos" (2008), que visitó Panamá y Río Chagres o la primera "Aventura en el Amazonas" (1979), que exploró Bolivia, Perú y Brasil.

Agencia Española de Noticias – EFE Diciembre, 2009.

En la expresión "...su primer viaje," encontramos:

- a. un numeral cardenal.
- b. un posesivo neutro.
- c. un caso de apócope.
- d. una voz del verbo viajar.

5. UECE

Su luna de miel fue fría. Rubia, angelical y tímida, el carácter duro de su marido heló sus sueños de novia. Ella lo quería mucho; sin embargo, a veces con un ligero estremecimiento, cuando volvían de noche juntos por la calle, echaba una furtiva mirada a la alta estatura de Jordán, mudo desde hacía una hora. Él, por su parte, la amaba profundamente, sin darlo a conocer. Durante tres meses se habían casado en abril vivieron una dicha especial. Sin duda hubiera ella deseado menos severidad en ese rígido cielo de amor,

más expansiva ternura; pero el impasible semblante de su marido la contenía siempre. La casa en que vivían influía no poco en sus estremecimientos. La blancura del patio silencioso frisos, columnas y estatuas de mármol producía una total impresión de palacio encantado. Dentro, un frío glacial. En ese extraño nido de amor, Alicia pasó todo el otoño. No obstante había concluido por echar un velo sobre sus antiguos sueños y aún vivía dormida en la casa hostil, sin querer pensar en nada hasta que llegaba su marido. No es raro que adelgazara. Tuvo un ligero ataque de influenza que se arrastró insidiosamente días y días; Alicia no se reponía nunca. Al fin, una tarde pudo salir al jardín apoyada en el brazo de su marido. Miraba indiferente a uno y otro lado. De pronto, Jordán, con honda ternura, le pasó la mano por la cabeza, y Alicia rompió en seguida en sollozos, echándole los brazos al cuello. Lloró largamente todo su espanto callado, redoblando el llanto a la menor tentativa de caricia. Luego los sollozos fueron retardándose, y aún quedó largo rato escondida en su cuello, sin moverse ni pronunciar una palabra. Fue este el último día que Alicia estuvo levantada. Al día siguiente amaneció desvanecida. El médico de Jordán la examinó con suma atención, ordenándole cama y descanso absolutos. No sé dijo a Jordán en la puerta de la calle con la voz todavía baja. Tiene una gran debilidad que no me explico. Y sin vómitos, nada. Si mañana se despierta como hoy, llámeme en seguida. Al otro día Alicia seguía peor. Hubo consulta. Comprobóse una anemia agudísima, completamente inexplicable. Alicia no tuvo más desmayos, pero se iba visiblemente a la muerte...

QUIROGA, Horacio. In MICHAUS< Manuel y Domínguez, Jesús, EL Galano Arte de Leer. Volumen 2. México, Trillas, 1998, pp. 124-125.

"Tiene una gran debilidad".

La frase arriba transcrita es ejemplo de apócope. Ubique, a continuación, el uso correcto de un vocablo apocopado:

- a. Estaba leyendo sobre la vida de San Ignacio.
- b. Para él es muy mejor quedarse en silencio.
- c. Era la primera vez que escuchaba la canción.
- d. Los buen vinos son los más viejos.

GABARITO:

- 1) b, 2) e, 3) d, 4) c, 5) a

Sociologia

1. ENEM 2013

De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- a. Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
- b. Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
- c. Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
- d. Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
- e. Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

2. Stoodi

Uma pergunta que já vi muita gente se fazer: por que todo mundo tem cara de ocidental (leia-se, de branco) nos desenhos animados japoneses? A pergunta é interessantíssima. Você já se perguntou isso? Eu já. Como sempre, a pergunta revela mais sobre nós mesmos do que a resposta revela sobre os japoneses. A resposta é simples: para os japoneses, os personagens de anime SÃO japoneses. NÓS é que os vemos como ocidentais.

CASTRO, Alex. Qual é a cor da Turma da Mônica? (Racismo e normalidade – Parte 2). Disponível em: . Acesso em 27 ago. 2012.

O texto de Alex Castro faz referência antropológica a(ao)

- a. alteridade
- b. etnocentrismo

c. materialismo

d. relativismo

e. socialismo

3. Stoodi

Vivendo na aldeia, sem quaisquer responsabilidades que não a de observar a vida nativa, o etnógrafo vê os costumes, cerimônias, transações etc., muitas e muitas vezes; obtém exemplos de suas crenças, tais como os nativos realmente as vivem.

(MALINOWSKI. Argonautas do Pacífico Ocidental, p. 62.)

Nesse trecho, Malinowski aplica a “observação participante”, que consiste em:

- I) Utilizar os valores da nossa cultura para participar da outra.
- II) Analisar outras culturas sem se envolver com elas.
- III) Vivenciar as experiências de outras culturas para entendê-las.

Dentre as afirmativas acima, é correto afirmar:

- a. I
- b. II
- c. III
- d. I e II
- e. I, II e III

4. Stoodi

A cultura Nacirema caracteriza-se por uma economia de mercado altamente desenvolvida, que evolui em um rico habitat. Apesar do povo dedicar muito do seu tempo às atividades econômicas, uma grande parte dos frutos deste trabalho e uma considerável porção do dia são dispensados em atividades rituais. O foco destas atividades é o corpo humano, cuja aparência e saúde surgem como o interesse dominante no ethos deste povo. (...)

Os Nacirema têm um horror quase que patológico, e ao mesmo tempo fascinação, pela cavidade bucal, cujo estado acreditam ter uma influência sobre todas as relações sociais. Acreditam que, se não fosse pelos rituais bucais seus dentes cairiam, seus amigos os abandonariam e seus namorados os rejeitariam. (...)

Esperemos que quando for realizado um estudo completo dos Nacirema haja um inquérito cuidadoso sobre a estrutura da personalidade destas pessoas. Basta observar o fulgor nos olhos de um sacerdote-da-boca, quando ele enfa um furador num nervo exposto, para se suspeitar que este rito envolve certa dose de sadismo. Se isto puder ser provado, teremos um modelo muito interessante, pois a maioria da população demonstra tendências masoquistas bem definidas.

Horace Miner In: A.K. Rooney e P.L. de Vore (orgs) YOU AND THE OTHERS - Readings in . Acesso Introductory Anthropology (Cambridge, Erlich) 1976. Tradução livre disponível em "Nacirema" é um anagrama de "American".

Com essa ironia, o autor faz o ensaio de olhar nossa própria cultura

- a. a partir de preconceitos pessoais.
- b. com neutralidade.
- c. de fora dela.
- d. internamente.
- e. sem interesse científico.

5. UFU 2000

Considere o ato de conceber uma criança no pensamento dos índios Tupi, do Brasil Central. "Para estes, a criança depende exclusivamente do pai. Ela existe anteriormente como uma espécie de semente no interior do homem, muito tempo mesmo antes do ato sexual que a transferirá para o ventre da mulher. No interior desta, a criança se desenvolve sem estabelecer nenhuma relação consanguínea com a esposa do pai. A mulher não passa, então, de um recipiente próprio para o desenvolvimento do novo ser."

(Laraia 1986:93).

Para esta teoria Tupi, é permitido

- I. o matrimônio entre jovens que tenham a mesma mãe, mas pais diferentes.
- II. o matrimônio entre jovens que tenham o mesmo pai, mas mães diferentes.
- III. em qualquer caso, o matrimônio entre jovens meio irmãos.

Escolha a alternativa correta.

- a. Apenas I está correta.

- b. I e II estão corretas.
- c. II e III estão corretas.
- d. Apenas III está correta.

6. ENEM 2012

Ao final do Ano da França no Brasil, aconteceu na Bahia um encontro único entre a bossa nova brasileira e a música francesa, no show do cantor e compositor baiano radicado na França, Paulo Costa. O show se chama "Toulouse em Bossa" por conta da versão da música "Toulouse", de Claude Nougaro, que é uma espécie de hino deles, tal como é para nós "Garota de Ipanema", explica Paulo Costa. Nougaro é famoso na França e conhecido por suas versões de músicas brasileiras, como "O Que Será que Será" e "Berimbau".

Disponível em <http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br>.

Acesso em: 27 abr. 2010. Adaptado.

O que representam encontros como o ocorrido na Bahia em 2009 para o patrimônio cultural das sociedades brasileira e francesa?

- a. Ocasião para identificar qual das duas culturas é mais cosmopolita e deve ser difundida entre os demais países.
- b. Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.
- c. Mostra das diferenças entre as duas culturas e o desconhecimento dos brasileiros em relação à cultura francesa.
- d. Demonstração da heterogeneidade das composições e da distância cultural entre os dois países.
- e. Tentativa de se evidenciar a semelhança linguística do francês e do português, com o intuito de unir as diferentes sociedades.

7. UFU 2005

A crise do compromisso fordista, devido às greves operárias radicais, à impossibilidade de intensificar a divisão parcelar do trabalho, à crise econômica internacional e ao acirramento da concorrência internacional, provocou uma série de mudanças no modo de acumulação capitalista, entre elas:

- a. a difusão de novas formas de organização do processo de trabalho, chamada de “modelo fordista”, fundadas na flexibilidade e no trabalho em grupo.
- b. a difusão de novas formas de organização do processo de trabalho, fundadas na rigidez e na produção em massa.
- c. a difusão de novas formas de organização do processo de trabalho, chamadas de “modelo japonês” ou “toyotismo”, fundadas na flexibilidade.
- d. a difusão de novas formas de organização do processo de trabalho, chamadas de “modelo toyotista” fundadas na rigidez e no trabalho fragmentado.

8. UFU 2013

E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987.
p. 37

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- a. a alienação da classe trabalhadora.
- b. a consciência de classe dos trabalhadores.
- c. a existência de condições para a práxis revolucionária.
- d. a definição de classes sociais.

9. UFU 2015

Quando aborda o carnaval de Salvador/BA, Fátima Teles afirma que este festejo

Foi incorporado à onda neoliberal do capital fetiche e ficou restrito às classes privilegiadas que abandonaram os cordões e fecharam-se nos luxos dos camarotes ou nos blocos, cordões fechados por compra de abadás. Portanto hoje, atrás do trio elétrico só não vai a classe menos favorecida, a classe que vive de salário suado e só vai atrás do trio elétrico quem pode pagar caro, uma minoria que concentra renda de alguma forma. (...) A festa já não é mais popular, mas é a festa de uma minoria privilegiada. Olhando

para o carnaval de Salvador lembramos do compositor baiano Gilberto Gil quando ele canta “ó mundo tão desigual, tudo é tão desigual, de um lado esse carnaval, de outro a fome total...”

Fátima Teles. *A mercantilização do carnaval soteropolitano*.

Disponível em: . Acesso em: 22 fev. 2015.

Implícitas no fragmento acima estão várias categorias marxianas utilizadas, neste caso, para a interpretação das transformações ocorridas em umas das mais importantes festas populares do país. Assim, é correto afirmar que:

- a. Abadás e camarotes, exclusividades de uma elite, são portadores de uma aura mágica a quem se confere poderes especiais e destacada como desencantamento do mundo.
- b. O carnaval foi mergulhado nas águas gélidas do cálculo egoísta, vendo extraídos seus conteúdos e naturezas mais autênticos, mas sendo finalmente democratizado.
- c. Quando mercantilizado, o carnaval perde seu caráter público e se privatiza, produzindo um acesso seletivo e dependente mais do marcador racial do que classista.
- d. Tal como revelara Marx, o capitalismo traz consigo a tendência de mercantilizar as relações sociais. Ao que tudo indica, o carnaval também se transformou numa mercadoria.

10. UEL 2010

Ao separar completamente o patrão e o empregado, a grande indústria modificou as relações de trabalho e apartou os membros das famílias, antes que os interesses em conflito conseguissem estabelecer um novo equilíbrio. Se a função da divisão do trabalho falha, a anomia e o perigo da desintegração ameaça todo o corpo social e quando o indivíduo, absorvido por sua tarefa se isola em sua atividade especial, já não percebe os colaboradores que trabalham ao seu lado e na mesma obra, nem sequer tem ideia dessa obra comum.

(DURKHEIM, E. *A Divisão Social do Trabalho*. Apud QUINTEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Toque de Clássicos. Vol 1. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 91.)

De acordo com K. Marx, uma situação semelhante à descrita no texto, em que trabalhadores isolados em suas tarefas no processo produtivo “não percebem seus colaboradores na mesma obra, nem tem ideia dessa obra comum”, é explicada pelo conceito de:

- a. Alienação.
- b. Ideologia.
- c. Estratificação.
- d. Anomia social.
- e. Identidade social.

11. UNIMONTES 2010

Para Karl Marx, com a mecanização e o surgimento da fábrica, concretiza-se o processo de trabalho propriamente capitalista, designado por *maquinofatura*. É aqui que aparece o fenômeno da passagem da destreza manual para a máquina. Aquilo que se fazia com as mãos e as ferramentas passa a ser feito gradativamente por máquinas.

Considerando essa reflexão, é incorreto afirmar:

- a. O desenvolvimento da maquinofatura chegou na atualidade à fase da automação, em que as máquinas têm grande autonomia, pois incorporam, na sua programação, mão de obra altamente especializada.
- b. No processo produtivo capitalista, o trabalho transforma-se em mercadoria, em que o trabalhador tem apenas a sua força de trabalho para vender, submetendo-se a um processo de relações sociais que gera profundas desigualdades.
- c. A independência do trabalhador, nas relações capitalistas de trabalho, torna-se evidente quando se verifica como acontece a divisão do trabalho em trabalho manual e intelectual, em quem executa e quem pensa, em quem é dominado e quem domina.
- d. Nesse momento, o trabalhador não necessita mais saber fazer um produto, ele precisa saber operar uma máquina que tem um motor e um conjunto de mecanismos, que impõe o ritmo de trabalho.

12. ENEM 2012

Uma gigante empresa taiwanesa do setor de tecnologia vai substituir parte de seus funcionários por um milhão de robôs em até três anos, segundo a agência de notícias chinesa. O objetivo é cortar despesas. Os robôs serão usados para fazer trabalho simples e de rotina, como limpeza, soldagem e montagem, atividades que atualmente são feitas por funcionários. A empresa já tem 10 mil robôs e o número deve chegar a 300 mil em 2012 e a um milhão em três anos.

“Fabricante do Ipad vai trocar trabalhadores por um milhão de robôs em três anos”. Disponível em:

<http://noticias.r7.com>. Acesso em: 21 ago. 2011. (adaptado)

Em relação aos efeitos da decisão da empresa, uma divergência entre o empresário e os funcionários, no exemplo citado, encontra-se nos respectivos argumentos:

- a. Aumento da eficiência – Perda dos postos de trabalho.
- b. Reforço da produtividade – Ampliação das negociações.
- c. Diminuição dos custos – Redução da competitividade.
- d. Inovação dos investimentos – Flexibilização da produção.
- e. Racionalização do trabalho – Modernização das atividades.

13. UFU 2012

Levando em consideração as relações do sistema de produção fordista e demais sistemas de produção e suas consequências, constata-se que o trabalho no sistema

- a. taylorista baseia-se em trabalhadores multifuncionais, sendo que cada posto de trabalho executa várias tarefas, a fim de diminuir os custos de produção.
- b. fordista caracteriza-se pela separação entre elaboração e execução no processo de trabalho, proporcionando a alienação.
- c. fordista é repetitivo e parcelado, gerando trabalhadores felizes e satisfeitos por não necessitarem de longos processos de capacitação para o trabalho.
- d. toyotista tem a produção vinculada à demanda, ocasionando flexibilização e evitando, assim, as demissões e a precarização, além de possibilitar a utilização racional da força de trabalho.

15. UEMA 2014

A etimologia do termo trabalho deriva do vocábulo *tripallium* que significa “instrumento de tortura”. O trabalho foi associado à ideia de castigo, tortura, atividade penosa. Ao longo do tempo, houve várias interpretações do sentido de trabalho. No feudalismo, o trabalhador tinha uma visão total do produto. Com a consolidação da sociedade industrial, o modelo fordista e taylorista fragmentaram o processo de produção, conforme imagem abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://www.paraconstruir.wordpress.com>>. Acesso em: 21 ago. 2013.

Nesse sentido, as características do fordismo e do taylorismo, no início do século XX, em novo ordenamento social do trabalho, são, respectivamente,

- a. especialização da administração e solidarismo, flexibilização, robótica.
- b. automação, fragmentação e cooperação, manufatura, rigidez do trabalho.
- c. mecanização, automação, precariedade do trabalho e estabilidade no emprego, solidarismo.
- d. impessoalidade das normas, flexibilização do trabalho, robótica e controle das atividades, fluidez do trabalho.
- e. controle das atividades, mecanização e impessoalidade das normas, rigidez do trabalho, especialização da administração.

GABARITO:

- 1) a, 2) b, 3) c, 4) c, 5) a, 6) b, 7) c, 8) a, 9) d, 10) a, 11) c, 12) a, 13) b, 14) e

